

DIÁRIO de Notícias



Câmara tem debaixo de olho o número 57 da Rua das Pretas para alojar os sem abrigo do Funchal

2

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA
DIRECTOR ADJUNTO: LUÍS CALISTO

• TERÇA-FEIRA - 7 DE JUNHO DE 1994 •



ANO 118.º - N.º 48920 - PREÇO 95\$00 (IVA INCL)
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

NESTA
EDIÇÃO



50 anos depois
Dia D
valeu a pena

32

Acidente na Estrada
Monumental
deixa 2 feridos
graves

11

PROPOSTA SUGERE TRANSPORTE MISTO

Linha do Porto Santo só tem um na corrida

- A única proposta recebida aponta para o transporte de passageiros e de carga. Mas o Governo pode manter a gestão da linha.

Apenas uma empresa se candidatou ao concurso para exploração da linha marítima entre o Porto Santo e o Funchal. Trata-se da "Porto Santo Line", empresa proprietária do "Madeirense" ligada ao grupo Sousa.

Esta circunstância não significa que o Governo venha a atribuir a exploração. O essencial é salvaguardar o serviço público, disse ao DIÁRIO o secretário regional da Economia.

A proposta agora em análise sugere o transporte integrado de passageiros e de carga.



A linha marítima para o Porto Santo pode conhecer novo figurino até ao final do mês. Ou ficar tal como está.

PÁGINA 7



Mota Amaral enfrenta demissão no governo.

MEDEIROS NO GOVERNO "Chicotada" nos Açores põe Natalino na rua

Jaime Medeiros é o novo secretário regional da Habitação, Obras Públicas, Transportes e Comunicações do governo açoriano depois do anterior titular do cargo, Nata-

lino Viveiros, ter pedido ontem a exoneração na sequência de um alegado envolvimento em negócio ilegal de carne. A informação foi dada por uma nota do gabinete de Amaral.

• PÁGINA 16 •

TAÇA DA MADEIRA Portosantense e C. Lobos hoje na final

- É hoje, no Estádio dos Barreiros às 20 horas, a final da Taça da Madeira em futebol.

DESPORTO

Madeira Leão
AUTOMÓVEIS
PEÇAS ORIGINAIS



PEUGEOT
Rua Nova Quinta Deão n.º 41
FUNCHAL
☎ 741704 FAX: 741317

PUBLICIDADE

PONTO
DE
VISTA

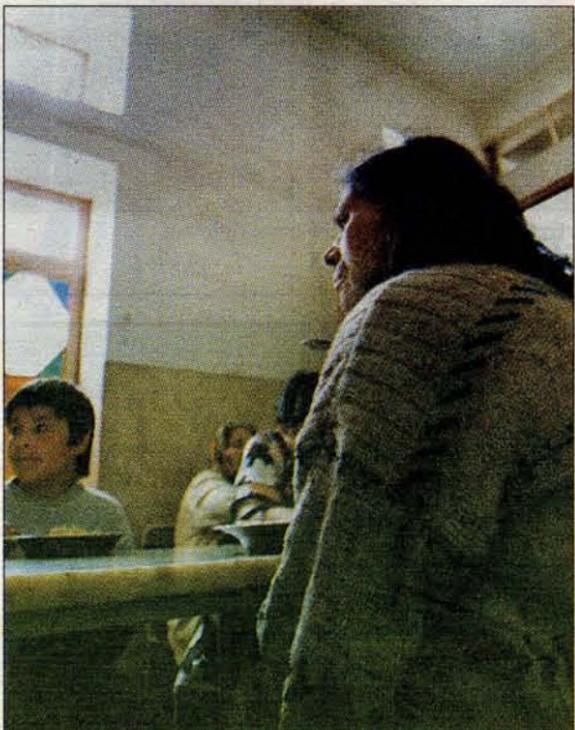
A situação dos sem abrigo, em qualquer parte do mundo, deve merecer uma especial atenção por parte das entidades competentes. É isso que agora está a ser desenvolvido na Madeira com uma medida que, numa primeira análise, procura solucionar de forma importante a situação daqueles que vivem na rua e não têm casa. A própria existência do interesse significa que alguma coisa tem mudado em termos de gestão camarária. Independentemente das críticas que possam ser imputadas noutros domínios, a verdade é que neste particular os responsáveis camarários estão a tentar resolver uma questão deveras relevante para a imagem da cidade. Todo o esforço que é feito em prol da imagem do Funchal, para além de constituir solução na vida de algumas pessoas, assume-se como um facto de enorme significado em termos de futuro. Com evidentes resultados práticos para criar condições que visem a melhoria de uma situação de carácter social.

- Antes de se afirmar que a Madeira tem toda a gente abrigada é preciso que se diga de forma transparente e frontal que há sem abrigos e que é preciso intervir.

A par desta medida, certamente que outras serão incrementadas no sentido de alcançar, também, determinados estratos com enormes carências habitacionais. Não só os que foram vítimas do temporal, mas também os que, estando debaixo de um tecto, não possuem meios para uma vida minimamente aceitável.

Mas é importante que se diga: a atitude revela já uma clara intenção de ir ao encontro dos problemas e procurar enfrentá-los com o realismo que talvez tenha faltado noutros momentos e noutras entidades. Antes de afirmarmos que a Madeira tem toda a gente abrigada é preciso que se diga, de forma transparente e frontal, que há sem abrigos e que é preciso intervir. E só esse facto é positivo.

H. C.



É preciso que se diga que há os sem abrigo.



Prédio da Rua das Pretas vai "dar abrigo" aos que não têm.

CÂMARA JÁ TEM PRÉDIO NA RUA DAS PRETAS

Sem abrigo no 57

- O imóvel número 57 da Rua das Pretas vai passar a acolher os sem abrigo da cidade. Esta é a vontade de um particular que doou o prédio à Câmara do Funchal. A edilidade está em negociações.

A Câmara Municipal do Funchal está empenhada em concretizar um plano de alojamento destinado única e exclusivamente aos sem abrigo desta cidade.

A notícia foi já divulgada em edição anterior deste jornal. No entanto, o processo ainda não está concluído: as negociações prosseguem entre a edilidade funchalense e as várias forças vivas da cidade, directa ou indirectamente envolvidas nesta questão.

Uma fonte da Câmara Municipal do Funchal (CMF), ressaltou todavia que as coisas ainda se encontram «numa fase bastante inicial».

Tudo partiu da iniciativa de um particular já falecido, natural do Funchal, que doou, há vários anos, um prédio à CMF, deixando bem claro que pretendia que a edilidade albergasse nesse mesmo imóvel unicamente os indivíduos sem tecto.

Entretanto, segundo o DIÁRIO apurou, o proprietário deixou uma usufrutuária como herdeira, que era a sua empregada. O que significa que até à morte desta herdeira, nada poderá ser efectuado pela Câmara ou então sem o prévio consentimento da respectiva senhora.

Entretanto, esta herdeira, com mais de 80 anos,

alugava e ainda aluga os 10 quartos do imóvel a vários inquilinos. À medida que os inquilinos foram deixando o prédio, a CMF tem vindo a assegurar à usufrutuária os valores que pagariam inquilinos, por forma a que esta não voltasse a alugar os quartos, disponibilizando progressivamente o prédio.

No momento presente, apenas residem no imóvel duas famílias. E chegou a altura da CMF começar a pensar como vai cumprir a vontade do proprietário de acolher aqueles que não têm um tecto para viver e que dormem ao relento.

Nesse sentido, a edilidade camarária já realizou uma primeira reunião com a Cruz Vermelha, Cáritas, Instituto de Habitação, Segurança Social e PSP e ficou a cargo desta última entidade o levantamento do número de pessoas desta cidade sem abrigo.

A CMF vai levar a cabo algumas obras de recuperação, para já nos quartos que se encontram vagos. Desconhece-se, no entanto, a data de arranque das obras.

Tudo indica que, a se concretizar este plano, a actual locatária do imóvel continuará a residir no mesmo e as duas famílias que ainda lá se encontram serão realojadas pelo Governo Regional, provavel-

mente através do sistema de habitação social.

No entanto, a CMF não pretende desenvolver qualquer acção que seja contrária à vontade da octogenária, que é representada neste caso por um seu procurador. Simplesmente, começou a tratar o assunto porque o prédio está praticamente vazio e havia que concretizar o pedido feito à Câmara pelo seu proprietário.

Governo realoja?

O DIÁRIO ouviu ainda a posição do presidente do Instituto de Habitação da Região Autónoma da Madeira. O eng.º Daniel Figueira da Silva confirmou que também foi convocado para uma reunião camarária, tendo sido solicitado a este Instituto colaboração no sentido de realojar os poucos inquilinos que ainda lá residem.

O responsável pelo Instituto não quis adiantar mais pormenores. Apenas revelou que o assunto está ainda numa fase inicial de estudo, não existindo sequer um levantamento com as características das pessoas que lá residem.

De resto, o eng.º Daniel Figueira da Silva fez questão de sublinhar que quem está a coordenar esta iniciativa é a CMF e que só ela poderia adiantar outros pormenores.

PSP conta os sem abrigo

Este jornal contactou por fim o Comando Regional da Polícia de Segurança Pública. O Super-inten-

dente, Nuno Homem Costa, adiantou que os seus serviços, em conjunto com a Direcção Regional da Segurança Social, estão a efectuar um levantamento das pessoas sem abrigo no Funchal.

No entanto, Nuno Homem Costa sublinhou que não podem ser dados números exactos dos que se encontram em situação de sem abrigo porque os mesmos variam muito. Trata-se de «pessoas que são abandonadas ou que saíram voluntariamente de casa». Algumas destas, chegam até a serem internadas em casas de apoio à terceira idade, com o seu consentimento.

No entanto, a questão tem de ser tratada «com alguma delicadeza». O Super-intendente ressalva ser necessário que esses indivíduos concordem em se deixarem internar ou então serem acolhidos em certas residências. Até porque alguns deles «prezam muito a sua liberdade».

Por outro lado, Nuno Homem Costa afirmou que ainda não foram definidas as regras quanto ao funcionamento futuro do imóvel, sita à Rua das Pretas. Para já, O Super-intendente salienta que o assunto «exige neste momento uma grande espírito de solidariedade da comunidade para com tais pessoas. Não pode ser encarado como responsabilidade apenas de A ou B. Exige intercolaboração entre as várias instituições e a comunidade e um elevado espírito de solidariedade para com estes indivíduos que carecem de ser apoiados».

ROSÁRIO MARTINS

H Á MULHERES TAMBÉM SEM TECTO

Nas ruas da amargura

- **Nas ruas da amargura é onde vivem os sem abrigo, gente que dorme onde calha e come o que lhe dão. Alcoolismo, desemprego, problemas familiares e um canto numa rua qualquer são a única coisa que têm.**

Chegámos poucos minutos antes do meio-dia. À porta do número sete da Travessa do Frigorífico já aguardavam alguns homens. Caras envelhecidas, bocas desdentadas pelo vinho e pela vida madrastra, barba por fazer. No corpo, umas roupas sujas, na mão, um saco de plástico. Os seus únicos bens.

Esperavam que a porta da "sopa do Cardoso" se abrisse para a primeira refeição do dia, em condições. Perguntámos se conheciam alguém que dormisse na rua. Sim, sabiam de uns poucos. Daí a nada estariam lá para comer. Esperávamos encontrar os mais conhecidos, os que vagueiam indiferentemente pela cidade de gabardina e de caneta em punho a escrever qualquer pedaço de papel. São autênticos farrapos humanos, que passam o dia entre os caixotes de lixo.

Sem eira nem beira

Entretanto, do outro lado da rua, atrás de um carro, alguém nos chama para mostrar a sua revolta. Não está tão mal vestido nem tão sujo como os outros, mas o drama é o mesmo a avaliar pelas suas palavras. A princípio, só percebemos que o alvo das obscenidades é o «governo». Depois, já mais calmo, José Teixeira concorda em contar a vida de homem «sem eira nem beira».

Desde Janeiro último que faz das ruas do Funchal a sua moradia. Falta de condições na casa do sogro e atritos familiares entre ambos puseram José Teixeira, de 42 anos, nas ruas da amargura. A situação já vinha a complicar-se de há dois anos para cá, altura em que recorreu ao Instituto da Habitação da Madeira. Prometeram ir lá a casa, ver as condições, mas até hoje nada. «Só promessas», diz.

Tem uma filha de dez anos que ajuda a sustentar com aquilo que recebe do seu trabalho de pedreiro. O pouco que resta é para comer algumas sandes e pagar a lavagem da roupa.

Há alturas em que tem mais sorte, quando a empreitada lhe arranja um canto para dormir. De resto, vai dormindo pelas ruas «mal e porcamente».

Entre um misto de re-

volta e de desalento, diz que aquilo que mais queria «era uma casa para viver com a mulher e a filha». Quanto ao futuro, encolhe os ombros. «O que é que vou fazer?», pergunta numa voz apagada.

Desprezado

Outro homem aproxima-se timidamente. Também quer falar sobre a sua situação, das razões que o fizeram «inquilino da rua» há cerca de um ano.

Trata-se do Samuel Figueira, cuja boa parte dos seus 43 anos está marcada por diversas tentativas para melhorar a vida. Já tentou o Continente, mas a a famí-

lia não o ajudou, foi «desprezado».

De volta à Madeira, ficou a viver na casa da irmã que havia morrido, no bairro da Nazaré. Foi sol de pouca dura, pois o magro rendimento proveniente da sua incerta profissão como ajudante de pedreiro não deu para pagar a renda... E veio a acção de despejo.

A família, essa, já se desmembrou há 18 anos, quando se separou da mulher e dos dois filhos. Só e sem nada, conta apenas com a sopa que lhe ali lhe dão e com alguns trocos dos biscates que aparecem.

Para tomar um banho vai até à Marina ou à Lota. A procura de um lugar para dormir, começa já ao fim da tarde. Esboça um sorriso quando diz que para essa tarefa «é preciso dar algumas voltas à cabeça». Mais não pode fazer. «Tenho à mesma que andar na rua», desabafa.

Até agora nunca teve problemas com outros sem abrigo, nem com a polícia.

Inferno de vida

A porta da "sopa do Cardoso" já se abriu. No refeitório dos homens, vemos novos e velhos, de olhar desconfiado. A câmara Fotográfica não é bem aceite. Há quem se retire para não ser fotografado, há quem bata com uma cadeira em sinal de protesto. Os outros estão de olhos voltados para o prato de alumínio, onde a sopa de massa e feijão fumeja.

Na sala ao lado, estão as mulheres e as crianças. Todas têm problemas nos locais onde vivem, problemas de dinheiro, de carinho, de solidão.

Apontam-nos uma mulher que come em silêncio. Ela vive nas ruas do Funchal há duas semanas. A irmã, ao lado, explica o

drama de Ludovina da Costa que começa a chorar. Moravam ambas num quarto, mas Ludovina teve de ceder o lugar à sobrinha que veio viver com a mãe. Abandonou as suas coisas, as roupas que ficaram guardadas na casa da vizinha, à espera de dias melhores.

A piorar as coisas, a patroa pô-la fora. Não se importava de «ir dar dias fora enquanto pode», só que ninguém a aceita. Com 60 anos, passa os dias a bater às portas e a dormir na rua lá para os lados do Bom Jesus.

Já foi importunada por um bêbado que queria manter relações sexuais com ela. A sua vida é um inferno, e nem com os filhos pode contar. «Não se importam comigo», diz a soluçar, dizendo que a última esperança são aos serviços da Assistência Social.

HELENA MOTA



Um saco de plástico é o único bem que possuem.

ACONTECE HOJE

PS numa fábrica de bordados

Inserido nas actividades de campanha para o PE, o candidato do PS/M efectua uma visita uma à fábrica de bordados pelas 10. 45 horas e às 13 horas vai à Camacha.

Nélio no Bom Jesus

Nélio Mendonça visita, a partir das 11 horas, o Centro de Saúde do Bom Jesus. Pelas 15 horas e no mesmo âmbito, visita a Empresa de Cervejas da Madeira.

CDS na AREAM

A candidatura do CDS/PP/M ao PE visita, pelas 11 horas, a Agência Regional de Energia e Ambiente da Madeira.

Comissão reúne

A Comissão Parlamentar de Agricultura, Florestas e Pescas reúne pelas 10 horas para analisar uma proposta de Decreto Legislativo Regional que «estabelece condições gerais de aplicação na RAM do Programa de Desenvolvimento Agrícola e Rural».

Bazenga em Santarém

O secretário regional da Agricultura, Bazenga Marques, representará a Região na Feira de Agricultura de Santarém.

Conferência na "Porta 33"

Realiza-se na Galeria "Porta 33", pelas 22 horas, uma conferência sobre os trabalhos expostos, intitulada "À Flor da Pele".

Jornadas Médicas divulgadas

A organização das III Jornadas Médico-Desportivas promove, às 18. 30 horas, no hotel "Savoy", uma conferência de imprensa, para divulgação do evento.

Exposição abre no Turismo

João Carlos Abreu inaugura, pelas 18 horas, uma exposição de serigrafia de Manuela Gonçalves, na Galeria da Secretaria Regional do Turismo e Cultura.

À PORTA DA ERG

CDU/M não quer votos em saco-roto

- Rui Nepomuceno foi, ontem, à porta da ERG apelar ao voto útil na CDU. Votar nos partidos mais pequenos é deitar votos em saco-roto.

A Coligação Democrática Unitária continua a apostar nos contactos directos com os trabalhadores afectos, nomeadamente, ao sector da construção civil.

Rui Nepomuceno, Mário Tavares, Diamantino Alturas e outros elementos ligados à máquina eleitoral da CDU/M aproveitaram, ontem, o intervalo do almoço para abordar directamente os trabalhadores da ERG, em São Martinho.

“Comício” à porta

Nem foi preciso entrar na empresa para convencer os trabalhadores. A CDU fez passar a sua mensagem mesmo à porta da ERG, tirando partido da presença dos trabalhadores que se encontravam junto à entrada.

E, o discurso continua a ser o mesmo. O cabeça-de-lista explica o significado do sufrágio agendado para o dia 12. Mas também faz o balanço da actividade da Comunidade Europeia. E aqui, muitas críticas são atiradas a essa Europa, pela voz de Rui Nepomuceno:

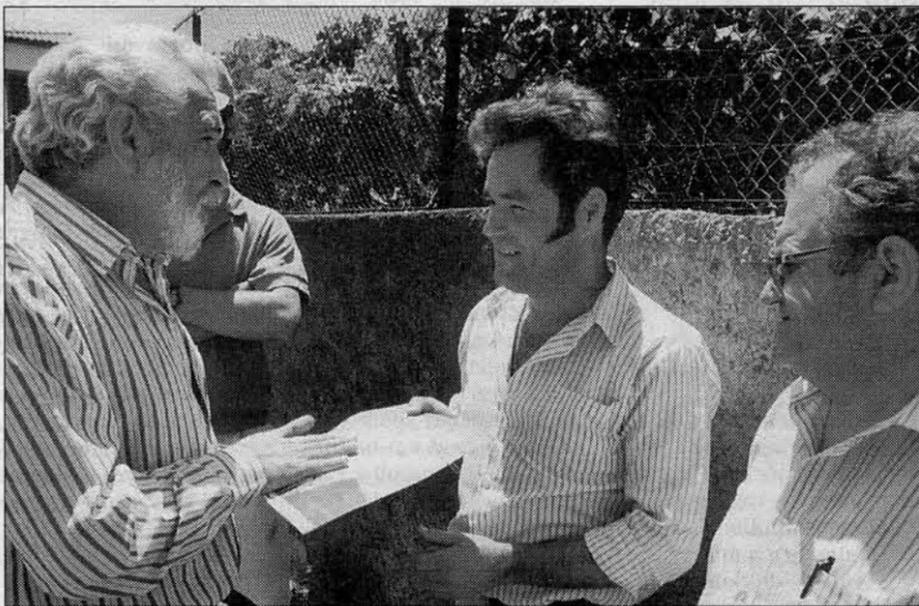
«Somos o País em que os trabalhadores têm o maior horário de trabalho, onde se ganha menos e onde as regalias sociais são inferiores».

Tudo isso foi resumido por Rui Nepomuceno, desta forma: «Continuamos a ser um País da cauda da Europa que não se aproximou do pelotão da frente, como o Governo de Cavaco Silva nos prometeu».

Mas, a CDU não se limita apenas a denunciar situações. Aponta «culpados». E «o primeiro culpado é o Governo do PSD, visto que tem estado muito obediente, e até mesmo ajoelhado, aos ditames de Bruxelas, em vez de reivindicar para nós o fim das diferenças económico-sociais, tal como nos foi prometido».

Mas, Cavaco Silva e a sua equipa não figuram sozinhos no banco dos réus. A CDU/M culpabiliza ainda «o Partido Socialista, porque tem o maior grupo europeu e não soube inverter a situação que actualmente se vive em Portugal».

Além desta mensagem, a Coligação fez questão de deixar bem claro outro aspecto



Rui Nepomuceno apela ao voto útil na CDU/M. O resto, é deitar votos fora.

junto dos trabalhadores. Rui Nepomuceno informou que são «necessários cerca de 150 mil votos para eleger um deputado. Por isso, aqueles que querem de facto votar na mudança devem votar na CDU».

Claro está que subjacente a tudo isto está o apelo insistente no voto útil. O cabeça-de-lista pela Madeira da Coligação deixou de lado os subterfúgios e, à boa maneira política, pôs as coisas preto no branco: «Votar em partidos pequenos como a UDP, PSR, MRPP, que não têm a mínima possibilidade de eleger um úni-

co deputado, é deitar fora votos. Se querem um voto na mudança e com possibilidades de eleger deputados, esse voto terá de recair na CDU».

Enquanto Rui Nepomuceno dava voz às declarações para a Comunicação Social, outro elemento da campanha, o sindicalista Diamantino Alturas, prosseguia as conversas com a classe trabalhadora, no sentido de esclarecimento e de apelo directo ao voto.

Falando junto de uma empresa de construção civil como é a ERG, Rui Nepomuceno reconheceu que, no momento, o

sector vive uma fase de estabilidade e de emprego. Mas alertou para uma situação mais delicada que se avizinha, dentro de quatro anos, com «o desaparecimento dos fundos comunitários». Rui Nepomuceno vislumbra, pois, «uma crise na construção civil, acompanhada de muito desemprego».

Até domingo, a CDU/M vai continuar a privilegiar os contactos directos com os eleitores. Os candidatos locais da CDU farão o resto da campanha, sem a presença de candidatos nacionais.

ROSARIO MARTINS

G. VIEIRA PSN percorre as zonas altas

O candidato do PSN às eleições para o Parlamento Europeu, Gomes Vieira, percorreu ontem as freguesias da periferia do Funchal, com o fito de estabelecer contactos directos com a população, para sensibilizá-la para a mensagem dos solidários nacionais.

As zonas altas de Santo António, S. Martinho e S. Roque estiveram na mira do candidato. Também nas zonas centrais da cidade Gomes Vieira trocou algumas impressões com os funchalenses. Câmara de Lobos também mereceu uma visita.

Balanço positivo

Até agora, Gomes Vieira manifesta-se satisfeito com os resultados da campanha, que considera estar a granjear simpatia junto dos contactados, mau grado a situação de «alguma convulsão», existente no âmbito do PSN, com a contestação movida por Mário Albuquerque ao líder nacional, Manuel Sérgio.

«As pessoas estão a manifestar a sua revolta em relação à posição que foi tomada pelo líder do PSN-Madeira» — afirmou.

Gomes Vieira voltou a salientar a «necessidade de o PSN ter pelo menos um deputado no PE, de forma a sensibilizar as “grandes potências” para que as verbas que são canalizadas para Portugal possam vir a ser destinadas, preferencialmente para o aspecto social».

Embora a construção de estradas seja necessária para o desenvolvimento, diz este candidato, elas acabam por não servir de nada se a população não puder usufruir de certos benefícios, considerados justos.

Sobrevivência primeiro

«A maioria das pessoas, sobretudo aquelas que vivem das reformas e das pensões têm de levar uma vida de miséria, que não lhes permite beneficiar em nada da construção dessas infra-estruturas. A sobrevivência da população tem de estar primeiro» — sublinhou.

Manuel Sérgio, entretanto, deverá estar no Funchal na próxima quinta-feira, para encerrar a campanha do PSN-M, na companhia do mandatário nacional, Alexandre Décio.

ROBERTO FERREIRA

L.R.

QUINÍDIO TRANSMITE MENSAGEM NA MADALENA

«Posso-lhe roubar um minuto?»

O candidato do Partido Socialista ao Parlamento Europeu prosseguiu, ontem, os contactos com a população do Funchal, transmitindo a sua mensagem porta-a-porta. Na Madalena, em Santo António, 45 minutos depois da hora prevista, Quíndio Correia, acompanhado de dois dirigentes socialistas, interceptava as pessoas com um «posso-lhe roubar um minuto?»

Perante a simplicidade dos populares, Quíndio respondeu ao PSD e a Alberto João Jardim, dizendo que «o PS tem contribuído, no Parlamento Europeu, para que os fundos comunitários venham para a Madeira».

Apesar da pouca receptividade demonstrada, o candidato socialista insistiu no apelo ao voto, no dia 12 de Junho.

Falou na importância da União Europeia e de «mudar a política, no seio da UE».

O médico-candidato prometeu trabalhar, caso seja eleito, «para dignificar a Madeira e o PS».

«Se for para lá, vai é ganhar bastante dinheiro» — respondeu uma popular, indignada

com «essas coisas de campanhas».

Quíndio Correia não desarmou, afirmando: «Eu não sei, nem me interessa saber quanto vou ganhar. Eu defendo apenas valores e não privilégios. Vou-me preocupar, somente, com os interesses de todos nós».

Em declarações à comunicação social, Quíndio Correia voltou a reconhecer que as pessoas estão distantes da Europa, mas «o futuro da Região passa um pouco pela UE» — referiu, acrescentando: «Para que sejamos capazes de entrar em concorrência com os países mais desenvolvidos, temos de repensar toda a nossa economia, comércio e toda a nossa vida. Quando se fala numa Europa dos cidadãos, implica que as pessoas tomem consciência da importância deste acto eleitoral».

A importância do dia D

Dizendo que a conquista da cidadania europeia passa pelo voto, Quíndio Correia frisou a necessidade de «sensibilizar a UE de que as ilhas também



Quíndio Correia continuou na campanha porta-a-porta.

existem». A ida às urnas é igualmente importante, «para continuarmos a exigir um desenvolvimento integrado que

nos permita ser europeus de primeira, e não de segunda».

O “dia D” não foi esquecido. O candidato socialista ao

Parlamento Europeu disse, a este respeito, que é triste assistirmos, passados 50 anos, ao renascimento de velhos nacionalismos, «que têm muito a ver com a crise sócio-económica em que a Europa está envolvida».

Sobre este aspecto, Quíndio afirmou que a «grave crise de desemprego» também se estende à Região. «Tanto na indústria hoteleira como nos bordados» — acrescentou.

A falta de emprego «provoca desestabilização social e propicia a entrada no alcoolismo, na droga e prostituição».

Conclusão: o candidato luta para a existência de uma Europa «libertadora, solidária».

Para alcançar tudo isto, Quíndio Correia disse ser importante votar no domingo, «seja em que partido for».

Apesar de toda esta azáfama eleitoral, verifica-se que as pessoas têm um desconhecimento quase total sobre o que é a União Europeia. Há um descrédito da parte delas.

Após estas declarações, o candidato socialista prosseguiu a sua caminhada, à procura de alguém que tivesse mais um minuto para o escutar.

ROBERTO FERREIRA

L.R.

PSD DEFENDE EM COMÍCIO

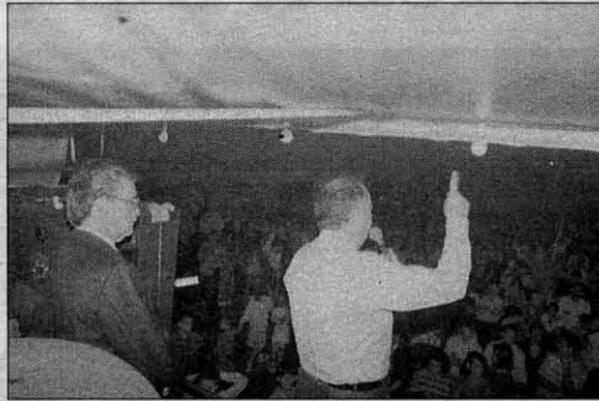
Continuação dos apoios da UE é fundamental para a Madeira

- Alberto João Jardim e Nélcio Mendonça atraíram ontem ao largo fronteiro ao cemitério de S. Martinho um número significativo de pessoas. O apelo ao voto foi uma constante.

Insistindo bastante no apelo ao voto (uma questão que apontou como situada acima das simpatias partidárias de cada um) para que a União Europeia não tenha dúvidas da vontade de participação dos madeirenses no desenvolvimento do Velho Continente e da sua terra — aspecto que seria reforçado por Nélcio Mendonça — Jardim sublinhou a ideia de que Portugal sempre teve, desde tempos imemoriais, uma intervenção de relevo no progresso europeu, não sendo,

portanto, um país destinado a ser, meramente, um receptáculo dos dinheiros comunitários: tem, também, segundo afirmou, uma contrapartida a oferecer, em termos de «poder de compra» dos produtos estrangeiros.

Elogiando a forma como foi aproveitada a «oportunidade única» de aderir à então CEE e as possibilidades de desenvolvimento que desde então se verificaram, o líder social-democrata realçou que os «baixos» níveis de desemprego que se regis-



Nélcio Mendonça e Jardim apelaram ontem ao voto.

tam na Madeira são uma das consequências desse facto, «graças ao programa de obras públicas que está em curso».

A Região, considerou, não pode «nem desenvolver-se nem viver», presentemente sem as verbas oriundas da UE, que proporciona apoios consideravel-

mente maiores do que o Governo da República. E avisou: «Eu não me responsabilizo pelo futuro da Madeira, se não houverem apoios europeus».

Passando à crítica ao PS, que afirmou, «só diz o pior da Madeira, sempre que há negociações importantes com Lisboa», decla-

rou que seria ainda pior se os socialistas, entre os quais se contam, segundo acusou, «muitos comunistas ordinários, saídos do PC e da UDP» fossem para o PE.

Lembrando «o fascismo e a colónia», não poupou também «um responsável político de então» que, agora, se «arma em salvador do povo, falando da agricultura». Defendeu, ainda, a segurança social como um valor fundamental.

Nélcio Mendonça, por seu turno, afirmou estar a falar, no comício, para «tantos europeus», que sentem de facto o que é a Europa. Disse não perceber, portanto, porque se diz que os madeirenses não compreendem a complexidade da integração. Auto-elogiando o trabalho realizado ao longo da sua carreira, e afirmando ter «vi-

vido, com intensidade, os problemas da Região», destacou que um deputado no PE tem de «ser um autêntico representante da mesma», actuando em consonância com as aspirações a uma coesão económica e uma igualdade para todos os povos que constituem os estados-membros da UE.

Destacou, ainda, o «empenhamento, força de vontade, capacidade e competência dos homens do PSD», que, garantiu, têm feito da RAM «esta pérola que nos orgulha, este exemplo».

«O futuro que aí vem é de uma importância fundamental. A nossa juventude, a geração que nos segue, vai receber uma Madeira que nós não recebemos» — disse.

LUIS ROCHA

ATAcando MIGUEL DE SOUSA E PEREIRA DE GOUVEIA

UDP contacta com vendedores na zona do Almirante Reis

A UDP deslocou-se ontem, em campanha, à zona do Almirante Reis, na Zona Velha da cidade do Funchal, para contactar com os vendedores ambulantes que comercializam os seus produtos naquela área.

De acordo com o líder dos democratas-populares madeirenses, Paulo Martins, desde há vários anos que a UDP vem mantendo «uma relação muito particular» com aqueles comerciantes. A razão, segundo declarou, prende-se com o facto de que os mesmos beneficiaram, há algum tempo, do apoio da UDP

para travar os intentos da edilidade funchalense então em exercício, de retirá-los daquela zona, «para colocá-los, "desterrados", nos arredores da cidade e, assim, impedir a continuação da sua actividade de subsistência».

Este partido quer, pois, manter bem presente a ideia de que «a CMF, na primeira oportunidade que tiver, vai afastá-los outra vez do centro do Funchal».

A propósito, o líder da UDP adiantou ter informações da existência de projectos para retirar, no ano que vem, a venda ambulante do

Almirante Reis, mandando-a para a Penteada, nos Álamos. O que significa, em seu entender, o fim irremediável desta actividade.

O que se pretende, afirmou, «é transformar toda esta zona num imenso parque de estacionamento».

O candidato às Europeias, Dinis Matos, atacou por seu turno, os «inimigos do médio comércio do Funchal», que «não são os vendedores ambulantes, mas sim os operadores portuários, que fazem crescer para uns trezentos por cento o valor dos encargos com o transporte marítí-

mo, e com a carga e descarga de todas as mercadorias que vêm importadas para esta ilha, fazendo com que o comércio não possa resistir a determinados valores concorrenciais, com o comércio de grandes superfícies».

Dinis Matos fez questão de denunciar, ainda, a «atitude supercontroladora, em relação aos operadores portuários, que tem Miguel de Sousa, número dois na hierarquia do todo poderoso PSD nesta Região». O mesmo, afirmou, faz questão de fazer sobrepor, «o mais que puder, os seus interesses eco-

nómicos nesta terra».

«Devese ao poder regional» — reforçou Paulo Martins — «os monopólios que temos nas operações e nos transportes de mercadorias, o cartel de entendimento quanto aos preços. É nesse sentido que prejudica todos, vendedores ambulantes e todo o comerciante que tem de comprar as mercadorias, extremamente mais caras nesta Região, devido aos custos exagerados de transporte e de operações de carga e descarga».

Outro exemplo apresentado neste âmbito foi o do secretário regional da Economia e Cooperação Externa,

Pereira de Gouveia, que, «quando o POSEIMA ainda estava a ser negociado, em Bruxelas, já estava a montar uma firma destinada à comercialização de carnes na RAM, firma essa que, devido a esse mesmo programa comunitário, é altamente subsidiada. Parece que há uma técnica de negociar fundos em Bruxelas, e criar imediatamente aqui as empresas para "aparar" esses mesmos fundos e evitar que eles cheguem, directamente, à população».

LUIS ROCHA

NUMA ALUSÃO A A. ALMADA CARDOSO

Vieira critica os «primos primários»

O eng.º Rui Vieira, candidato independente do CDS/Madeira ao Parlamento Europeu teceu, ontem, duras críticas ao dr. António Almada Cardoso, membro do conselho regional do PSD/M.

«A insolência, a ignorância, a mentira, as afirmações gratuitas são já tão conhecidas características de certos primos primários que não perco tempo a ensiná-los ou a corrigi-los. Nem julgo que isso valesse a pena» — foi a resposta de Rui Vieira ao ataque que António Almada Cardoso, familiar de Alberto João Jardim, lhe desferiu nas páginas do DIÁRIO, na edição de domingo.

António Almada Cardoso, num artigo de opinião sobre o aumento da taxa de mortalidade infantil na Região, escreveu que a Madeira tinha feito «parte do terceiro mundo enquanto a saúde foi tutelada pela Junta Geral do eng.º Rui Vieira».

«Agricultura está doente»

Mas o candidato independente do CDS/Partido Popular da Madeira não se ficou por aqui. No final de uma reunião com a direcção do Centro Abastecedor de Produtos Agrícolas criticou também o presidente do Governo Re-

gional e a sua visão sobre a agricultura regional.

«Eu não sei bem onde é que o dr. Alberto João Jardim quer chegar. Os seus ataques são meramente políticos. A agricultura não está a atravessar um momento favorável. Ninguém o pode negar. Tem problemas variadíssimos» — disse.

O candidato do CDS/PP ressaltou, ainda, que «as terras abandonadas, que não estão florestadas, nem agricultadas, são um sintoma evidente que a agricultura está doente».

«Quando a exportação de banana passa de 35 mil toneladas para 25 mil toneladas;

quando a produção de vinho em vez de aumentar está mais ou menos estacionária; quando o agricultor tem problemas de comercialização dos produtos, porque os vende dificilmente e a preços baixos e porque não recebe a tempo os subsídios dados pela CE, algo deve estar mal» — defendeu.

Desânimo e desespero

Rui Vieira diz não querer «criticar as entidades governamentais». «Quero sim retratar a agricultura e fazer com que os serviços e as entidades responsáveis organizem um serviço de extensão e di-

namização junto dos agricultores para apaziguar a sua ansiedade e tornar a sua vida mais calma e mais segura» — explicou.

O candidato independente do CDS/PP defende que «a agricultura tem o seu lugar na economia da Madeira», ressaltando que «ela tem de ser protegida e tem de ter palavras de apoio e incentivo».

«Não podemos deixar que o agricultor fique desanimado e desesperado» — acentuou.

Coisas boas, coisas más

Relativamente ao Centro Abastecedor de Produtos Agrí-

colas, com sede em São Martinho, o eng.º Rui Vieira disse que «encontrou coisas francamente positivas, nomeadamente a comercialização no interior do Centro e outras negativas, designadamente o aproveitamento que se tem feito das câmaras frigoríficas com produtos que não são produzidos na Madeira».

«É preciso que os agricultores madeirenses produzam mais, sobretudo frutas» — frisou.

Rui Vieira defendeu, todavia, que «estruturas como o Centro Abastecedor deverão ser geridas também por associações de agricultores».

JUAN FERNANDEZ

JARDIM ANIMADO NA CALHETA

Agricultura planeada para Madeira nova

- O Presidente do Governo foi, ontem, à Calheta inaugurar tanques e visitar estradas. Uma tarde em cheio, onde não faltou o despique com os populares e os recados aos adversários.

A agenda de inaugurações de Alberto João Jardim cobriu quase todo o concelho da Calheta. Começando pela Ponta do Pargo, sítio do Amparo, onde inaugurou um tanque de rega, com capacidade para 2.600 metros cúbicos, e que servirá 900 regantes, o Presidente e a sua comitiva acabaram a tarde no Arco a visitar as novas instalações do serviço local de Segurança Social.

Com muitas paragens por fazer e um horário apertado, Alberto João Jardim dividiu-se entre os discursos políticos e a alegre cavaqueira com os populares que o aguardavam em cada sítio marcado, ora com flores, ora com música para um «senhor presidente» que se mostrou sempre bem disposto, apesar do calor e das veredas que teve de percorrer.

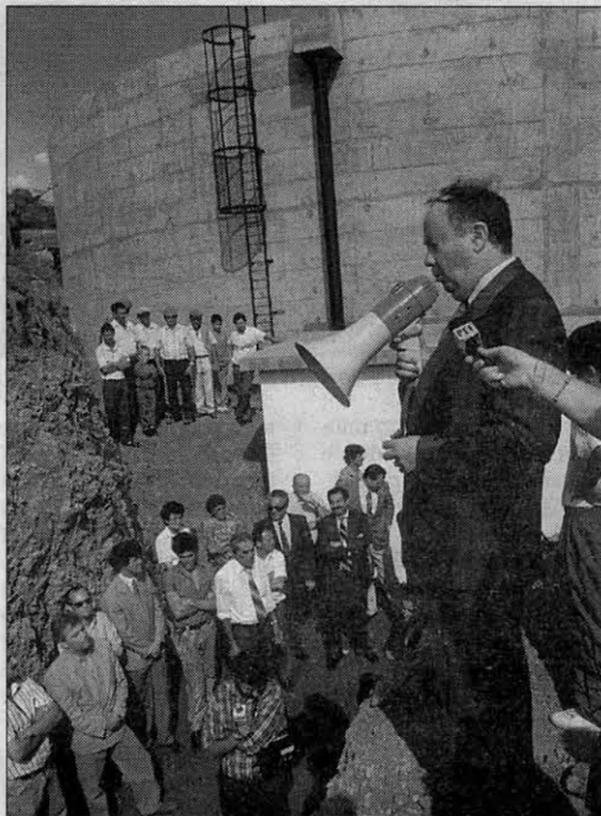
Santos milagreiros

No entanto, não se esqueceu de atacar tudo e todos de megafone na mão, sobretudo «os senhores da

Madeira velha» que surgem agora como santos milagreiros ou como salvadores, «servindo-se até da cruz e da religião para enganar o povo». Com a catequese bem estudada, Jardim lembrou as parábolas do fariseu e a dos vendilhões que foram expulsos do templo para afirmar a sua postura de homem que não faz promessas, mas que vive do trabalho. Valores que o governante tentou transmitir às populações mais ligadas à agricultura e para quem abriu mais um tanque de rega, no sítio de São Lourenço, Fajã da Ovelha, para servir 850 regantes.

Uma ocasião para apelar ao trabalho nos campos de forma planeada e com o apoio dos serviços do Governo, gratuitos, para aconselhar sobre os processos de produção.

«Nunca abandonem a terra» foi o pedido do chefe do Governo, para quem a construção de uma Madeira desenvolvida só é possível com a articulação entre a agricultura, o comércio e a indústria. As es-



Jardim pediu à população para não abandonar os campos. O tanque de rega é uma ajuda.

tradas e as escolas são a base da mudança democrática, acrescentou.

Depois da inauguração destes dois tanques, os primeiros de uma série de sete prometidos para o concelho da Calheta, Alberto João Jardim foi ver os trabalhos de beneficiação e pavimentação levadas a efeito no caminho do Lombo Municipal do Lombo do

Atouguia, numa extensão de 2.200 metros.

Emprego na estrada

Aqui, o governante privilegiou os contactos com a população. Ouvia os pedidos de uma caminho municipal entre o Lombo do Atouguia e o sítio da Serra d'Água e ouviu os lamentos de uma mulher, cu-

jo marido estava à beira de terminar o contrato de trabalho na câmara municipal. Mesmo a meio da estrada, o governante deu instruções a Bazenga Marques para tratar do assunto, e o sr. Martinho lá ficou com emprego garantido na Secretaria Regional de Agricultura, Florestas e Pescas.

Já no Arco da Calheta, foi a vez de visitar as novas instalações do serviço local de Segurança Social, uma estrutura que irá prestar serviços aos beneficiários e contribuintes, aos pensionistas, e ainda ajuda domiciliária. Segundo apurámos, este serviço tem um movimento financeiro de cerca de 1.800 contos por mês em contribuições.

Jardim fez ponto de honra na política social que o Governo pretende manter a todo o custo, mesmo contra limitações financeiro-contabilísticas e certo «capitalismo selvagem».

«Podem ficar as pessoas descansadas, porque enquanto for o PSD a governar nunca se perderá a perspectiva do social», disse.

Para finalizar, vieram os avisos à direita e à esquerda, as quais disse estarem unidas com o apoio de «amigalhões em certos jornais».

HELENA MOTA

PSN Dissidentes e dirigentes vão a tribunal

Hoje, em Lisboa, dissidentes e dirigentes do Partido de Solidariedade Nacional vão ser presentes em tribunal.

O secretário-geral do partido, Silva Mendes, confirmou, ontem, este facto ao DIÁRIO.

Segundo afirmou, 8 elementos da direcção do PSN vão a tribunal, devido a uma acção instaurada pelo ex-vice presidente, Teles Varela, que «alega ilegalidades na eleição dos delegados ao último congresso nacional».

Manuel Sérgio, presidente do partido, contestado por uma facção de militantes, está incluído na «comitiva» convocada para prestar declarações em tribunal.

De acordo com Silva Mendes, a direcção «não está nada preocupada com a oposição que se faz ao partido, por isso vai lá descansada».

Mário Albuquerque, presidente do PSN/Madeira, não engloba o grupo de dissidentes que estarão hoje na «barra da lei». Recorde-se que a direcção nacional do partido retirou a confiança política ao responsável madeirense, devido a declarações proferidas, especialmente contra o presidente Manuel Sérgio.

R.F.

Á DO SUL Conselho de país é emposado

Os novos membros do Conselho de País na África do Sul toma hoje posse na embaixada de Portugal em Pretória.

Em representação das associações jovens, recreativas, culturais e desportivas são empossados: Eduardo Nunes (Cidade do Cabo), Raúl Quintas (Durban), Agostinho Macedo, António Teixeira, Domingos Abreu e Jaime Margarido (Joanesburgo), Estevão Rosa e Joaquim Pinto da Silva (Pretória).

Pelas instituições ligadas às igrejas e solidariedade social toma posse Fernando Cardoso (Joanesburgo).

Pelo Colégio eleitoral de intelectuais, artistas e docentes universitários: Antero Machado (Joanesburgo); pelos empresários ou respectivas associações: Fernando Paulo dos Santos (Cidade do Cabo), Luís Manuel Aveleira e Carlos Alberto da Cunha Rego (Joanesburgo) e pelo Colégio Eleitoral dos Trabalhadores (por conta de outrem ou por conta própria, incluindo profissões liberais): António Saramago, Jorge Araújo e Alexandre Santods (joanesburgo).

Finalmente, pelo Colégio Eleitoral dos órgãos de Comunicação Social: Viriato Barreto (Canal português de televisão «M-Net») e Varela Afonso («Século de Joanesburgo»).

LITERATURA Carlos Garcia fala no Funchal

O escritor e ensaísta Carlos Garcia Gual fala hoje, na Madeira, acerca de «Ulisses na literatura clássica moderna», numa sessão organizada pelo Clube Forum de Literatura.

A sessão-debate está marcada para as 21 horas no Centro Cultural do Cine Forum do Funchal, na rua do Carmo 2B, 2º andar.

No final da sessão haverá um pequeno convívio entre o escritor e as pessoas presentes.

*Dia sem
DIÁRIO
não é dia*

CONDECORAÇÕES DE MADEIRENSES

Governo satisfeito com Soares

O Governo Regional da Madeira está satisfeito com o Presidente da República por ter aceite todas as seis propostas de condecorações apresentadas pelo Executivo, através do ministro da República.

Numa nota assinada pelo adjunto para a Comunicação Social do governo de Alberto João Jardim, a atitude de Mário Soares é registada «com o maior apreço».

Mais adiante refere que se torna agora pública a «fundamentação das propostas enviadas» e que culminará numa cerimónia, no Palácio de São Lourenço, na próxima sexta-feira às 11 horas.

No texto enviado para

a presidência da República a propor as condecorações o Governo Regional começa por afirmar que «qualquer dos cidadãos abaixo mencionados, para além de relevantes serviços à vida nacional, através da sua actividade aqui na Região Autónoma, têm de comum se encontrarem numa idade de fim de carreira - à excepção do presidente cessante da Associação Comercial e Industrial do Funchal - e a nenhum deles se conhece qualquer actividade político-partidária que pudesse conduzir a ilações inconvenientes sobre a decisão que Sua Excelência o Senhor Presidente da República entendeu tomar».

Conforme já tivemos

oportunidade de anunciar, os nomes a serem condecorados no próximo dia 10 de Junho são os seguintes: Renato Silvério Gonçalves Jardim, Adolfo de Sousa Brazão, João Conceição de Canha, Rui Oliveira Dias do Nascimento, Francisco Manuel Oliveira Costa e Fernando José Martins Ferreira.

A nível nacional, as comemorações do dia 10 de Junho centram-se na cidade dos doutores. Coimbra será o palco privilegiado do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas.

Tudo começa na quinta-feira com a chegada do Presidente da República a Coimbra. Para esse dia estão marcadas diversas iniciativas oficiais.

No dia 10 o Presidente presta homenagem a Camões, recebe os cumprimentos pelos chefes das missões diplomáticas acreditadas em Lisboa, visita a Casa Municipal da Cultura e participa num almoço com o presidente da Câmara Municipal e na cerimónia de constituição da Associação de Historiadores de Língua Portuguesa.

Às 17 horas é a sessão solene comemorativa do Dia de Portugal no Jardim da Sereia (Praça da República).

O dia termina com um banquete oferecido pelo Presidente da República em honra do corpo diplomático acreditado em Lisboa no Palácio de São Marcos.

LINHA MARÍTIMA DO PORTO SANTO

Única empresa concorrente quer «operação integrada»

- O concurso para exploração da linha marítima para o Porto Santo só teve uma proposta. Que prevê uma operação de transporte integrado de passageiros e carga.

AGOSTINHO SILVA

A "Porto Santo Line", proprietária do navio de carga e passageiros "Madeirense", apresentou a única proposta ao concurso público para a concessão do serviço de transportes marítimos regulares entre o Funchal e Porto Santo. A proposta consiste na implementação de uma «operação integrada» que junte o transporte de carga e passageiros — apurou o DIÁRIO.

Apesar de estar a concorrer isoladamente, não há qualquer garantia de que o Governo Regional venha a adjudicar a exploração da linha marítima à "Porto Santo Line", uma empresa do grupo Sousa que já controla a ENM (Empresa de Navegação Madeirense) e agência a Transinsular, na Madeira. Recorde-se que o serviço de transporte de carga e passageiros está sujeito ao regime de serviço público, ou seja, condicionado a

uma linha regular com frequências e horários pré-determinados, que foram devidamente explicitados no Caderno de Encargos.

A proposta da "Porto Santo Line" começará a ser analisada pela comissão nomeada pela Secretaria Regional da Economia e Cooperação Externa, esperando-se uma decisão até ao final do mês em curso.

Salvaguardar interesses públicos

«Vamos cumprir aquilo que disse na Assembleia Regional: o Governo só adjudica se os interesses públicos estiverem salvaguardados» — disse ontem ao DIÁRIO o secretário regional da Economia e Cooperação Externa, Pereira de Gouveia, referindo-se ao facto de apenas uma proposta ter sido apresentada.

O governante revelou que o dossier começará a

ser analisado amanhã. «Não costumamos dormir sobre os dossiers» — disse Pereira de Gouveia, deixando antever que a decisão final deverá ser adoptada em breve. O secretário regional evitou, por outro lado, tecer qualquer comentário relativo aos cenários possíveis, mas não recusou a hipótese provável de tudo ficar como está. «Porque não?» — atirou.

Pereira de Gouveia frisou que o objectivo do Governo é atribuir a exploração da linha marítima entre o Funchal e Porto Santo. «Salvaguardados todos os interesses do Estado, faremos todos os esforços para chegar a essa solução» — destacou.

Proposta e alternativa

Entretanto, o DIÁRIO apurou que a única candidatura apresentada é composta por uma proposta-base e uma outra alternativa.

Dadas as especificidades do serviço em causa — a linha marítima Funchal-Porto Santo é altamente deficitária em nove meses do ano —, a "Porto Santo Line" entendeu sugerir a implementação de uma «operação integrada» que envolva o transporte de carga e passageiros. Essa

é a proposta-base. A alternativa é o «time-charter», uma modalidade que prevê o pagamento de um determinado montante ao Governo, contra a exploração da linha durante um período específico.

A fraquíssima receptividade das empresas marítimas ao concurso aberto pelo Governo expõe as indistiguíveis dificuldades para manter a linha rentável, se se tiver — como é o caso — de prestar o serviço público que é a garantia de transporte regular.

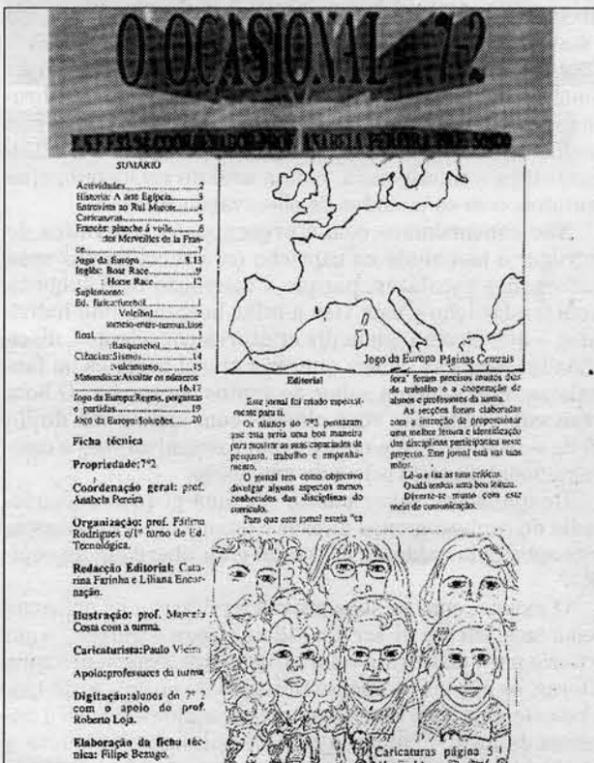
A proposta apresentada pela "Porto Santo Line" sugere, por isso, a efectivação de transporte de carga e passageiros em simultâneo. Como já explora o navio misto "Madeirense", e o Caderno de Encargos impõe a utilização dos navios "Pátria" e "Independência", a "Porto Santo Line" tenciona, a médio prazo, substituir toda aquela frota por um navio misto, devidamente adaptado às circunstâncias da linha marítima em causa. Até lá, porque isso demoraria sempre entre dois a três anos, a empresa proponente compromete-se a garantir o serviço público com os actuais meios disponíveis, desde que o Governo não se esqueça das indemnizações compensatórias...

TURMA 7 - 2

Alunos da Francisco Franco editam jornal "O Ocasional"

«Divulgar alguns aspectos menos conhecidos das disciplinas do currículo» é o principal objectivo do jornal "O Ocasional", lançado pelos alunos do 7-2 da Escola Secundária

Francisco Franco. A coordenação geral da iniciativa é da prof.^a Anabela Pereira e a organização da prof. Fátima Rodrigues; os alunos fazem o resto, em colaboração com os responsáveis.



A primeira página de "O Ocasional".

DESCOBRIMENTOS Concurso termina a 15 de Junho

A Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses reeditou o Concurso de Jornalismo Juvenil "Portugal e os Descobrimientos".

A iniciativa, que se realiza pela terceira vez consecutiva, destina-se a jovens de idades compreendidas entre os 15 e os 18 anos. E pretende, acima de tudo, sensibilizar a camada estudantil para aquele que foi um dos períodos mais áureos da História Portuguesa: os Descobrimientos.

É, aliás, na prossecução deste objectivo que a comissão organizadora do certame já fez chegar às escolas de todo o País, incluindo as da Madeira, informações pormenorizadas e material sobre a iniciativa. A ideia é só uma: a adesão em pleno dos destinatários do concurso.

Para isso, conta com a colaboração de diversas empresas nacionais. Entre elas, o DIÁRIO.

Desta feita, o tema do trabalho a apresentar cingem-se às temáticas: "Portugal e os Descobrimientos - Infante D. Henrique" ou "Portugal e os Descobrimientos - Tratado de Tordesilhas", que este ano comemora o seu quinto centenário.

Os textos a concurso e respectivos envelopes deverão ser enviados para a sede da Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses, Casa de Bicos, Rua dos Bacalhoeiros, Lisboa, até 15 de Junho deste ano.

A partir daí, os concorrentes ficarão habilitados a uma viagem de nove dias a Macau e Hong Kong, em regime de pensão completa, com data marcada para o próximo mês de Agosto. E há um pormenor: cada Região Autónoma e distrito portugueses seleccionam cinco finalistas, num total de 100 premiados.



Descobrimientos premeiam.



Se o Governo adjudicar a exploração da linha marítima à "Porto Santo Line", os actuais navios de transporte deverão ser substituídos a médio prazo.

NO PASSADO



O ensino nos liceus

«A vastidão das matérias que os professores ensinam não representa um progresso no aproveitamento dos alunos, mas antes uma fonte de perturbações, pois leva uns para a preguiça e para a indisciplina, enquanto outros correm o risco do surmenage e mal menage».

A questão — e isto é um verdadeiro lugar comum — não consiste em obrigar a estudar quantitativamente, acabrunhando os estudantes sob um dilúvio de noções, mas sim qualitativamente, despertando-lhes a curiosidade, fortificando-lhes a inteligência, com a arte do raciocínio, e os sentidos, com os métodos de observação rigorosa.

Não concordamos com a preocupação romântica de entregar a juventude ao capricho ou á rebeldia das suas inspirações escolares, porque a instrução está subordinada á educação e esta visa a criar homens e não indivíduos — que é como quem diz criaturas conscientes, disciplinadas, seguras do seu querer e nunca boémios ou fantasistas, vagueando a sabor de ventos contrários. O bom professor cuida das suas classes com vista a um duplo efeito — facilitar-lhes o crescimento e organizar-lhes o campo racional da sua visão e da sua acção.

De que serve saber muito, ser uma pequena enciclopedia de conhecimentos difusos e quantas vezes confusos, com sacrificio evidente da saúde e da liberdade de espirito?

O exame, com as suas provas terrificas e as ameaças pendentes, em vez de ser um estímulo para o trabalho e um criterio para distinguir valores, concorre fortemente para alterar, se não corromper, o prestigio do ensino, visto que o reveste dum aparato belico inteiramente contrario á palavras do mestre, quando fala da utilidade, da beleza e das justas recompensas do esforço bem em pregado.

Houve até quem acusasse a escola de viveiro de revolucionarios; pelo facto de manter algumas injustiças de que não consegue livrar-se, sobretudo quando, postergando os suaves preceitos da persuasão, teima em socorrer-se da violencia, embora suavizada e disfarçada, para subjugar os jovens mais fogosos ou ariscos. Assim, por exemplo, não seria mais pedagogico e mais humano que se tirasse o caracter de eliminatorias ás provas escritas, tanto mais que as provas orais reúnem melhores condições para se avaliar da preparação do examinando e até para corrigir o que nas primeiras haja de deficiente ou precipitado?

Dado o preço da instrução liceal, não é de mais que se evitem prejuizos a quem, na maior parte dos casos, pertence a familias modestas».

(Dia 07 de Junho de 1930)

A PROPÓSITO DE UMA POLÉMICA

A educação física e os programas

LUIS BOM *

No DN de 20/4, André Escórcio (AE) escreve que «em termos conceptuais e na prática, os Programas de Educação Física são uma fraude», ofendendo publicamente a idoneidade profissional dos autores.

Segundo AE, a EF é «mascarada e travestida de desporto, dança, etc., sem respeitar os interesses dos alunos», no PROG que elaborámos — «um atestado de incompetência passado aos professores».

Na prosa de AE, o nosso trabalho é «um amontoado de papéis de uma teoria desfasada no tempo e de duvidosa aplicabilidade», injuriando os autores da concepção de EF do PROG — «fundamentada no discurso próprio dos fracos, refúgio de incompetências diversas». Além de outras acções necessárias, de reparação das ofensas de AE, impõe-se esclarecer QUEM fez O QUÊ e COMO.

1. O PROG EF resultou do compromisso, público e rigorosamente cumprido, de uma equipa que teve a honra de coordenar.

Esta equipa integrou profissionais prestigiados, por muitos anos de trabalho em EF e Desportos, e por respeitável investigação: Francisco Carreiro da Costa, João Jacinto, Jorge Mira, Leonardo Rocha, Lídia Carvalho, Manuel Pedreira e Sebastião Cruz.

Não se pode consentir a difamação pública feita por AE, escrevendo que passámos um «estado de incompetência» aos nossos colegas de profissão.

Se AE tivesse indicações de fraude nos PROG e de incompetência dos autores, então, eticamente, deveria revelá-los. Infelizmente para AE, a sua propaganda ofensiva não tem fundamento.

2. Mas não é a idoneidade cívica e profissional dos autores que define a qualidade do PROG — é o que realmente se fez.

Ao longo de anos, estudámos a realidade das escolas, as características e interesses da população escolar, as tradições e as expectativas, as tendências internacionais da EF.

Assim, quem ler o PROG pode verificar a valorização e o cuidado tratamento das Actividades Físicas Desportivas que, em Portugal e nas nações democráticas, com sistemas educativos avançados, as escolas seleccionam em EF, respondendo ás necessidades e interesses dos alunos e ao contexto sócio-cultural.

Além disso, o PROG contempla as experiências de inovação curricular no nosso país, a par dos movimentos internacionais, incluindo também as Danças, os Jogos Tradicionais Populares, as Actividades de Exploração da Natureza, para beneficiar a educação dos portugueses na sua infância e juventude.

Considera AE que o PROG de Futebol, ou de Orientação, está errado? Os objectivos e processos de educação ambiental do PROG de EF são «de 1932»? Ou é o design curricular?

A História de Portugal e, em EF, a Ginástica, só deveriam ser aprendidas por alguns alunos? Quais?

De que modo a Álgebra ou, em EF, os Jogos Colectivos, deveriam ser «organizados e vendidos» aos alunos para que «sejam felizes», como AE escreve? Porque não interveio AE na elaboração

do PROG quando foi exaustiva e formalmente discutida, durante mais de três anos? Porque não iluminou então a via da felicidade escolar, para vencer o fantasma da «visão marxista do mundo englobada nos PROG»? Agora, vem propor uma «perestroika».

A graçola talvez provoque alguns sorrisos, em privado. O que pretende AE provocar publicando-a, a sério?

É lamentável que AE ponha em causa o espaço em que a formação desportiva é instituída de maneira (eclectica) e adaptada ás necessidades e interesses de cada aluno, sem exclusões: a EF do currículo escolar. No seu «marketing», AE não precisava de atacar o direito de todos os portugueses a uma vivência escolar com os benefícios da EF. Nem de ofender a dignidade dos autores do PROG que concretiza um compromisso democrático perante os alunos e as famílias.

3. A elaboração do PROG respeitou um acordo inicial com o Prof. Dr. Frausto da Silva:

a) A participação efectiva dos nossos colegas, o mais ampla possível, nesse trabalho;

b) O respeito pela deliberação pedagógica dos Profs. e pela adequação ás condições regionais e locais, através da flexibilidade do PROG (o que não significa que possa ser pervertido).

- A experimentação no terreno e a avaliação independente dos autores, confirmaram a sua utilidade como factor de inovação e desenvolvimento.

Assim, de 1988 a 91: — Recebemos a colaboração de 140 especialistas de matérias desportivas, como Herminio Barreto, Boa de Jesus, José Sacadura, Jorge Vieira,

Monge da Silva — o seu contributo é uma fraude? — Lançámos um amplo processo de debate, de todos os aspectos do PROG, reunindo o apoio e a crítica de Associações de EF, da Sociedade Portuguesa de EF, de Autarquias e de Associações de Pais.

O PROG beneficiou de centenas de pareceres e propostas, a partir de consultas por escrito a escolas e universidades, e mais de cinquenta reuniões por todo o país, onde dois mil participantes puderam criticar o projecto e propor alterações.

A experimentação no terreno e a avaliação independente dos autores, confirmaram a sua utilidade como factor de inovação e desenvolvimento. Soubemos promover o consenso e a síntese de perspectivas, num clima de responsabilidade, abertura e rigor. Conseguimos que o nosso trabalho acolhesse a intervenção dos professores, para que o PROG correspondesse aos seus esforços para elevar a qualidade da Educação.

Por respeito ao compromisso ético da nossa especialidade, não podemos agora vergar a dignidade destes princípios e processos à propaganda injuriosa de AE.

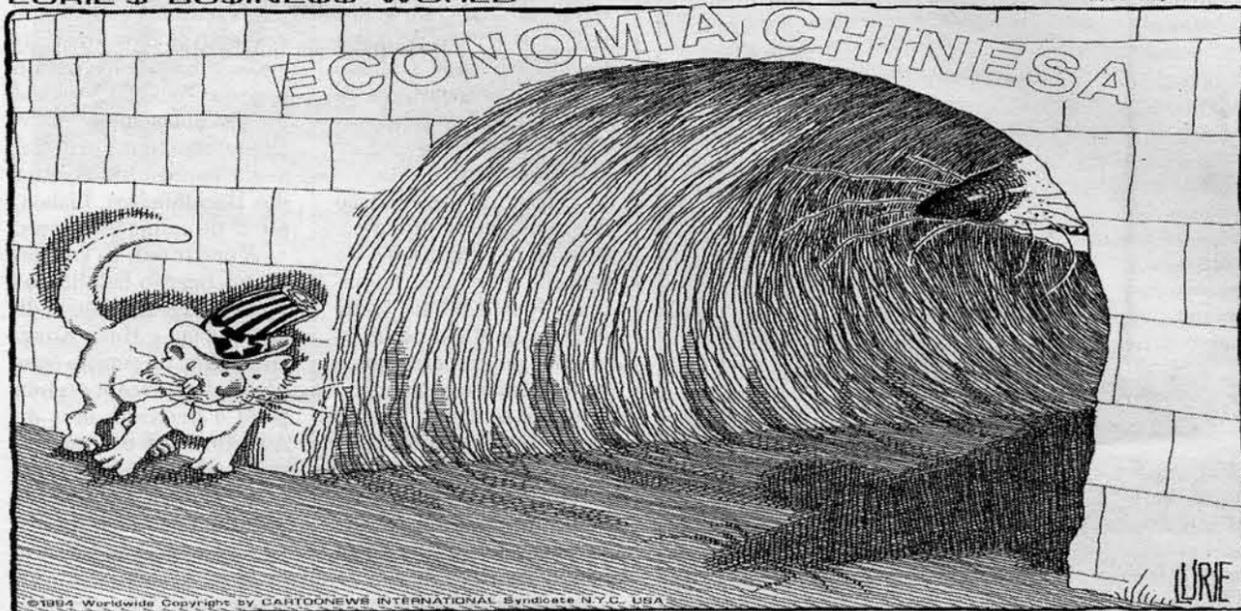
Assim, exige-se que André Escórcio assuma, no DN, a falsidade das suas acusações.

A escalada ofensiva dos artigos de AE não admite a pretensão de ter sido mal interpretado — o que escreveu nem sequer é ambíguo. É expressamente difamatório.

* DOCENTE UNIVERSITARIO — CIENCIAS DA EDUCAÇÃO — FMH

LURIE'S BUSINESS WORLD

Nº 32 May 26 '94



DIZ-SE ...

“A distância entre um bom ou mau resultado depende daqueles que hoje governam, como nós sabemos, os povos. Daí a importância das próximas eleições europeias e do seu resultado para o princípio do século que vem. O problema é que entre um e outro resultado, venha o Diabo e escolha”.

— Joaquim Letria no Diário de Notícias de Lisboa.

“Está preparado o terreno para que as eleições sejam ganhas na televisão por mais um daqueles passes de magia a que nos habituámos, um contraste flagrante com a filosofia básica da democracia. Ter-se-á assim perdido mais uma oportunidade para aproximar os cidadãos portugueses da Europa”.

— Manuel Villaverde Cabral no Diário de Notícias de Lisboa.



Propriedade: EDN Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas; Capital Social: 6.500.000\$00; Matrikulada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Sede: Rua da Alfândega n.º 8 — Funchal

Departamento Financeiro: Cristina Lourenço

Departamento Comercial: Manuel Neves

Departamento de Produção: Luís Costa

Departamento de Arte: Lurdes Gomes

Director: José Bettencourt da Câmara.

Director Adjunto: Luís Calisto.

Chefe de Redacção: Henrique Correia.

Sub-chefe de Redacção: Agostinho Silva.

Redactor editorialista: Rui Dinis Alves.

Redactores: António Jorge Pinto, Duarte Azevedo, Eker Melim,

Helena Mota, João Freitas, Jorge Sousa, José Ribeiro, Juan Fernandez,

Luís Rocha, Maurício Marques, Miguel Ângelo, Miguel Cunha, Miguel Luis,

Miguel Silva, Nicodemos Fernandes, Paulo Camacho, Roberto Ferreira,

Rosário Martins, Teresa Florença.

Coordenadores: Duarte Azevedo (Desporto),

Miguel Silva (DN-Revista), António Jorge Pinto (Malta do Manel),

Maurício Marques (Economia e Empresas).

Fotografia: Agostinho Spinola, Artur Campos, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Digitação, Paginação, Revisão e Digitalização:

Rua da Alfândega, 8 e 10 — 9000 Funchal;

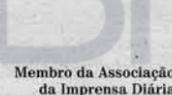
Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; - Telex: 72161

Telefs.: 220031/2 - 222653 - 230766 - 228369 - 230582

Fax: 228912 (Redacção) - Fax: 229471 (Publicidade).

Depósito legal n.º 1521/82. - Impressão: Grafimadeira

TIRAGEM MÉDIA EM MAIO/94: 15.606 EXEMPLARES



Definir estratégias

CRISTINA PEDRA COSTA *

Descrever ou enumerar as causas estruturais do atraso de Portugal face à Europa é, por si só, tema para diversos livros. Partamos pois do ponto chave que Portugal está efectivamente atrasado (esperemos que apenas 50 anos).

Perante este cenário, e sem ter a pretensão de indicar soluções rígidas para suplantarmos o referido atraso, convém separar a macro da micro economia. Começando pelo papel do Estado na economia, é urgente a reforma/flexibilização da sua estrutura administrativa, o prosseguimento das privatizações (e a não continuação do Estado como empresário em alguns sectores) e a negociação de formas de cooperação de grupos portugueses com diversos parceiros europeus. A este nível recordo-me da necessidade de implementar acordos de cooperação nas áreas de investigação e desenvolvimento tecnológico, formas de internacionalizar gestores através de estágios em empresas e universidades estrangeiras. Em simultâneo com estas acções é de extrema relevância a definição do Plano de Desenvolvimento Regional que apoie as empresas portuguesas a reduzirem o fosso que as separa face à Europa, como também minimizar as assimetrias regionais.

Embora Portugal tenha historicamente vivido do Estado e para o Estado, a força motriz da economia portuguesa tem forçosamente que assentar no desenvolvimento da nossa base económica e produtiva. Isso passa basicamente pela reorganização das unidades económicas e alteração da nossa forma de gerir.

A grande maioria dos empresários portugueses gere sem informação, com pouca inovação e criatividade, sem exigir qualidade, desconhecendo os mercados internacionais e norteados para a obtenção imediata de resultados. É assim que o empresário português utiliza os meios à sua disposição para a sua projecção

individual e de curto prazo. Por exemplo, os benefícios fiscais atribuídos ao leasing, permitiram no Reino Unido, uma fonte de financiamento e incentivo fiscal à base produtiva. Em Portugal, desenvolveram-se idênticos apoios mas as avultadas verbas canalizadas para o leasing destinaram-se a... viaturas!

É esta filosofia que norteia os empresários que descapitalizam as empresas, não podendo consequentemente concorrer no mercado e impor a sua imagem. As empresas portuguesas têm estruturas de capital desequilibradas, com forte recurso ao mercado financeiro e com uma estrutura de capitais próprios irrisória. Acresce a este tipo de condicionantes outras, nomeadamente o fraco desenvolvimento do mercado de capitais. A dinamização deste é extremamente importante pois poderá diversificar as fontes de financiamento às PME's.

Perante um cenário de mutações céleres, abertura crescente dos mercados, concorrência aguerrida e inserção num mundo global e interdependente, o ponto chave para atingir os padrões europeus, reside na busca da qualidade e valorização dos recursos.

Estes factores estão directamente ligados à implementação de um sistema de informação adequado à gestão que, por sua vez, permitirá uma capacidade de reacção (e antecipação) às mudanças dos sistemas exteriores.

O objectivo de associar as empresas por-



• **A era actual é de grande desafio. Não existem boas e más empresas, nem bons e más sectores de actividade.**

tuguesas (e Portugal, no geral) à qualidade e a uma imagem de marca, não é tão fácil como poderá parecer.

De facto, implica a definição de uma estratégia, que enfrente os períodos de turbulência; aposta em Marketing (identificação de mercados-alvo, estudos de mercado, estratégias de promoção) e a implementação de sistemas de controle de qualidade.

Outras alternativas podem ser indicadas, tais como a fusão com um parceiro europeu ou constituição de associações ou "joint-ventures" entre empresas. É típico dos empresários portugueses preferirem possuir 100% de uma empresa sem expressão e competitividade, do que deter 20% numa entidade de maior dimensão (um exemplo típico

desta situação é o sector têxtil).

Se este conjunto de medidas for implementado, então é possível a internacionalização, marcando presença directa nos principais mercados europeus.

A era actual é de grande desafio. Não existem boas e más empresas, nem bons e más sectores de actividade económica. O grande desafio reside na capacidade de alterar a nossa cultura e apreender novos estilos de gestão, suportar as decisões com informação rigorosa e atempada, veicular a informação e dar o passo para a integração na economia internacional. Para isso, poderão ser utilizados os diversos subsídios provenientes da União Europeia e destinados a todos os sectores de actividade económica. Mas, na minha opinião o problema com que nos confrontamos não é o monetário mas sim o de capacidade de gestão.

* ECONOMISTA

EUROPA

• **Atraso de Portugal - Que saídas?**

Diminuir as desigualdades

LUÍS MIGUEL DA SILVA SOUSA *

Razões históricas, de um passado recente, afastaram continuamente Portugal dos países que compõem a União Europeia. Desde a década de 60 em que o País baseou o seu crescimento em mercados protegidos e muito fechados, virados para a África Portuguesa, mantendo artificialmente o custo da mão-de-obra muito baixo, até ao presente onde não existem opções claras em relação à base produtiva nacional passando pelas asneiras de Abril onde se nacionalizou num dia, sem uma estratégia clara e baseada exclusivamente numa opção política a quase totalidade do sector produtivo fazendo com que durante mais de uma década as decisões empresariais fossem aferidas por opções políticas.

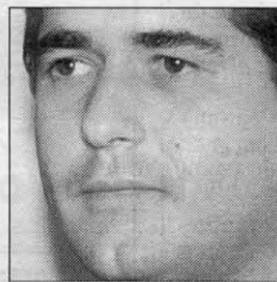
Acresce ainda o peso do Estado sobre a sociedade civil e sobre as empresas, exercido através de uma carga fiscal injusta, desajustada e fortemente penalizadora em relação às empresas.

Acresce ainda que em 1993 em vez de convergirmos Portugal em resultado da recessão sentida, onde não obstante as grandes ajudas comunitárias, o PIB terá caído cerca de 1%, o investimento terá caído cerca de 5%, o desemprego aumentou fortemente e os salários reais não cresceram ou caíram.

É indiscutível hoje, que uma parte importante do sector produtivo nacional não se encontra minimamente preparado para a abertura dos mercados e consequentemente para os grandes desafios, resultantes da pressão competitiva exercida pelos nossos concorrentes Europeus melhor preparados e com custos globais de produção muito mais baixos. Acrescem ainda as enormes desvantagens competitivas do sector produtivo português resul-

tantes da legislação laboral pouco flexível, do elevado custo dos capitais alheios e da carga fiscal exageradamente elevada. Se pensarmos que o estado penaliza, através do imposto de selo, em termos médios com 1,5% os juros dos capitais necessários ao investimento que representam cerca de 100 milhões de contos só às PME's, criando consequentemente mais um sobre-custo e mais uma desvantagem comparativa, limitando as possibilidades de êxito do sector produtivo e a criação de novos postos de trabalho.

Não existem logicamente fórmulas mágicas para diminuir o atraso de Portugal em relação aos nossos parceiros Europeus, mas sem opções claras em relação à base produtiva nacional, sem uma legislação laboral mais flexível e consequentemente mais produtiva, sem menor custo do capital e consequentemente de juros mais baixos, sem uma política cambial ajustada ao valor real do escudo, sem um custo directo e indirecto da burocracia substancialmente menor, sendo inadmissível que uma escritura ou um registo custe em função do valor da transacção e não em função do trabalho/serviço prestado criando o Estado através da fórmula presente, mais um imposto disfarçado às empresas e mais uma desvantagem comparativa e sem uma política fiscal adequada onde se acabem com o imposto de selo nos empréstimos, com os



• **Só com crescimento económico será possível aproximar Portugal da média dos países da UE.**

efeitos da dupla tributação dos rendimentos, com a tributação das mais-valias realizadas e reinvestidas, e porque não, à semelhança de alguns países da OCDE reduzir o I.R.C. permitindo desta forma canalizar e estimular que uma parte importante da poupança que se encontra nos bancos (onde os rendimentos são tributados com uma taxa liberatória de 20%) seja aplicada no sector produtivo criando consequentemente mais emprego e mais riqueza.

Para terminar gostaria de referir que compete ao Estado diminuir as desigualdades, redistribuir a riqueza, minimizar os problemas sociais, defender o emprego, garantir a justiça social, administrar de uma forma capaz, coerente e responsável o dinheiro dos contribuintes e definir o enquadramento legislativo da base produtiva nacional, minimizar os efeitos das desvantagens comparativas existentes, obrigando-se a criar vantagens comparativas de modo que as empresas possam ser cada vez mais competitivas, mais produtivas com maior capacidade de investimento e capazes de criar riqueza vital ao desenvolvimento, e à criação de mais postos de trabalho, porque só com crescimento económico será possível aproximar a prazo Portugal da média dos Países que compõem a União Europeia, sem confundir nunca desenvolvimento com crescimento económico.

* MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO DOS JOVENS EMPRESÁRIOS DA MADEIRA

MOMENTO



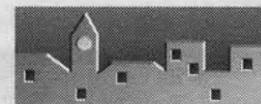
Bordado à esmola

O sector dos Bordados está em crise. Li na última semana. É para acreditar, depois das culpas que, de repente, desataram a atirar uns aos outros. Perante tantas análises, é caso para perguntar: quando é que o bordado da Madeira esteve de saúde? Sim, porque a verificar pelo que os empresários têm pago às bordadeiras, ao longo de décadas, só podemos ter pena deles. Viveram com certeza na miséria. Só assim se compreende que não tenham feito pagamentos, mas dado esmolas. E, eternamente agradecida pelo «dinheirinho» do bordado, a vizinhança bordava até altas horas. Enquanto o candeeiro não esmorecia e a vista deixava. Assim, pagavam o calote na venda e matavam a fome aos filhos e, em alguns casos, ao marido que bebia tudo. Anos após anos fizeram a vida à pressa, porque era preciso aviar o bordado. Depois esperavam que «passasse», que a «casa» não descontasse a nódoa mal-escondida. Era assim, sem feminismos nem hipocrisias: exploração. Crise? Não, não sabiam. Sentiam, porque viviam do bordado, ao contrário do que se faz crer. E durante anos explicaram-lhes, sem que entendessem, que bordar não era um trabalho, mesmo que trabalhassem todo o dia. E os poucos tostões ficavam justificados...

Hoje, diz-se, o sector está falido. Felizmente não se lembraram de culpar as bordadeiras (antes os jornalistas, que dão uma «impressão negativa»). Elas, de facto, não conhecem nomes como «Poseima», «Retex» ou outras esmolas por que esperam alguns empresários. Só conhecem trabalho.

TERESA FLORENÇA

VIVER



Igreja e solidariedade

Segundo estatísticas recentemente divulgadas pelo Vaticano, mais de 906 milhões de pessoas permanecem fiéis, em todo o mundo, às orientações traçadas pela confissão católica romana. Não procuraremos, naturalmente, conferir a autenticidade desta avaliação. Mas seria rematada loucura nossa se tentássemos minimizar a importância do facto de que um enorme grupo de habitantes da Terra permanece atento às vozes que lhe chegam da Igreja institucional.

Igreja pobre/Igreja rica, Igreja solidária/Igreja do poder, é a dupla contradição que tem atravessado todo o percurso histórico do catolicismo e continua por resolver. «As diferenças (sociais) entre as pessoas» - afirma-se no recente catecismo da Igreja Católica - «fazem parte do desígnio de Deus que quer que precisemos uns dos outros. Essas diferenças (sociais) devem estimular a caridade».

Sem dúvida que muitos católicos praticantes compreendem que nesta frente vital da sua religião existe uma opção urgente que a Igreja não tomou. Mas, quase sempre, esses católicos tendem a rematar as responsabilidades de uma decisão correcta para os seus bispos distantes e velados, para os «homens que habitam longe dos outros homens».

Não será com essa atitude que a fé removerá montanhas. Para combater as injustiças e abrir novas estradas para um mundo melhor, só a acção solidária de católicos e não católicos poderá representar um instrumento eficaz. Pondo de lado todas as atitudes de exclusão. Suprimindo, de mútuo acordo, debates estéreis que a nada conduzem.

JORGE ANDRÉ

TRÁFEGO MARÍTIMO

RADICADO EM PORTUGAL

Armador do «Funchal» comprou pacote «Danae»

- O armador grego George Potamianos, radicado em Portugal, adquiriu recentemente o antigo pacote de cruzeiros «Danae», que agora navega como «Baltika».

Depois de ter sofrido em 1991 um grave incêndio, o pacote liberiano «Danae», da Costa Crociere, foi considerado perda total. No entanto, o navio foi recuperado, voltando ao serviço no ano passado com o nome «Baltika», depois de ter permanecido imobilizado durante um longo período de tempo.

Em 1993, o navio efectuou já alguns cruzeiros para um operador alemão, baseado em Tenerife, largando todas as semanas para as ilhas Canárias e Norte de África. Estas viagens realizaram-se até Abril deste ano.

Face aos resultados positivos obtidos com os navios de cruzeiros «Funchal» e «Vasco da Gama», o armador grego George Potamianos, da

empresa Arcália, de Lisboa, decidiu adquirir mais um pacote, comprando agora o «Baltika», ex-«Danae», ex-«Port Melbourne», de 10.205 toneladas de arqueação bruta e construído em 1955. Originalmente, este pacote era um cargueiro da empresa inglesa Port Line.

O «Baltika» vai operar no Norte da Europa para uma série de dez cruzeiros de uma e duas semanas, posicionado em Kiel e Gotemburgo. Operado pela Baltic Line, o «Baltika» deve realizar esta série de cruzeiros iniciada em Maio até Outubro. Este pacote ligado a interesses de Potamianos, tem capacidade para 657 passageiros. Durante a sua reconstrução, o antigo «Danae» foi submetido ao avanço da

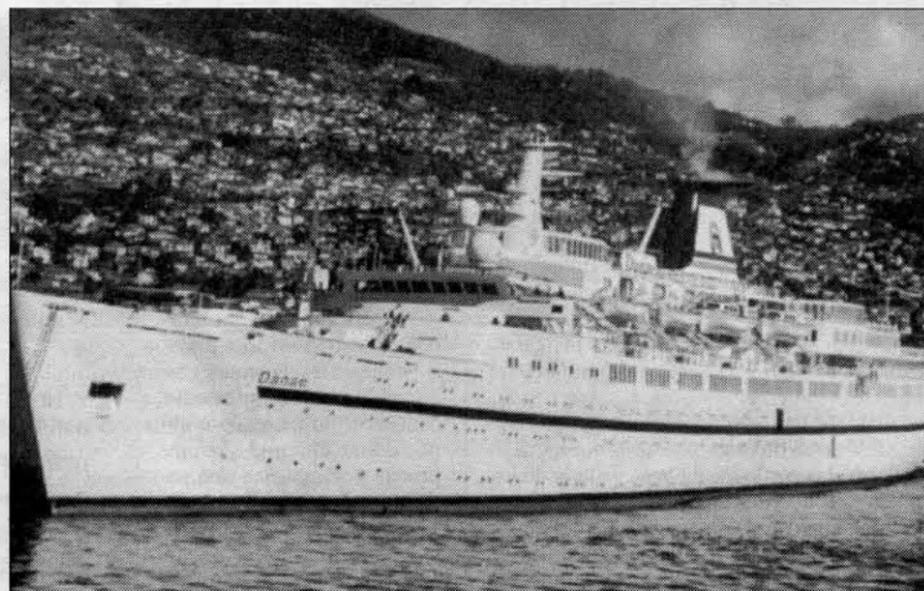
sua superestrutura, sendo aumentado o número de camarotes para 272. Os salões foram pouco alterados.

Aquando da aquisição do «Baltika» por interesses ligados ao armador grego George Potamianos, radicado em Portugal, foi também estudada a aquisição do pacote «Ocean Princess», ex-«Itália», que se afundou parcialmente na Amazônia no ano passado.

A compra do «Baltika» pode significar o posicionamento no futuro de um pacote da Arcália nas águas da Madeira, efectuando cruzeiros no triângulo compreendido entre a Península Ibérica, Madeira, Canárias e Norte de África, utilizando passageiros portugueses e espanhóis. Porque mercado existe, resta é saber explorá-lo!

Cargueiro marroquino com laranja na quarta-feira

Ontem, o Porto do Funchal registou as entradas dos navios de carga portugueses «Alfama», «Faial», «Pico Grande» e o porta-contentores anticuan «Tânger». O navio da Vieira & Silveira, que era procedente de Lisboa, foi obrigado a fundear apenas devendo atracar hoje de manhã. O «Faial», propriedade da Vinave e afretado pela Transinsular, atracou no molhe da Pontinha com contentores com gado vivo, em viagem de Ponta Delgada para Faro. O «Pico Grande», da Empresa de Navegação Madeirense, atracou no Terminal Norte, procedente de Leixões com contentores e automóveis. Por sua vez o



O pacote «Danae», actual «Baltika», foi adquirido por interesses ligados ao armador George Potamianos, radicado em Portugal.

«Tânger» escalou a Madeira em viagem de Las Palmas para Cádiz, com contentores.

Ainda durante o dia de ontem, largaram do Funchal os navios de carga «Câmara Pestana», «Faial», «Francisco Franco», «Pico Grande» e «Tânger», respectivamente, com destino a Setúbal, Faro, Lisboa, Leixões e Cádiz. Para hoje, apenas está programada a atra-

ção e saída do «Alfama».

Amanhã, estão previstas as chegadas do pacote italiano «Eugénio Costa», em viagem de cruzeiro de Tenerife para Las Palmas, do cargueiro português «Diogo Bernardes», procedente de Lisboa com destino a Leixões, e do navio de carga marroquino «Qualidia», que procedente de Marrocos transporta para a Madeira flates com

laranja. Este navio apresenta 96,4 metros de comprimento fora-a-fora.

Entretanto, para quinta-feira é esperado na Praia Formosa o navio-tanque bahamiano «Kilgas Discoverey», em viagem de e para Sines. Na sexta-feira estão programadas as escalas do pacote britânico «Canberra» e do navio-cimenteiro «Câmara Pestana».

LUÍS FILIPE JARDIM

MOVIMENTO PORTUÁRIO



JUNHO

CRUZEIROS

8 - Eugénio Costa, italiano. De Tenerife para Málaga. Chega às 07.00 e sai às 19.00 horas. (Ferraz)

10 - Canberra, britânico, de Southampton para Tenerife. Chega às 08.00 e sai às 18.00 horas. (Blandy)



JUNHO

CARGA

08 - Diogo Bernardes, português, de Lisboa para Leixões. (Marline)

08 - Qualidia, marroquino, de Marrocos. Com flates com laranja. (Transinsular)

09 - Kilgas Discoverey, Bahamiano, de e para Sines. (J.F.M.)



tranvex

TRANSITÁRIOS

NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO GERAL, LDA.



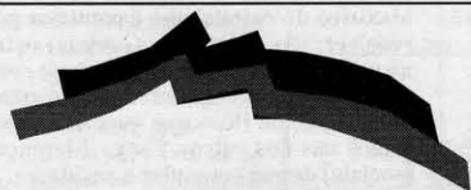
TRANSITÁRIOS

- CARGA AÉREA • CARGA MARÍTIMA
- CONTENTORES • CONVENCIONAL • SEGUROS
- RECOLHAS E ENTREGAS DOMICILIÁRIAS
- DESPACHO DE BAGAGEM

ESCRITÓRIO: Rua do Bispo, 16 - 1.º S 14 ☎ 225862 / 223252 - Fax 232059

TERMINAL CONTENTORES: Cais N Av. Francisco Sá Carneiro ☎ 227631

ARMAZÉM: Rua dos Arrepêndidos, 8 ☎ 229630 - Funchal



marfrete

(Madeira)
transitários e navegação, lda.

TRANSITÁRIOS

Agentes em Lisboa



Agência de Navegação e Trânsito, Lda.

- Grupagens • Contentores
- Carga Marítima
- Recolhas e entregas domiciliárias
- Trânsitos
- Carga aérea • T.I.R.

Agentes em Leixões



Morais, Napoleão & Soares, Lda.

AGENTES DE NAVEGAÇÃO



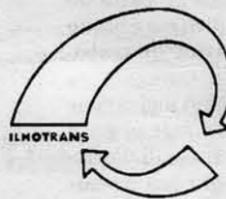
Serviços de linha regular para:

- Portos do Norte da Europa
- Reino Unido
- Canárias
- USA/Canadá
- Resto do Mundo



Serviço Regular Funchal/P. Santo/ Funchal Passageiros Carga Convencional e Contentores

Rua da Alfândega, 64-4.º - 9000 Funchal ☎ 226727 • Fax 226708 • Telex 72246 MFRETM P



ILHOTRANS

Actividades Transitárias, Lda.

IMPORTAÇÃO / EXPORTAÇÃO

■ CARGA MARÍTIMA

- CONTENTORES COMPLETOS
- GRUPAGENS
- CARGA CONVENCIONAL

■ CARGA AÉREA

- TRANSPORTES DE E PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO
- EXPRESSOS

- ENTREGAS E RECOLHAS DOMICILIÁRIAS
- SEGUROS
- ARMAZENAGEM/EMBALAGENS

FUNCHAL

Rua do Surdo, 26-2.º D — 23 14 16 - 23 14 34 - 22 38 18 — Telefax 22 52 05

CASOS DO DIA

NA ESTRADA MONUMENTAL

Brutal acidente de viação faz dois feridos graves

- Na madrugada de ontem, registou-se um brutal acidente na Estrada Monumental que fez quatro vítimas, duas em estado grave.

O despiste de um veículo automóvel, após um passeio fortuito entre dois casais, quase ia resultando em tragédia. O carro em que viajavam os quatro jovens, por razões desconhecidas, despistou-se nas imediações do Hotel Duas Torres, indo embater lateralmente numa árvore daquela artéria.

O veículo acidentado, um Honda Civic, conduzido por Florival Sousa Jardim, de 34 anos de idade, circulava no sentido Funchal - Câmara de Lobos.

Do embate, o condutor e a jovem que o acompanhava no banco dianteiro, Otilia Maria Oliveira Teixeira, de 22 anos de idade, sofreram ferimentos relativamente ligeiros, tendo regressado a casa, após receberem tratamento no Serviço de Urgências do Hospital da Cruz de Carvalho.

Menos sorte teve o casal que viajava no banco traseiro da viatura: Helder Aquino de Sousa, de 20 anos, e Sandra Patrícia Moura Rodrigues, de 18, que se encontram hospitalizados em

estado considerado bastante grave.

Depois da discoteca... um café

Eram cerca das 4 horas da manhã quando se verificou o acidente, a que acorreram elementos da

Cruz Vermelha e dos Bombeiros Voluntários Madeirenses com as respectivas ambulâncias. Segundo nos informaram, um dos sinistrados foi transportado ao Serviço de Urgências do Hospital do Funchal numa viatura da Polícia de Segurança Pública, que prontamente compareceu no local.

Uma fonte não oficial garantiu ao DIÁRIO que as duas jovens, ambas residentes na freguesia de Câmara de Lobos, terão aceite o convite dos dois companheiros, após um

convívio numa discoteca do Estreito de Câmara de Lobos, para se deslocarem ao Funchal, a pretexto de tomarem um café.

Foi no já regresso a Câmara de Lobos que se deu o acidente.

Em relação às vítimas que se encontram internadas, foi-nos garantido terem sido submetidas a delicadas intervenções cirúrgicas, encontrando-se agora a aguardar os resultados dos exames clínicos.

O Florival e o Helder residem no Funchal.

J. RIBEIRO



O carro acidentado.

EM CÂMARA DE LOBOS

Criança de sete anos vítima de atropelamento

Um pequenito de sete anos de idade, residente no Ilhéu, em Câmara de Lobos, sofreu ontem ferimentos de certa gravidade ao ser atropelado

junto à escola que frequenta.

O sinistrado, Paulo Rúben Pereira Roque, ao atravessar inadvertidamente a estrada, foi colhido por um veículo de marca "Suzuki", o que lhe

viria a resultar vários ferimentos e escoriações e ainda fractura exposta numa perna.

O atropelado foi transportado pelos Bombeiros

de Câmara de Lobos ao serviço de urgência do Hospital do Funchal, onde ainda continuava em observações à hora do fecho desta página.

JUNTO AOS SEMÁFOROS

Mulheres caíram na camioneta devido a travagem brusca

Dois mulheres, de 41 e 34 anos de idade, sofreram ontem ferimentos quando viajavam numa camioneta de transporte público.

Maria Manuela Velozza Costa e sua irmã, Lilita Luís, caíram no interior do veículo da "HF" quando este, na Avenida do Mar e das Comu-

nidades Madeirenses, efectuou uma travagem forçada junto dos semáforos.

As sinistradas, que sofreram lesões aparente-

mente sem gravidade, foram transportadas ao serviço de urgência do Hospital do Funchal pelos Bombeiros Voluntários Madeirenses.

NA CAMACHA

Despiste de motorizada deixa condutor em estado grave

Ào princípio da manhã de anteontem, registou-se um violento despiste de motorizada, no Ribeiro Serrão, freguesia da Camacha.

Do acidente, saiu gravemente ferido o condutor e único ocupante do veículo, José Miguel de Olim Rodrigues, de 21 anos de idade, residente ao sítio das Levadas - Santa Cruz.

O sinistrado, que viria a sofrer vários ferimentos e fractura do fémur, foi transportado em esta-

do de inconsciente, numa ambulância dos Bombeiros de Santa Cruz ao serviço na Camacha, para o Hospital do Funchal.

Segundo nos informaram, o infeliz jovem, no despiste, embateu num muro, vindo depois a ser encontrado prostrado no solo por um automobilista que passou no local.

O ferido, segundo apurámos ontem, encontra-se no isolamento daquele estabelecimento hospitalar.

J. R.

SEM GRAVIDADE

Incêndios provocaram duas saídas dos bombeiros

Ào fim da manhã de ontem, foi dado o alerta de um incêndio numa casa desabitada, nas imediações da Ajuda.

Na realidade, o fogo, que se presume ter sido ateado, ganhava já consideráveis dimensões quando foi detectado pela vizinhança.

A fim de combater o fogo, foram chamados ao local os Bombeiros Municipais do Funchal, que pouco depois tinham o sinistro controlado, não oferecendo perigo às resi-

dências vizinhas.

Por volta das 18 horas, outro alerta despistou os bombeiros funchalenses. Desta vez, foram chamadas as duas corporações a um princípio de incêndio que se registou numa residência da Rua de Santa Maria, o que foi debelado a tempo, felizmente, por populares.

Segundo nos informaram, o fogo terá surgido devido ao esquecimento de uma ponta de cigarro num cinzeiro, propagando-se a um cortinado.

J. R.

SUSPEITA DE QUEDA

Octogenária encontrada morta na sua residência

Uma mulher de 85 anos de idade, foi encontrada ontem já sem vida na sua própria residência, à Travessa do Freitas, nesta cidade.

Trata-se de Isilda de Freitas Gonçalves, viúva, que se presume ter sido

vítima de queda.

A falecida, que vivia só, foi encontrada morta por um dos filhos na habitual visita.

O corpo da anciã foi removido depois de cumpridos os trâmites legais, não havendo qualquer suspeita de crime.

DO ESTREITO

Mulher atropelada entrou no hospital

Uma mulher de 52 anos de idade, foi ontem vítima de atropelamento, no Estreito de Câmara de Lobos.

Rita do Espírito Santo Rodrigues, residente ao sítio da Vargem, na mesma freguesia, foi colhida por um veículo tipo ligeiro de passageiros, de marca "Renault 5", quando atravessava a artéria onde

reside transportando umas caixas.

A atropelada, viúva, foi transportada ao Hospital do Funchal numa ambulância dos Bombeiros Voluntários de Câmara de Lobos, tendo ali ficado em observações. A mesma apresentava um ferimento na cabeça e outro na face, com suspeita de fractura.

SUCESSO EM AVEIRO

Funchal receberá exposição de pedras e minerais preciosos

- O Funchal vai receber uma das mais importantes exposições que já se fizeram no nosso País, em termos de pedras preciosas. Vai ser em Setembro...

Este ano, em Aveiro, 10 mil pessoas visitaram o certame internacional «Exposição de Rochas, Minerais e Fósseis». Uma iniciativa do núcleo de Geologia da Associação Académica da Universidade local.

O principal mentor de toda esta exposição — que apresentou pedras valiosas, para além de minerais, rochas e fósseis de grande valor geológico, no valor de um milhão e meio de contos! — é um madeirense: o presidente daquele núcleo, João Baptista.

João Baptista foi desafiado — pelo Governo, pela Câmara do Funchal e pela Universidade da Madeira — a trazer a exposição à Região e aceitou o repto.

Peças da Madeira

Entre 30 de Setembro e 16 de Outubro, no Teatro Municipal Baltazar Dias (salão nobre e átrio) os madeirenses poderão observar aquela exposição, onde — frise-se — também estão patentes minerais, rochas e fósseis madeirenses de grande valor.

João Baptista diz ao «DIÁRIO» — o qual, juntamente com a RTP, colaborará com a organização — que o projecto iniciou-se há um ano e meio, na sequência de outras actividades do Núcleo de Geologia.

O objectivo maior da exposição foi (e é) sensibilizar as pessoas para a Geologia. Porque, como diz João Baptista, «preocupam-se mais com a parte biológica do que a geológica».

João Baptista dá o exemplo da nossa Região: «Todas as escolas dão Biologia, mas poucas têm Geologia como uma das suas disciplinas».

Exposição e conferências

Mas, quanto à exposição, João Baptista diz que o Núcleo começou por fazer uma inventariação das peças que queria expor, «tendo sempre em linha de

conta exemplares de boa qualidade».

A complementar a exposição, verificou-se um ciclo de conferências, subordinada à temática em análise.

O espólio exposto foi reunido através de instituições públicas e privadas, a nível nacional e internacional.

Entre elas, pedras do Pico da Ana Ferreira (Porto Santo), larvas e cordoadas da Ribeira Brava, nódulos de olivina do Porto Moniz, bombas vulcânicas do Chão da Ribeira, Pico São Martinho e Cancela.

Também do arquipélago vizinho dos Açores esteve peças em exposição, nomeadamente aquelas referentes à retrospectiva histórica do que foi a erupção dos Capelinhos.

Diversas colaborações

As restantes peças fo-

ram cedidas pelo departamento de Geo-Ciências da Universidade de Aveiro e por colecionadores particulares, nomeadamente o prof. Miguel Andrade — que disponibilizou oito caixas de pedras preciosas, parte significativa das 200 que faziam parte do espólio avaliado em um milhão e meio de contos e outros professores e assistentes universitários.

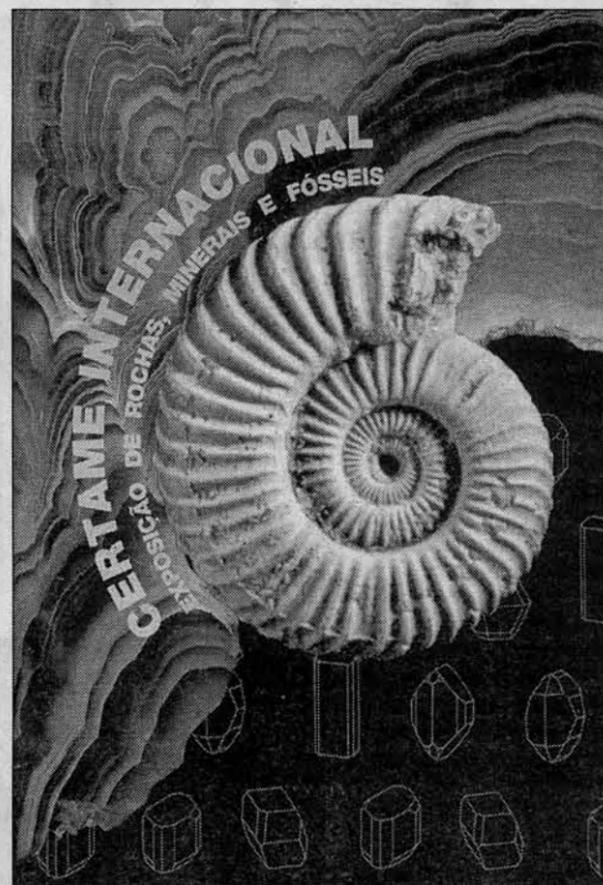
Paralelamente, vieram ainda peças do Afeganistão, África do Sul, Índia, Austrália, Canadá, Ex-União Soviética, Argélia, etc.

É esta exposição que vai ser apresentada aos madeirenses, entre 30 de Setembro e 16 de Outubro, no Teatro Municipal. Mas com a vantagem de nela ser incluídas ainda mais peças. Até porque o espaço é maior do que o da Galeria Morgados da Pedricosa, onde realizou-se a exposição em Aveiro.

Esta exposição é também composta — igualmente virá à Madeira — por uma exposição fotográfica, em que algumas das fotografias fundamentais versam sobre a Madeira, como seja a rede feluniana da Ponta de São Lourenço.

Conferencistas regionais

Quanto às conferências, apenas três se repetirão na Madeira: a do prof. dr. Galopim de Carvalho, director do Museu Nacional de História Natural e que falará de «Dinossauros deixam rastros em Portugal», a do professor catedrático da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto,



Certame internacional enriquece o Funchal.

Miguel de Andrade (que falará de minerais e pedras preciosas) e ainda a do eng.º António Jesus Fernandes, que abordará o tema «Rochas ornamentais portuguesas e a sua indústria na actualidade».

Para além destes conferencistas, serão convidados especialistas madeirenses e açorianos.

Para além de João Baptista, outro madeirense participou na exposição. E vai repetir a experiência em Setembro.

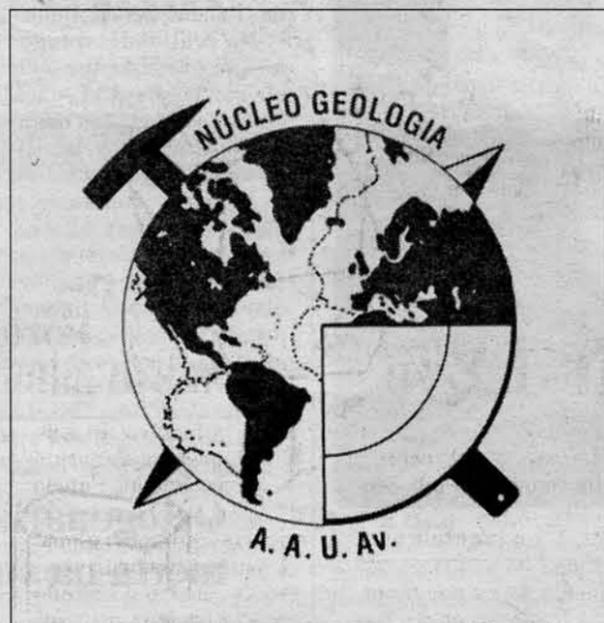
Um sucesso

Ricardo Lyra é amigo

de João Baptista. Foi convidado por este e ajudou a concretizar a exposição. Em declarações ao «Diário» diz que valeu a pena e afirma esperar que se repita o sucesso verificado em Aveiro.

Frise-se ainda que — à semelhança do que aconteceu em Aveiro — as escolas serão convidadas a aparecer na exposição, nomeadamente através dos núcleos de biologia e geologia. Os alunos terão direito a um diploma de participação.

MIGUEL ÂNGELO



Geologia mostra trabalho.

NO SAVOY

Reunião dos quadros do BANIF

No passado sábado, os quadros do BANIF na Região Autónoma da Madeira reuniram-se com a Comissão Executiva do Hotel Savoy para a análise e discussão das linhas gerais da nova estratégia de expansão para o BANIF.

Estiveram presentes todos os membros da Comissão Executiva: José Manuel Castro Rocha, Joaquim Filipe Marcos dos Santos, José Marques de Almeida, Artur Manuel Pires Chamber e Carlos David Duarte de Almeida.

Este encontro, a exemplo do que foi realizado no Continente, insere-se na preocupação da Comissão Executiva de criar condi-

ções para uma ampla participação dos quadros do BANIF no esforço de flexão a desenvolver sobre as questões e desafios que se colocam ao Banco e, também, sobre as opções a tomar tendo em vista o desenvolvimento futuro do BANIF e do seu grupo.

O presidente da Comissão Executiva, o dr. José Manuel Castro Rocha, referiu os objectivos da nova estratégia e a necessidade dos quadros do Banco constituírem um bloco coeso e actuante para enfrentar um mercado mais complexo e concorrencial.

O novo plano de acção comercial para consolidar a sua liderança na Região

Autónoma da Madeira, põe à disposição dos clientes uma maior gama de produtos financeiros competitivos aptos a satisfazer as necessidades de cada segmento do mercado.

O BANIF vai lançar quatro produtos novos já no início do segundo semestre de 1994 tendo em vista responder a necessidades específicas de importantes nichos de mercado. A conta BANIF jovem é um bom exemplo de um produto competitivo concebido para satisfazer as necessidades financeiras dos jovens madeirenses.

A sucursal «off-shore» vai fortalecer a sua acção comercial nas comunida-

des portuguesas na África do Sul e na Venezuela.

A cultura da empresa e a ética profissional são dois temas muito importantes que foram focados e que deverão ser aplicados na actividade profissional dos quadros do BANIF.

O BANIF também vai investir no aumento da qualidade de serviço prestada aos seus clientes. O balcão sede no Funchal vai ser remodelado para proporcionar o mais alto nível de atendimento ao público. Um centro de gestão de empresas vai surgir no mesmo edifício para prestar o melhor apoio aos empresários madeirenses e às suas empresas.



BANIF analisado no fim-de-semana.

Como convidado deste encontro, o director regional do Planeamento, Pedro Ventura, analisou as perspectivas da economia madeirense até ao fim desta década, focando o investimento nas novas tecnologias para criar uma «placa giratória» com centros

financeiros e tecnológicos avançados.

O administrador residente na Madeira, Marques de Almeida, manifestou a sua confiança na capacidade dos quadros do banco para atingirem os seus objectivos ambiciosos dos próximos anos.

ECONOMIA

BEI

Ponte e gasoduto portugueses com apoios

O BEI concedeu 135,6 milhões de contos em empréstimos destinados ao financiamento da nova ponte sobre o Tejo e do projecto do gasoduto português, anunciou ontem José Oliveira e Costa, do comité-executivo da instituição.

"A ponte a construir sobre o Rio Tejo beneficiará de 324 milhões de ECU (64,8 milhões de contos). Para o projecto do gás natural revertem 354 milhões de ECU (70,8 milhões de contos)", informou a mesma fonte em declarações proferidas no Luxemburgo.

A decisão relativa a estes financiamentos será formalizada na reunião do conselho de administração do Banco Europeu de Investimento (BEI), que decorreu ontem à tarde na sede do banco no Luxemburgo, acrescentou Oliveira e Costa.

O montante total dos dois empréstimos vem juntar-se aos 220 milhões de ECU (44 milhões de contos) recentemente concedidos pelo BEI em créditos bonificados para a construção de estradas no

território português. De acordo com Oliveira e Costa, "até final do ano, hão-de ser aprovados mais dois empréstimos de vulto - no valor de 35 milhões de contos cada - para financiar a consolidação e extensão da rede do metropolitano de Lisboa".

Referindo-se ao balanço anual da actividade do BEI, que ontem dominou a reunião do seu comité-executivo, o técnico português considerou 1993 como "o melhor ano de sempre para Portugal", país que "beneficiou de 8,4 por cento do total do crédito (correspondente a cerca de 300 milhões de contos) disponibilizado pelo banco dentro da União Europeia".

Em 1993, os financiamentos do BEI atingiram um total de 19,8 mil milhões de ECU (cerca de 3,8 mil milhões de contos).

Feitas todas as contas, Oliveira e Costa estima em 1,8 mil milhões de ECU (360 milhões de contos, dos quais 180 aprovados no primeiro semestre) o valor total dos empréstimos que o BEI concederá a Portugal em 1994.

JOGO DA GESTÃO GLOBAL

Segunda prova confirma madeirenses

- A segunda jornada na Gestão Global acabou por confirmar a excelente prestação das equipas madeirenses na prova inicial. Com a Madibel/Univ. Católica em grande destaque. Que já está em segundo posto na geral.

Com efeito, a equipa madeirense não só lidera o seu grupo (o 38, com 1163 pontos), mas também possui a segunda melhor pontuação na totalidade das equipas, melhorando um posto relativamente à jogada anterior.

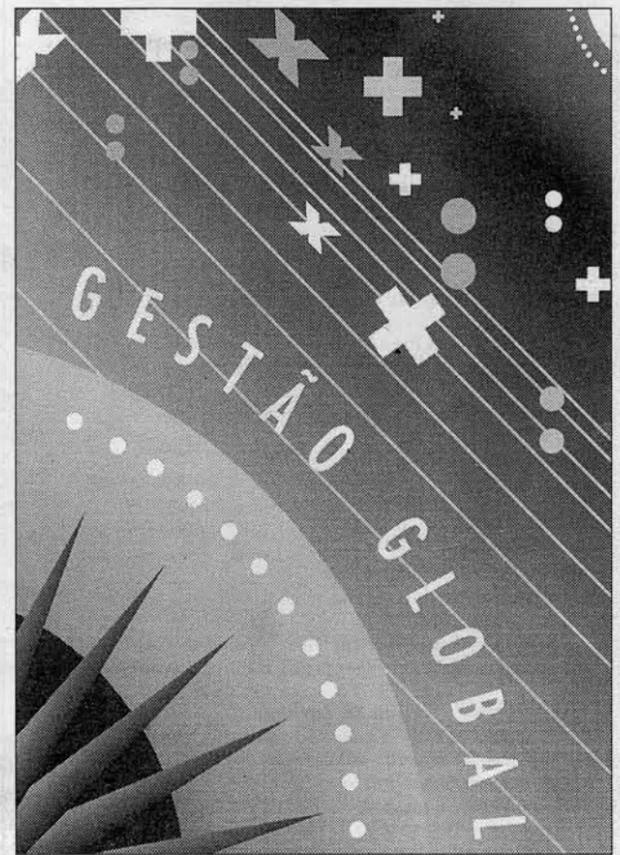
Ainda a liderar os seus respectivos grupos, encontram-se a "A malta do Cabo", (grupo 49, com 1133 pontos e o 9.º lugar da geral) e a PowerMac, no grupo 7, contando com 1,067 pontos.

No segundo posto do grupo 14 está a SGP/UMa com 1027 pontos, apenas a 43 pontos do primeiro lugar, ocupado pela equipa IAP-MAIS.

Classificadas nos terceiros lugares dos seus grupos,

estão as equipas da Nova Esperança (grupo 38 - o mesmo da Madibel - e com 1068 pontos, uma das melhores pontuações para os terceiros lugares) e o ISAL - B (grupo 9, com 1,016 pontos). Em quarto lugar, estão ordenadas as formações do ISAL - A (grupo 25 com 903 pontos); ISAL - C (grupo 18 com 899 pontos); Camachos/Comércio de Novidades (grupo 29, com 905 pontos) e a Maxicom/Univ. Católica (grupo 23 com 879 pontos).

Numa apreciação geral, pode referir-se que as equipas estão mais aproximadas, com as distâncias dos últimos para os primeiros a diminuir após esta segunda jornada.



Gestão Global já vai na segunda jornada.

VINHO / PORTUGAL

Produção poderá aumentar 1,2%

O comissário João de Deus Pinheiro afirmou ontem que a produção vinícola portuguesa poderá aumentar 1,2 por cento relativamente à média dos últimos 11 anos, segundo a proposta da Comissão Europeia, e não diminuir 14 por cento como afirma a CAP.

Falando numa conferência de imprensa, Deus Pinheiro adiantou que "não será arrancada uma única vinha" em Portugal e que os referidos 14 por cento foram calculados a partir "de certos números intermédios, sem lógica".

O comissário português disse que tem havido "muita conversa, uma polémica exagerada e despropositada" sobre a questão da proposta da Comissão Europeia para a organização comum do mercado do vinho (OCM), sublinhando que na votação do documento ele próprio fez constar em acta que não defendia a adição de sacarose para qualquer país.

João de Deus Pinheiro adiantou que apesar de tudo se conseguiu baixar a

adição de sacarose, de 4,5 graus para dois graus, frisando que, no seu entender "e dos restantes comissários dos países do sul essa adição deveria ser zero".

Depois de referir o défice de 1,5 mil milhões de ecus (cerca de 300 milhões de contos) da Comissão relativamente à Agricultura, Deus Pinhei-

ro disse que a questão do vinho é semelhante à que aconteceu há anos com os excedentes de leite e manteiga, insistindo que Portugal tem excedentes significativos.

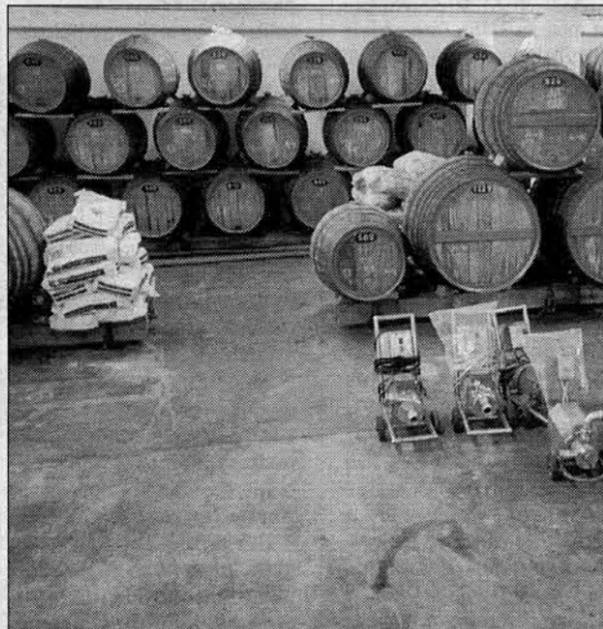
A proposta da Comissão poderá afectar os países que têm maior produção, tendo sido estabelecidas quotas de redução da produção para a Fran-

ça (menos 19 por cento), Itália (menos 26 por cento), Grécia (menos 18 por cento), enquanto que a Portugal foi atribuído um aumento de 1,2 por cento.

"A nossa produção média nos últimos 11 anos foi de 8,3 milhões de hectolitros," realçou, adiantando que a Comissão queria fixar para Portugal um produção de 7,1 milhões de hectolitros, passando sucessivamente para 7,9 e 8,4 milhões de hectolitros.

Contudo, salientou, a proposta da Comissão não tem carácter definitivo, porque a decisão só será tomada no Conselho de Ministros da Agricultura, onde o governo português deverá tomar uma posição contra, juntamente com os restantes países do Sul.

João de Deus Pinheiro referiu-se ainda à questão do pinheiro bravo, afirmando que as declarações do presidente da Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP), Rosado Fernandes, foram "levianas", e que a Comissão Europeia não tem nada a ver com o assunto, que é da inteira responsabilidade dos industriais portugueses.



João de Deus Pinheiro optimista em relação ao vinho nacional.

FORMAÇÃO

Portugal com 840 milhões de contos

O ministro do Emprego e Segurança Social, Falcão e Cunha, afirmou ontem que o investimento global em formação profissional, no quadro do Fundo Social Europeu, atingirá os 840 milhões de contos entre 1994/99, envolvendo um milhão de pessoas.

Falcão e Cunha, que falava em Lisboa numa cerimónia sobre o Quadro Comunitário de Apoio 1994/99, na vertente Fundo Social Europeu, referiu que entre 1990 e 1993 o investimento total em formação profissional ascendeu a 370 milhões de contos, abarcando 1,5 milhões de cidadãos portugueses.

O ministro, reportando-se aos resultados verificados entre 1990 e 1993 salientou que foram considerados pelas empresas como "positivos", nomeadamente quanto à melhoria dos serviços prestados, aos aumentos de produtividade e à maior motivação e participação dos trabalhadores.

Referindo-se à análise crítica desta experiência destacou que o seu exame permitiu introduzir correcções ao nível de

uma maior eficácia, maior rigor, e maior transparência além de melhor adaptação às realidades económicas e sociais do país e a uma maior envolvente dos parceiros sociais na concepção e na gestão.

Falcão e Cunha falou também do esforço de qualificação dos recursos humanos que o governo se propõe fazer e que não assume apenas o carácter de uma política pragmática, geradora de condições para o desenvolvimento económico.

"É acima de tudo a expressão maior da nossa forma de estar na vida e na política, a qual encontra no homem o princípio e o fim de toda a nossa actividade", sublinhou.

Para este membro do executivo, os princípios fundamentais em que assenta a gestão da vertente Fundo Social Europeu são a descentralização, a maior articulação entre as instituições, o crescente envolvimento dos parceiros sociais, e a ordenação e avaliação, através de uma comissão de coordenação que foi constituída.

Feira do Livro 1994

Programa

Dia 14, terça:

- 16h00 - inauguração das exposições e stands
 17h00 - actuação de banda na rua, circulando à volta do espaço geográfico da Feira (à volta da placa, atrás do Jardim)
 19h00 - conferência por Dórdio Guimarães, do ciclo «O Livro e o Autor - Testemunho de Vida» - palco do Teatro.
 21h00 - conferência por Lauro António: «Literatura e Cinema» - seguido de uma sessão de cinema, do ciclo «Cinema e Literatura» - palco do Teatro.
 21h30 - «Muito Barulho por Nada», de Kenneth Branagh.

Dia 15, quarta

- 11h00 - a Peça «Baltazar Dias» pelo T.E.F. - palco do Teatro
 14h00 - «Muito Barulho por Nada»
 16h00 - «Conversa Acabada», de João Botelho.
 19h00 - sessão de poesia - palco Teatro
 21h30 - concerto Xarabanda, palco Jardim Municipal

Dia 16, quinta

- 11h00 - a Peça «Baltazar Dias» pelo T.E.F. - palco do Teatro
 14h00 - «Jack», de António Manuel Silva e «Maranos» de Dórdio Guimarães
 16h00 - «Conversa Acabada»
 19h00 - sessão de poesia - palco Teatro
 21h30 - «Como Água Para Chocolate» de Alfonso Arau

Dia 17, sexta

- 11h00 - a Peça «Baltazar Dias» pelo T.E.F. - palco do Teatro
 14h00 - «Jack» e «Maranos»
 16h00 - «Como Água Para Chocolate»
 19h00 - conferência por José Viale Moutinho, do ciclo «O Livro e o Autor - Testemunho de Vida» - palco do Teatro.
 21h30 - concerto Oficina - palco Jardim Municipal.

Dia 18, sábado

- 10h00 - Animação Infantil do Gabinete de Apoio à Expressão Musical e Dramática - Palco Jardim Municipal.
 11h00 - A peça «Baltazar Dias» pelo T.E.F. - palco do teatro.
 14h00 - Como Água Para Chocolate
 16h00 - «Muito Barulho Por Nada»
 17h00 - banda a circular na rua à volta da Feira.
 19h00 - conferência por João Rui de Sousa, do ciclo «O Livro e o Autor - Testemunho de Vida» - palco do Teatro.
 21h30 - a peça «Baltazar Dias» pelo T.E.F. - palco do teatro.

Dia 19, domingo

- 10h00 - cinema do ciclo «Cinema e Literatura», palco do Teatro.
 11h00 - Animação Infantil - transmissão directa, do local da Feira, do programa «Girassol» - da R.D.P.
 15h00 - conferência por Ernesto Rodrigues, do ciclo «O Livro e o Autor - Testemunho de Vida» - palco do Teatro.
 17h00 - banda a circular na rua, à volta da feira.
 21h30 - Trio Bartikian, do Festival de Música da Madeira - palco do teatro.

Dia 20, segunda

- 14h00 - «Paisagem Sem Barcos», de Lauro António.
 16h00 - «Casino Oceano», de Lauro António.
 18h00 - conferência por José Saramago, do ciclo «O Livro e o Autor - Testemunho de Vida» - palco do Teatro.
 19h00 - sessão de poesia - palco teatro
 21h30 - «Santo Antero», de Dórdio Guimarães. Esta sessão conta com a presença do realizador).

Dia 21, terça

- 14h00 - «A Bela e a Rosa», de Lauro António.
 16h00 - «Como Água Para Chocolate».
 19h00 - conferência por Ângela de Almeida, do ciclo «O Livro e o Autor - Testemunho de Vida» - palco do Teatro.
 21h30 - «Prefácio a Virgílio Ferreira» e «Manhã Submersa», ambos de Lauro António. Esta sessão conta com a presença do realizador).

Dia 22, quarta

- 14h00 - «Muito Barulho Por Nada».
 16h00 - «Prefácio a Virgílio Ferreira» e «Manhã Submersa»
 19h00 - conferência por José Manuel Capêlo, do ciclo «O Livro e o Autor - Testemunho de Vida» - palco do teatro.
 21h30 - concerto Ponte Sul - palco Jardim Municipal.

Dia 23, quinta

- 14h00 - tuna da UMA, palco do Jardim Municipal
 21h30 - Artur Pizzaro, do Festival de Música da Madeira - palco do teatro.

Dia 24, sexta

- 16h00 - actuação da banda na rua.
 21h30 - Ballet Gulbenkian, do Festival de Música da Madeira - palco do teatro.

Dia 25, sábado

- 10h30 - Animação Infantil do Gabinete de Apoio à Expressão Musical e Dramática - Palco do Jardim Municipal.
 15h00 - conferência por João David Pinto Correia, do ciclo «O Livro e o Autor - Testemunho de Vida» - palco do Teatro.
 16h30 - actuação do TEF na rua
 18h00 - Ballet Gulbenkian, do Festival de Música da Madeira - palco do teatro.
 21h30 - grande final - sessão de poesia, pintura de painéis colectivos, música - palco do Jardim Municipal - com a presença de Dórdio Guimarães, Lena D'Água, Maria Aurora, Ricardo Gonçalves e outros.

Observações

Cada conferencista convidado será apresentado por um escritor madeirense.

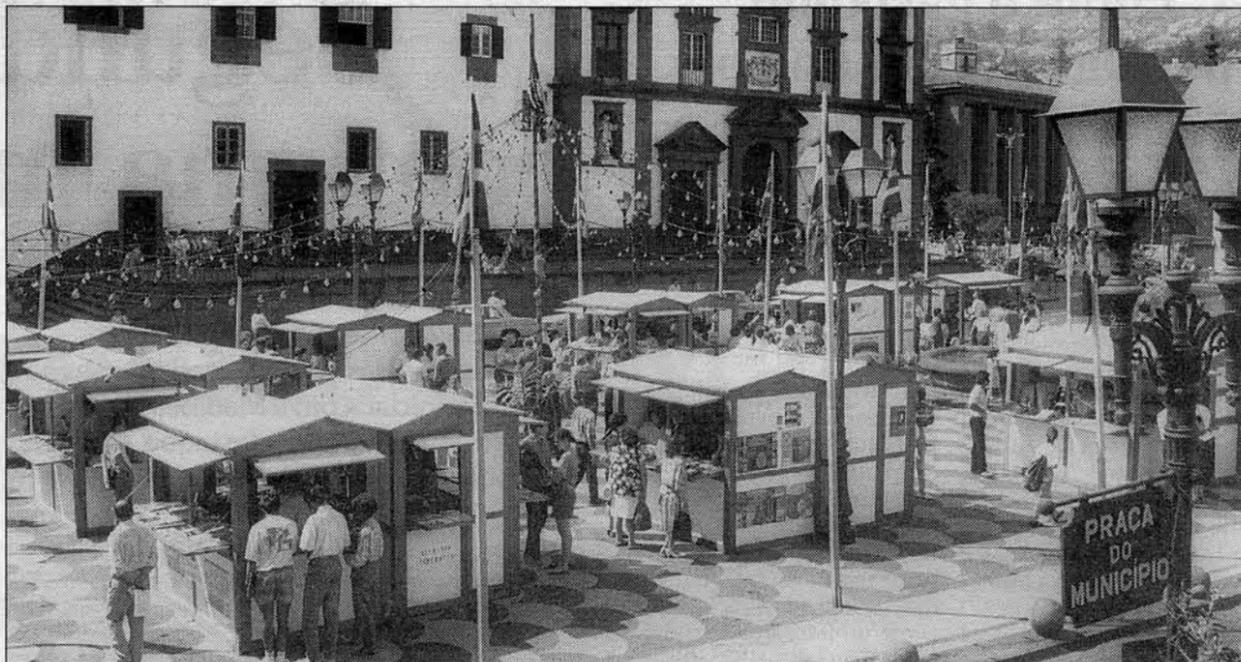
Estão a ser programadas sessões de autógrafos e lançamento de livros antes das conferências do ciclo «O Livro e o Autor - Testemunho de Vida».

Informações

Secretariado: Forte de São Tiago, telefone 226456, fax 226906.

EXPOSIÇÃO SOBRE NATÁLIA CORREIA

Valioso património artístico enriquece XX Feira do Livro



Feira muda de ares para junto do Teatro Municipal.

● A Exposição Homenagem Nacional a Natália Correia trará à Madeira uma valiosa coleção de obras dos mais importantes artistas plásticos contemporâneos do País.

O conjunto de peças de arte originais - cedidos para a mostra pela Fundação Natália Correia, presidida pelo companheiro e viúvo da escritora, Dórdio Guimarães - inclui alguns trabalhos assinados pela própria Natália Correia.

É o caso de um óleo sobre tela (de grandes dimensões) intitulado «Auto-Retrato», da pintura «Natureza Morta» e dos guaches sobre cartão «Retrato da Mãe» e «Deserto Urbano».

Todavia, não menos merecedor de realce é o impacto que obras assinadas por Lima de Freitas, Artur Bual, João Abreu, Carlos Lança e João Craveirinha irmão, afinal, ter sobre os apreciadores locais de Arte.

Outros nomes, também de grande prestígio na Arte Contemporânea Portuguesa, juntam-se a este valioso naipe de pintores e escultores, como sejam Figueiredo Sobral, A. Alves, Júlio de Sousa, Carmo Pólvora, Vítor Belém, Manuela Pinheiro, Leonilde Costa, António Matos, Filipe Costa e Martins Correia.

Por outro lado, a presença de trabalhos dos maiores fotógrafos nacionais da actualidade irá ainda enriquecer a mostra que os madeirenses poderão observar no Salão Nobre do Teatro Municipal de Baltazar Dias, durante a XX Feira do Livro.

É o caso de Eduardo Gageiro, Homem Cardoso, António Xavier, Benjamim Falcão, Danilo Guimarães, João Ribeiro, José António Correia, José Barbosa, José Luís Madeira, Mozart

Wolfgang Eiró e Inácio Ludgero (este último, jornalista da «Visão», deslocar-se-á ao Funchal para acompanhar os primeiros dias do evento).

Esta monumental exposição teve direcção executiva de Dórdio Guimarães e José Luís Ferreira, pertencendo a coordenação técnica-científica e a pesquisa e selecção documental à escritora açoriana Ângela Almeida, em colaboração com a própria Natália Correia.

Note-se que Ângela Almeida, presentemente a residir nos Açores, é um dos escritores convidados a participar na XX Feira do Livro, intervindo no ciclo de conferências «O Autor e a Obra: Testemunho da Vida» e lançando no Funchal o seu último livro «Retrato de Natália Correia» (ed. Círculo de Leitores).

A catalogação-indexação da mostra «Mãe Ilha», bibliografia-íconografia, também constituiu outro trabalho realizado sob a orientação e com apresentação de Ângela Almeida, a qual assina os textos conjuntamente com Dórdio Guimarães, J. L. Ferreira, Leonilde Costa, Maria Azenha e Mário Máximo.

Assinale-se que a coordenação gráfica e concepção artística estiveram à responsabilidade de Filipe Costa, Vítor Belém e Leonilde Costa, pertencendo a respectiva produção ao Atelier Filipe Costa Designer: Paula Costa, Francisco Gomes, Joaquim Dias, H. António Soares e Jorge Simões.

Esta primeira exposição temática de raiz bibliográfica e iconográfica documental sobre Natália Correia es-

tá dividida em 13 estações (introduzidas por uma abertura e encerradas por um fecho) e é constituída por peças únicas que incluem originais de pintura, escultura, edições raras de livros, inéditos, condecorações, diplomas, fotografias, entre outras.

Trata-se efectivamente de uma Exposição diferente, a evocar a Vida e Obra de um dos mais altos expoentes de Cultura e da Liberdade no Portugal contemporâneo, correspondendo a uma viagem visual e auditiva através de 13 Estações temáticas.

Nestas Estações agrupam-se as Obras de Natália Correia (poesia), pintura, romance, ensaio, teatro e jornalismo, cinema, televisão e música), as suas intervenções independentes na política, aspectos da sua vida pública, social e privada.

Neste contexto, o evento desvenda a linha de coerência da sua existência e pensamento, na postura por vezes polémica e controversa que, durante quase quarenta anos agitou, animou, promoveu e incentivou nas Tertúlias e nos meios artísticos e literários, a Cultura.

Em mais de 60 painéis e vitrinas desfila todo esse precioso manancial de originais, edições, inéditos, fotografias, exemplares únicos de objectos e artefactos, recortes raros de imprensa desaparecida e obras de arte originais, de escultura e pintura, do acervo que legou à posteridade, seleccionados de um espólio de mais de 650 peças significativas.

O deslumbramento autêntico que representa esta Exposição de Homenagem Nacional a Natália Correia inclui também uma montagem sequencial artisticamente de elevada qualidade, enriquecida com um ambiente em que não falta um som de fundo permanente e a projecção simul-

tânea de imagem TV-vídeo.

Finalmente, a mostra inclui, na XX Feira do Livro, por decisão da Comissão Organizadora, um referencial de Natália Correia na Madeira, com reproduções de alguns textos e entrevistas que a escritora concedeu ao «CF-Comércio do Funchal», «Jornal da Madeira» e «Diário de Notícias».

Na escadaria para o Salão Nobre do Teatro Municipal de Baltazar Dias, por outro lado, a abrir a mostra, estará um arranjo floral, de incidência etnográfica, realizado pelo especialista madeirense, diversas vezes premiado, João Egídio, em colaboração da XX Feira do Livro com a Secretária Regional da Agricultura, Florestas e Pescas.

Note-se que a Comissão Organizadora, tomando por base o catálogo da mostra realizada aquando do «Lisboa/94», produziu uma edição específica para o Funchal, com a orientação gráfica de Emília Loja, representando esta iniciativa mais um atractivo para este acontecimento.

Esta será, sem sombra de dúvidas, a exposição de maior dimensão jamais levada a cabo na Madeira, sendo de relevar apoios extraordinários provenientes das mais diversas origens, desde os hotéis Carlton e Casino Park, passando pela Empresa de Navegação Madeirense até ao Gabinete do Ministro da República para a Madeira, sem os quais esta iniciativa não seria possível.

Assinale-se que a XX Feira do Livro este ano constitui uma organização da Câmara Municipal do Funchal e da Associação de Escritores da Madeira, com a colaboração da Secretária Regional do Turismo e Cultura, integrando a Comissão Coordenadora, Tereza Brazão, Maria da Paz e José António Gonçalves.

NATÁLIA Soares prefacia

O Presidente da República, Mário Soares, é o autor do prefácio da obra de Ângela Almeida, «Retrato de Natália Correia» (Círculo de Leitores, 1994) que irá ser lançado no Funchal, durante a próxima Feira do Livro, de 14 a 25 de Junho.

Mário Soares considera Natália Correia como «uma das personalidades mais marcantes do último meio século da vida cultural portuguesa».

Percorrendo os primeiros passos do conhecimento convicencial que manteve com Natália Correia, Mário Soares confessa que, depois de ler os seus primeiros livros, tornou-se «seu admirador, no plano literário e cultural».

A casa da escritora, visitada por Mário Soares e Maria Barroso, conjuntamente com outros amigos, é definida pelo Chefe de Estado como «um centro de convívio, espécie de salão literário e, quase sempre, também um lugar de resistência contra o salazarismo».

«Na personalidade de Natália — escreve Soares — obra, vida e atitudes cívicas confundem-se nos mesmos traços: originalidade, invulgar desassombro, abertura de espírito, excepcional fulgor e algum excesso na intenção premeditada de provocação».

Segundo Mário Soares, «essa atitude, que representava uma das facetas dominantes de sua maneira de ser e de estar, constituiu, ao longo dos anos, um permanente desafio aos costumes tradicionais e aos hipócritas códigos político-morais da Ditadura».

«Nesse sentido — frisa o Presidente da República — o seu exemplo foi importante e, atrevo-me a dizer, pedagógico: foi uma outra forma de dizer não. Qualquer que fosse o lugar em que se encontrasse, Natália concitava, naturalmente, as atenções sobre si: era o centro das conversas e dos interesses».

Na opinião de Soares, Natália era uma «mulher livre, que se manteve até ao fim fiel a si mesma», sublinhando as suas facetas de «escritora, deputada, agente de cultura, pessoa convivente e por tudo interessada», tendo exercido «uma influência muito maior — e mais profunda — na sociedade do seu tempo do que uma visão superficial nos faria supor».

«A Natália iconoclasta, irreverente, provocatória, mesmo exibicionista, era, julgo, uma máscara e uma defesa da verdadeira Natália — mulher de uma enorme sensibilidade, idealista, solitária, solidária, empenhada numa profunda transformação social e cultural — naquela sociedade do futuro onde os poetas, os verdadeiros, teriam voz...», conclui Mário Soares.

A obra e a voz de um grande poeta marcam presença na XX Feira do Livro

- O prestigiado poeta e crítico literário João Rui de Sousa é um dos escritores convidados a participar na XX Feira do Livro que terá lugar, de 14 a 25 de Junho, na Avenida Arriaga, numa iniciativa da Câmara Municipal do Funchal.

João Rui de Sousa, licenciado em Ciências Históricas e Filológicas (Faculdade de Letras de Lisboa), é autor de uma vasta bibliografia e exerceu, até há pouco, funções na área de investigação da Biblioteca Nacional.

Natural de Lisboa (1928) é filho de um madeirense, natural do Porto da Cruz, João Teixeira de Sousa e de Eugénia da Conceição de Sousa (oriunda da Lourinhã), sendo esta a segunda vez que visita a Madeira (a primeira ocorreu em 1990, aquando do Congresso Mundial do PEN Club).

Na XX Feira do Livro, para além de apresentar a sua conferência no Teatro Baltazar Dias, sob o tema «O Autor e a Obra: Testemunho de Vida», Jo-

ão Rui de Sousa irá lançar o seu último livro de poemas.

Trata-se do volume «Sonetos de Cogitação e Êxtase», incluído na colecção «O Lugar da Pirâmide» (n.º 36, 1994), da Editora Átrio, o qual é dedicado pelo autor a António Ramos Rosa, David Mourão-Ferreira, Fernando Guimarães, Fernando J. B. Martinho, Fiema Hasse Pais Brandão, José Bento, José Carlos González, Luís Amaro e Maria Alzira Seixo.

São trinta os sonetos que João Rui de Sousa reúne neste livro, todos eles eivados de uma frescura poética verdadeiramente impressionante, pela sua modernidade e qualidade literária, estando a sua apresentação a cargo do poeta madeirense e pro-

fessor de filosofia, João Luís Aguiar.

A poesia de João Rui de Sousa, saudada por Jorge de Sena, David Mourão-Ferreira, João Gaspar Simões e António Ramos Rosa, entre outros, como das mais «vigorosas» e «expressivas» do nosso tempo, encontra-se distribuída por mais de uma dezena de livros, outras antologias (nacionais e estrangeiras) e inúmeras publicações (jornais e revistas).

Como ensaísta assinou «Fernando Pessoa — Empregado de Escritório» (Sítese, 1985) e «Este Rio de Quatro Afluentes» (Património XXI, 1988) e entre outras edições, organizou a «Fotobibliografia de Fernando Pessoa (1902-1935), para a Biblioteca Nacional — Casa da Moeda (1988).

João Rui de Sousa está



Livros "voltam" ao Funchal.

também representado no volume «O Escritor», n.º 3, da Associação Portuguesa de Escritores, o qual integra um conto de José Viale Moutinho (escritor madeirense radicado no Porto), sendo de salientar que também escreveu o prefácio do livro deste último «As Portas Entreatas» (Eurosigno, 1991).

A bibliografia de João

Rui de Sousa é vastíssima, incluindo estudos e ensaios sobre as mais proeminentes figuras literárias contemporâneas, insertos em prestigiadas publicações, desde a Colóquio/Letras da Fundação Calouste Gulbenkian, até a «Plural» (México), «Albatroz» (Paris) ou «Nordès» (Vigo).

JOSÉ MANUEL CAPELO

A presença do poeta e editor

O poeta e editor José Manuel Capelo também vai merecer presença na XX Feira do Livro.

José Manuel Capelo, natural de Castelo Branco (1946), aceitou o convite da organização, para participar como autor e como editor de «Átrio» nesta próxima realização da Feira do Livro.

Assim, para além de proferir uma conferência no Teatro Municipal de Baltazar Dias, subordinada ao tema «O Autor e a Obra: Testemunho de Vida», José Manuel Capelo irá lançar os seus dois últimos livros no certame.

Tratam-se de «A Voz dos Temporais» (com capa do pintor madeirense Carlos Luz) e «Quando Desta Terra É» (ambos da «Átrio», respectivamente das colecções «Harpa» e «O Lugar da Pirâmide»).

Os opúsculos serão introduzidos na sessão da apresentação pelo presidente da Associação de Escritores da Madeira, José António Gonçalves (sendo de realçar que ambos os autores são membros dos corpos gerentes da Associação Portuguesa de Escritores).

José Manuel Capelo, poeta, ficcionista, investigador literário e editor, nesta sua deslocação à Madeira procura também descobrir novos valores literários, assim como obras inéditas de

escritores locais para publicar nas colecções que dirige.

Textos da sua autoria (poesia, recensão crítica, conto, ensaio) estão publicados nos grandes jornais portugueses e em revistas literárias (Colóquio/Letras, Sálem, Sol XXI, Letras & Letras, etc.), estando ainda traduzido em algumas publicações estrangeiras (Espanha, França, Inglaterra, USA e República Popular da China).

Autor de uma dezena de livros (com destaque para «Miragem», ed. Montanha, 1978, e «Rostos e Sombras», Ed. Sílex, 1986), está representado em diversas antologias (algumas delas organizadas por Orlando Neves e António Rebordão Navarro, outras ainda com prefácios de João Rui de Sousa), co-dirigiu a revista de letras e artes «Sílex», assim como assinou vários prefácios e posfácios obras de poetas como Yao Jingming, Filomena Pessoa ou Amélia Olim, entre outros.

Com Artur Lucena e Luiz Fagundes Duarte realizou «As Noites de Café-ConSerto», em Lisboa (registadas por Dórdio Guimarães para o programa «Poesia ao Vivo», exibidas na RTP, em 1984) e Semana Cultural FORUM (1988) e organizou, com Orlando Neves, a «Antologia de Homenagem a Cesário Verde» (1991).

FINALISTA DO PRÉMIO EUROPEU DO CONTO

Viale Moutinho na Feira

O escritor madeirense José Viale Moutinho, jornalista de profissão e radicado no Porto desde há muitos anos, é um dos autores convidados a participar na XX Feira do Livro.

José Viale Moutinho, autor de uma vasta bibliografia que se derrama pela poesia, novela, conto, crónica e investigação histórica e etnográfica, irá participar no ciclo de conferências «O Autor e a Obra: Testemunho de Vida».

Por outro lado, Viale Moutinho (que será apresentado no Teatro Baltazar Dias pelo poeta Carlos Nogueira Fino) vai lançar no certame dois dos seus últimos livros «Pavana Para Isabella de França» (contos, Difel) e «A Sala dos Espelhos» (entrevistas/crónicas, Lello).

Figura proeminente das Letras portuguesas contemporâneas, Viale Moutinho encontra-se traduzido em asturiano, búlgaro, castelhano, catalão, francês, húngaro, italiano, romeno e russo.

Em Itália, aliás, acaba de ser publicado o seu livro «Um Castello di sabia?» (poemas, trad. Emilio Cocco, Quaderni della Valli), enquanto que em Espanha surgiu nos escaparates as suas obras «Un Caballo en la Niebla» (antologia poética org. e trad. por Felix Ro-

meo Pescador, com prefácio de António Martínez Sarrión, Olifante, 92) e «Camiñando sobre as Augas» (contos, trad. Xela Arias, 1993).

Interessante é notar que ainda agora, no mês de Maio, Viale Moutinho ficou classificado entre os primeiros finalistas do Prémio Europeu de Conto, na Alemanha, em Arnsberg (Westefália), o qual foi ganho pelo esloveno Drago Jancar.

Neste certame, Viale Moutinho apresentou a ficção «Pequeno Romance da Capela do Senhor Morto», a qual tem como pano de fundo a Revolução de 3 de Fevereiro de 1927.

O texto, já traduzido em alemão por Karin von Schweder-Schreiner, encontra-se publicado numa antologia que, na abertura da próxima temporada, será apresentada na Feira de Frankfurt.

No decurso da semana promovida pela organização do Prémio Europeu de Conto, Viale Moutinho e a tradutora fizeram leituras públicas do conto apresentado a concurso, tendo ainda animado um debate sobre problemas de tradução destinado a professores dos estabelecimentos de ensino de Arnsberg.

Entretanto, a editora alemã Wieser contactou com Viale Moutinho, manifes-

tando-lhe o seu interesse em lhe publicar uma colecção de contos, o que deverá ocorrer muito brevemente.

Este escritor madeirense — mercê do impacto internacional que a sua Obra está a conquistar — foi ainda convidado a integrar, com Luís Sepúlveda, Justo Vasco, Andreu Martín e outros autores, o júri do Prémio Internacional Hammett, destinado a romance policial de autor espanhol ou hispano-americano, cujo galardão é entregue durante a Semana Negra de Gijón, este ano de 9 a 17 de Julho.

Finalmente, enquanto Viale Moutinho prepara a edição do cartapácio «Camilo Castelo Branco: Memórias Fotobiográficas» (que sairá no Natal de 94), está a ser organizada uma Exposição Biobibliográfica sobre a sua Obra para ser integrada nas Festas do Fim do Ano, a ter lugar no Teatro Municipal de Baltazar Dias.

Note-se que o conto de Viale Moutinho «Pequeno Romance de Capela do Senhor Morto» está incluído na edição «O Escritor», volume número três, da Associação Portuguesa de Escritores (APE), cujo lançamento nacional irá efectuar-se na XX Feira do Livro, no Funchal.

T O N D E L A

Eurico acusa socialistas da desvalorização do escudo

Eurico de Melo acusou ontem os socialistas de irem provocar a desvalorização do escudo, a propósito da recente polémica entre PS e PSD acerca da moeda portuguesa. "O PS prestou um mau papel ao país, pois vai provocar a desvalorização do escudo, basta olhar para os câmbios dos jornais de amanhã", disse.

A polémica surgiu na sequência de acusações dos socialistas - já desmentidas quer por Cavaco Silva, quer pelo ministro das Finanças - segundo as quais o governo se preparava para desvalorizar o escudo caso o PS ganhasse as eleições.

Interrogado ontem pelos jornalistas, Eurico de Melo defendeu que o escudo deve ser "estável mas não imutável" e confirmou ter atribuído à valorização da moeda o encerramento de muitas empresas.

Esta opinião de Eurico de Melo foi referida sábado pelo líder socialista António Guterres, o qual exibiu uma publicação com uma entrevista ao candidato do PSD, intitulada "Escudo forte e altas taxas de juro feriram de morte muitas empresas".

No final de uma visita ao mercado de Tondela, Viseu, o cabeça de lista do PSD às europeias, além de acusar o PS de ir provocar uma desvalorização com a recente polémica sobre o escudo, considerou que a instabilidade da moeda não é boa para a economia.

Para Eurico de Melo, não é recomendável um escudo demasiado forte nem demasiado fraco.

O "numero um" dos social-democratas às europeias reagiu assim ao desafio de Guterres para que confirmasse se defendia ou não a desvalorização do escudo.

C A R A C A S

Centro Português dá título de miss Portugal/América

Arepresentante do Centro Português de Caracas, Tibisay Trovisco Andion, foi eleita Miss Portugal/América 94, no concurso que se realizou sábado em Atlantic City, nos Estados Unidos da América.

O certame, organizado pela quarta vez consecutiva Telepromo Inc, elegeu também Diane da Silva, do New Bedford Sports Club (Massachusetts) e Sabrina Silvestre, do Portuguese Club of Long Beach, respectiva-

mente como 1.ª e 2.ª Damas de Honor. No espectáculo de gala, a que assistiram cerca de um milhar de pessoas, participaram os artistas Clemente e Jorge Ferreira, tendo este último recebido o troféu "Embaixador da Música Portuguesa".

O espectáculo foi televisionado via satélite para os EUA, Venezuela e Bermudas e transmitido em directo por várias cadeias de televisão norte-americanas, canadianas e redes de TV por cabo da Venezuela.

D E M I S S Ã O N O S A Ç O R E S

Medeiros vai ocupar o lugar de Natalino

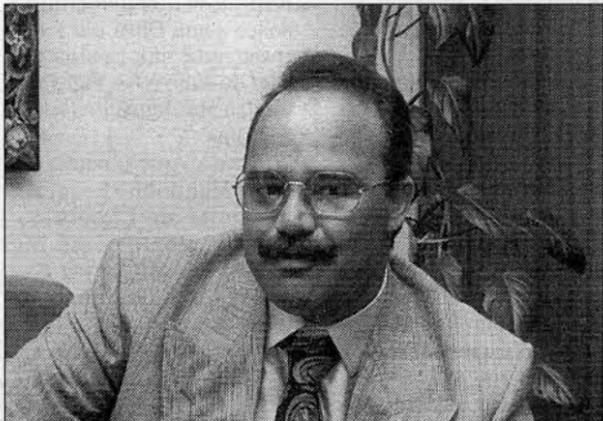
Osecretário regional da Habitação, Obras Públicas, Transportes e Comunicações dos Açores pediu ontem a exoneração do cargo, refere uma nota oficiosa da Presidência do Governo local.

A mesma nota adianta que vai ser nomeado, para o substituir, Jaime Medeiros, que desempenha as funções de Presidente da

Junta Autónoma do Porto de Ponta Delgada.

A nota especifica que a posse de Jaime Medeiros terá lugar amanhã, em Angra do Heroísmo, perante o Ministro da República.

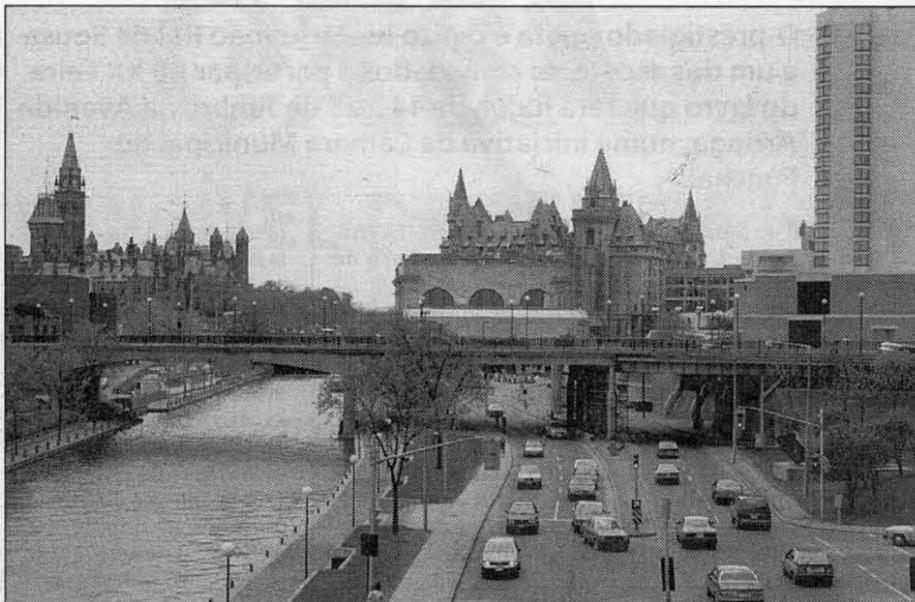
Natalino Viveiros demitiu-se devido a um acórdão do Tribunal da Relação de Lisboa que torna definitiva a sua acusação num processo de querrela, acrescenta a nota.



Natalino na prateleira.

E S C R E V E - S E N O C A N A D Á

"O polícia neste carro fala português"



Português promove-se nas ruas.

• **O português vai passar a ser mais divulgado no Canadá. Para já, começa pelas inúmeras estradas do país.**

Os carros de Polícia que patrulham a cidade de Toronto, começaram ontem a ostentar a frase "o polícia neste carro fala português", uma iniciativa iné-

ditada em relação à Polícia e à língua portuguesa.

Ao lado, as viaturas exibem uma outra frase, esta em inglês: "para servir e proteger".

Esta iniciativa, anteriormente divulgada na sede da Polícia Metropolitana de Toronto, mostra bem a importância que assume a comunidade portuguesa e luso-canadiana locais.

Trata-se de uma situação de excepção em relação a um projecto-piloto, que deverá contemplar

igualmente as línguas chinesa e italiana, faladas por outras duas numerosas comunidades residentes na região provincial.

Helio Pereira, portavoz de serviço da esquadra 14, foi satisfazendo a curiosidade de quantos se lhe dirigiram, acentuando alguns dos aspectos desta nova maneira da polícia entrar em contacto com as comunidades locais.

A esquadra 14 é aquela que está mais dentro da comunidade portuguesa em Toronto.

D I Z O C P C I L

Governo pouco sensibilizado para o problema dos sobredotados

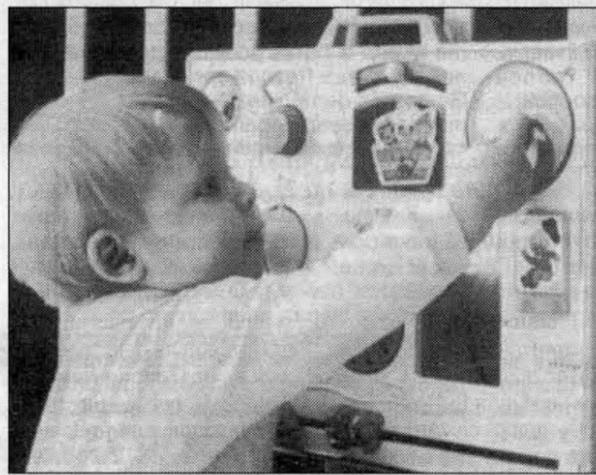
OCentro Português para a Criatividade, Inovação e Liderança (CPCIL) criticou ontem a "falta de abertura" do Ministério da Educação para os problemas das crianças sobredotadas.

Em declarações à Agência Lusa, Manuela Esteves da Silva, do CPCIL, acusou aquele ministério de nada fazer para os ajudar.

"Na prática, o problema dos sobredotados continua como estava há oito anos, quando se começou a falar dele", afirmou aquela responsável.

Manuela Esteves da Silva acusou ainda o ministério de "não facilitar a formação de professores nem a divulgação do tema", acrescentando que a única medida tomada neste domínio foi "permitir que crianças de cinco anos com capacidades excepcionais possam entrar no ensino primário".

"Não há sintomas de abertura por parte do Ministério da Educação, muito pelo contrário", esclareceu aquela responsável.



Problema dos sobredotados continua igual.

Alertar os professores, os pais e os psicólogos para os problemas específicos dos sobredotados é o objectivo da V Conferência Internacional sobre Sobredotação, que se realiza amanhã e quinta-feira, em Vila Nova de Famalicão.

"Infelizmente vamos ter que ser duros com o Ministério da Educação", afirmou a especialista do CPCIL.

A conferência, que já tem mais de uma centena

de inscritos, contará com a participação de especialistas holandeses, alemães, ingleses, russos, espanhóis, norte-americanos e sul-africanos que ali transmitirão as experiências dos respectivos países.

As dificuldades de integração na escola e o desinteresse e desmotivação pelas actividades escolares são os principais problemas das crianças sobredotadas que, em Portugal - segundo Manuela Esteves

E M B A R C A Ç Ã O

Autoridades notificam

As autoridades marítimas portuguesas notificaram o proprietário da embarcação de pesca espanhola "Joven Isabelita", que continua apesado no porto de Olhão, para pagar uma multa de cerca de 400 contos.

Esta sanção surge na sequência do apresamento da embarcação, há cerca de duas semanas, quando foi interceptado por um barco patrulha da Armada Portuguesa a pescar em águas proibidas.

Segundo disse hoje à Agência Lusa o comandante do porto de Olhão, autoridade que determinou o valor da sanção, o proprietário da embarcação tem agora uma semana para pagar a multa ou, em caso de não estar disposto a liquidar aquela quantia, recorrer para tribunal.

Após expirar o prazo de uma semana previsto na lei e caso o proprietário ou o mestre do barco não cumpram o disposto na mesma, serão as autoridades marítimas portuguesas a accionarem a execução judicial.

O barco "Joven Isabelita", matriculado no porto espanhol de Isla Cristina, estava a apanhar amêijoas com quatro tripulantes a bordo, todos eles libertados poucas horas depois do incidente.

da Silva - "são cerca de 15 a 20 por cento das crianças portuguesas".

"O sobredotado não é um génio", esclareceu aquela responsável, explicando que se trata de crianças "mais vivas, mais observadoras, com um vocabulário mais evoluído e que se entretêm com actividades mais avançadas do que as normais para a sua idade".

O CPCIL pretende "alertar o Ministério da Educação" para os problemas das crianças sobredotadas no actual sistema educativo, propondo como "pistas de solução" a formação dos professores e o redimensionamento das escolas.

"As escolas devem ter grupos de alunos mais pequenos para que os professores possam acompanhar as crianças na sua individualidade", defendeu Manuela Esteves da Silva.

Para aquela responsável é também necessário "preparar os professores para a identificação das características e potencialidades dos alunos sobredotados".

" FAIR-PLAY " É ART.º 1

Regulamentos e normas são meros "auxiliares"

- É o lado menos importante. Dos formalismos das regras e condutas a considerar.

Tal como temos vindo a destacar, a participação nos Jogos da Aventura implica a noção de um conjunto de regras elementares, com destaque para o "fair-play" e espírito desportivo com que se pretende que os Jogos sejam vividos. Campeões à força não têm lugar no "desafio" lançado pelo DIÁRIO já que os Jogos da Aventura estão virados para outro universo: para os que não têm no desporto de rendimento o seu modelo.

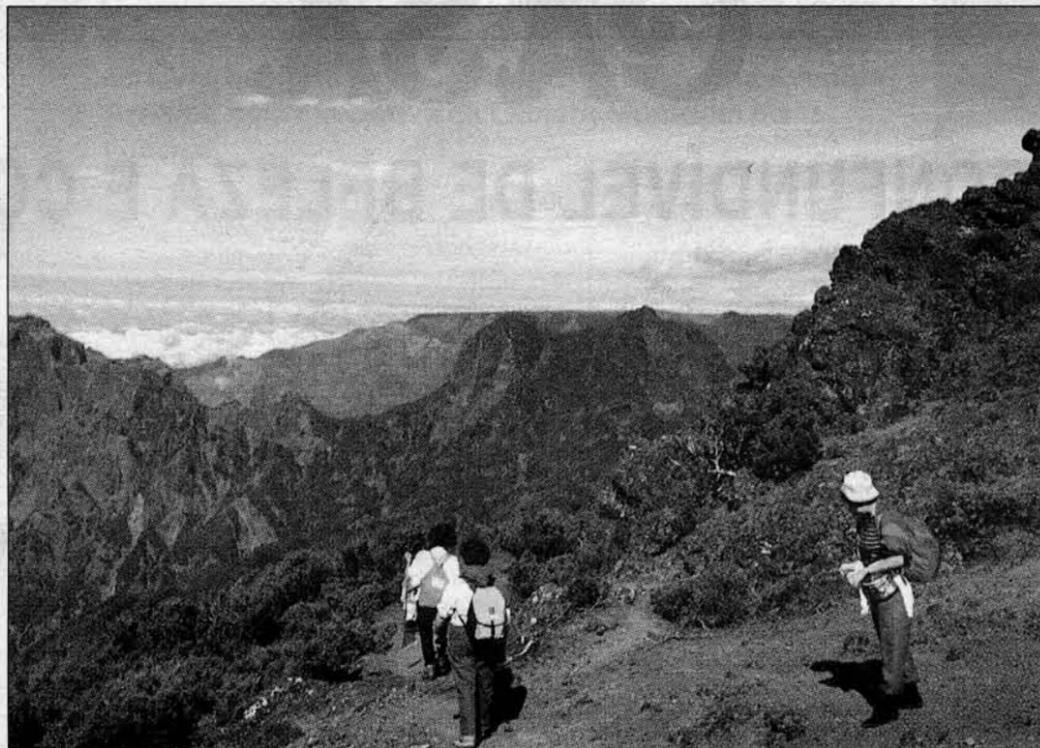
Para além dos limites

Gozar com as diferentes actividades propostas, superar os limites da resistência física e psíquica de cada um dos concorrentes são algumas das metas a atingir. Para além do desempenho físico, com grandes implicações na "força psíquica" — é preciso resistir ao desânimo, à vontade de desistir — o convívio entre as mais de 150 pessoas envolvidas nestes Jogos da Aventura constitui o "alvo" principal da nossa iniciativa. "Fair-play" é assim a regra n.º 1.º que não invalida que cada qual dê o seu melhor à procura da vitória, uma posição que afinal está também em equação.

Ao nível do regulamento, importa destacar que as bonificações são consideradas a partir dos dados fornecidos pelas equipas, comprovados pelo DIÁRIO, e de que a este nível não são aceites reclamações. Topo de hierarquia para estes Jogos são todos os elementos que dentro da empresa/organismo que representam ocupam o cargo máximo. São consideradas todas as formas de organização, empresariais ou não, desde que devidamente institucionalizadas.

As idades...

Ainda ao nível das bonificações, destaque-se que a média de idades poderá não ditar número certo, considerando a organização a prática corrente. Por exemplo: uma equipa com média de idades de 34,4 não tem direito a bonificação (média considerada é de 34 anos). Mas se a média for 34,5 tem direito a uma bonificação, por arredondamento, de primeiro nível (35 anos). O equivalente a de 1% menos do



Uma imagem presente no quotidiano dos aventureiros: a montanha como obstáculo a vencer.

tempo cronometrado nas diferentes etapas.

Se as bonificações constituírem, para alguns, motivo de preocupação, acresce reafirmar que ao DIÁRIO compete a responsabilidade de considerar os dados fornecidos, traduzindo as respectivas bonificações.

Naturalmente que outras bonificações serão consideradas. As que correspondem aos "desafios" propostos pela organização e traduzidas na dedução de segundos ou minutos no tempo final (cronometrado) da etapa.

Penalizações

Por outro lado, a lista de penalizações é numerosa. Nomeadamente "castiga" a falta de cumprimento das normas de segurança — colete salva-vidas, capacete, apito (uso indevido) — ou a falta de espírito desportivo: auxílios electrónicos, desrespeito pelo ambiente, utilização de percursos interditos, etc. Duras são também as penalizações às infracções desportivas. Os atrasos na partida, chegada, a não passagem num controlo, etc. Mas também aqui não se pense que haverá quem cumpra todas as etapas sem uma única penalização...

Com a lista de inscritos encerrada e com os requisitos legais cumpridos, entra-se na fase final dos Jogos. A que vai levar os concorrentes, etapa a etapa, pelas nossas serras e mares. Aqui, algumas indicações são importantes reter. A começar pelo levantamento do material a disponibilizar pela

organização. Certifique-se que recebeu o seu "kit" completo. Depois verifique se tudo está em boas condições. Apesar de novo, não são de excluir defeitos de fabrico pelo que deverá testar a bússola, barco e bicicleta antes do prólogo. Mas tenha em atenção uma coisa. Todo o equipamento é novo e rigorosamente igual para todos os participantes. Por isso não complique...

Questão pertinente colocada pelos concorrentes foi a do equipamento de segurança para as provas de montanha: arnés, mosquetão, etc. Porque utilizado em zonas restritas, e em determinadas etapas, o mesmo estará disponível sempre que os concorrentes dele necessitarem.

O relógio oficial

Em termos desportivos, e para os que estão preocupados com o resultado final, o cumprimento dos horários é decisivo. Ou seja, à partida, chegada ou nos controlos de passagem o tempo ideal deverá ser escrupulosamente cumprido. No minuto a que diz respeito (ex: 23.00 a 23.59). Fora desse limite, a penalização será averbada e conta apenas o relógio do controlador, que está, recorde-se, acertado pelo BIP horário da RDP-Madeira. Por isso devem os concorrentes acertar o seu relógio pela RDP. Não valerá a pena "discutir", ou procurar dissuadir o controlador pois o relógio deste é "oficial".

Quanto a protestos, que gostaríamos que não existis-

sem durante estes Jogos da Aventura, quem se achar no direito de os apresentar deve fazê-los por escrito e dirigidos ao secretariado.

Locais próprios

Não menos importante, as dúvidas devem ser colocadas no "briefing" ou em local próprio (secretariado) e nunca de forma extemporânea no local onde se desenrolam as etapas. Devem os concorrentes compreender que os elementos da organização — e são três os responsáveis — estão completamente absorvidos pela gigantesca logística que "suporta" cada etapa. Por isso é de bom tom que as questões sejam colocadas nos locais próprios.

Desenrolando-se essencialmente em zonas florestais de grande beleza, ou em cursos de água, os Jogos da Aventura são na sua essência uma mensagem ecológica. Por isso os concorrentes deverão respeitar a fauna e flora sendo expressivamente proibido fazer fogo, vazar lixo e entrar em zonas privadas ou reservadas. É proibida a utilização de garrafas de água e sacos de plásticos, sugerindo-se aos concorrentes que utilizem apenas a mochila para transportar, eventualmente, os mantimentos que considerem importantes. A utilização do cantil é recomendada.

A leitura do regulamento é um cuidado que todos os concorrentes deveriam ter, evitando-se assim dúvidas e questões que estão explicitadas à partida.

DIÁRIO
de
Notícias
Jogos da aventura

LIDOSOL

bonança

A MANHÃ
DIÁRIO divulga
o programa...

São grandes a expectativa, e curiosidade. De forma cruel a organização pouco adianta e os concorrentes protestam pois querem organizar as suas vidas. Sabese apenas que o prólogo é na quinta-feira e que nos dias seguintes estão previstas cinco etapas (seis se considerarmos que a primeira tem duas secções). Amanhã o DIÁRIO conta divulgar um pouco mais do programa. A começar pelo prólogo.

Por apresentar quatro equipas

Por falta de disponibilidade dos concorrentes, alguns ausentes da Região, por apresentar ficaram quatro equipas. Contamos na próxima edição mostrar o rosto desses aventureiros...

D. PEDRO
Acompanhantes
têm programa

Ainda que a proposta inicial compreenda o convívio entre os que aceitaram o nosso desafio, nada impede que os familiares e amigos dos concorrentes queiram acompanhar estes Jogos da Aventura. O "espaço" é aberto pois pretende-se que o convívio seja o mais alargado possível e que a mensagem seja reproduzida ao máximo. A pensar nisso, o DIÁRIO em colaboração com o Hotel D. Pedro elaborou um programa especial de fim-de-semana, de quinta-feira a domingo a três mil escudos por pessoa.

Porque o programa é intenso, duas etapas sexta-feira, três no sábado e uma domingo, a organização "convida" os acompanhantes para o jantar-convívio de sexta-feira, no hotel D. Pedro, e para o jantar de entrega de prémios no domingo (Quinta Lidosol). Os interessados deverão contactar o DIÁRIO, Cristina Ferreira onde poderão adquirir o ingresso (2.950\$00/jantar).



TU CASA

UM MUNDO INCONFUNDÍVEL DE BELEZA E CONFORTO

TU

CASA I Móveis e Decorações

Mobiliários de Estilo Clássico

TU

CASA II Hotelaria

Departamento de apoio à hotelaria local

Rua 31 de Janeiro, 76 ☎ 233667/68 - Fax 221499

EFICIÊNCIA, QUALIDADE E INEDITISMO,
no design dos nossos artigos, definem a razão do nosso existir.

Descentralizamos para melhor o servir.

Porque continuamos a crescer, abrimos um **NOVO ESPAÇO,**
especializado em **TECIDOS PARA DECORAÇÃO.**

TU

CASA III Tecidos para decoração

FAÇA DO MUNDO QUE SONHO UMA REALIDADE

Compre em:

TU

CASA

Um mundo renovado de sugestões
ao vosso alcance

Rua da Ponte Nova, 31 ☎ 221182 - Fax 221499

ABM

IÉMEN

Bombardeamentos recomeçaram sobre Aden

Os bombardeamentos da artilharia nortista recomeçaram ontem sobre Aden, principal cidade do sul do Iémen, visando especialmente a zona do aeroporto.

Vários bairros de Aden encontram-se privados do fornecimento de água e electricidade e a refinaria de Aden, a cerca de 20 quilómetros do centro urbano, alvo no domingo de dois ataques aéreos nortistas, foi pasto das chamas durante toda a noite.

Os bombardeamentos, efectuados a partir de posições nortistas a duas dezenas de quilómetros a norte de Aden, começaram cerca das 06:00 locais (menos duas horas na Madeira) e continuavam a visar o sector do aeroporto onde o tráfico da aviação militar sulista não tinha sido ainda interrompido.

No domingo, obuses de grande calibre caíram no mesmo sector provocando, segundo um primeiro balanço, seis mortos e 18 feridos civis. Durante a noite os feridos não pararam de acorrer ao hospital.

As ruas da cidade, onde os movimentos de tropas e

de blindados foram observados durante toda a noite, encontram-se praticamente desertas.

Os cortes no abastecimento de água foram provocados pela queda de obuses nortistas sobre a estação de bombagem hidráulica de Bir Nasser, que fornece água potável a Aden, a cerca de 15 quilómetros de distância, segundo um funcionário da empresa das águas.

Várias personalidades sulistas entrevistaram na Rádio de Aden para pedir aos cinco países membros do Conselho de Cooperação do Golfo — que reconheceram implicitamente no domingo a nova República Democrática do Iémen (RDI), auto-proclamada em 21 de Maio em Aden — que actuem com vista a um reconhecimento internacional efectivo da RDI.

As referidas personalidades congratularam-se com a posição adoptada neste sentido pela Arábia Saudita, Kuwait, Bahrain, Emirados Árabes Unidos e Omã. No decorrer da referida reunião apenas o Qatar manifestou uma posição mais reservada sobre o assunto.

MÉXICO

Salinas assina reservas ecológicas

O presidente mexicano, Carlos Salinas, assinou domingo seis decretos que determinam a criação de outras tantas reservas ecológicas no país, por ocasião do Dia Mundial do Ambiente, revelou ontem fonte oficial.

As seis zonas localizadas nos Estados da Baixa-Califórnia-Sul, Colima, São Luís Potosí, Campeche, Quintana Roo e Iucutão ocupam uma extensão de 9,7 milhões de hectares, somando-se aos territórios já sob protecção es-

tatal, de acordo com um comunicado da Presidência.

O comunicado anuncia também a criação de um Fundo que permitirá proteger e garantir a reprodução das várias plantas originárias do México.

Salinas frisou que nas condições de desenvolvimento rápido da indústria, do crescimento desordenado das cidades e dos níveis alarmantes de poluição, é de uma importância vital que as nações tomem decisões globais em matéria de ecologia.

GORAZDE

Governo bósnio congratula-se com a retirada sérvia

O governo bósnio congratulou-se ontem com o facto de todas as tropas sérvias se terem retirado da área de Gorazde, abrindo finalmente caminho para a realização de conversações sobre um cessar-fogo.

O vice-presidente, Ejup Ganic, afirmou que informações sobre uma missão conjunta ONU-Bósnia, no início da manhã, indicavam que todos os sérvios armados se tinham retirado da zona de exclusão de três quilómetros em volta deste enclave oriental.

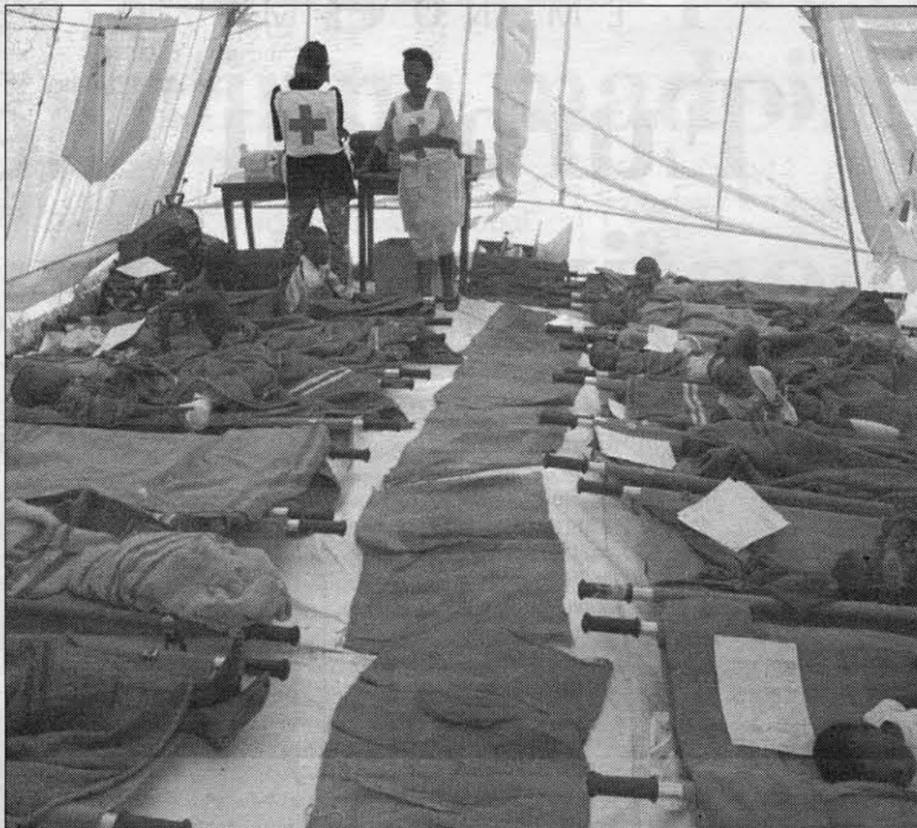
Ganic falava aos jorna-

listas à entrada para uma reunião com o enviado das Nações Unidas, Yasushi Akashi. Por sua vez, o porta-voz da ONU, Michael Williams, disse que as Nações Unidas esperam organizar conversações directas entre a delegação do governo bósnio e o líder sérvio bósnio, Radovan Karadzic, ainda hoje.

As negociações sobre o cessar-fogo encontravam-se num impasse desde quinta-feira devido a exigências governamentais no sentido de todas as forças armadas sérvias bósnias se retirarem de Gorazde.

PARA REPELIR GUERRILHA

Governo ruandês em contra-ofensiva



Desentendimento dos homens massacra crianças.

- Durante mais de 36 horas as forças ruandesas lançaram uma operação.

As forças governamentais ruandesas lançaram uma contra-ofensiva "importante" e tentam agora repelir os rebeldes da Fren-

te Patriótica Ruandesa (FPR) da estrada que liga Kigali à fronteira burundesa, afirmou ontem a ONU.

Este contra-ataque dura há "cerca de 36 horas", afirmou o porta-voz militar da Missão das Nações Unidas para a Assistência ao Ruanda (MINUAR), comandante Jean-Guy Plante.

Por outro lado, a MINUAR vai utilizar a partir de hoje o aeroporto de Entebe, no Uganda, para concentrar os aprovisio-

amentos e a ajuda humanitária que serão depois levados em camionetas para Kigali.

O aeroporto de Kigali, que desde 22 de Maio estava sob o controlo do FPR, continua fechado na sequência de um bombardeamento domingo quando um avião da ONU acabava de aterrar.

"As forças governamentais são responsáveis por este ataque e protestamos da forma mais enérgica", acrescentou Plante.

ÁFRICA DO SUL

De Klerk amnistiou seguranças

Frederik de Klerk reconheceu domingo ter, durante os últimos dias da sua presidência, amnistiado membros das forças de segurança acusados de envolvimento em operações duvidosas e comutou penas de morte a alguns criminosos da extrema direita sul-africana.

Segundo o semanário "Sunday Tribune" de Durban, o general Eddie Webb, antigo presidente do Gabinete de Cooperação Civil (GCB, actualmente dissolvido), uma conhecida organização paramilitar, conseguiu escapar à justiça.

Do mesmo modo, segundo a fonte, foi comutada a pena de morte de três

membros do Movimento Afrikaner de Resistência (AWB, neo-nazi) reconhecidos culpados do assassinio de sete pessoas na emboscada de um autocarro que transportava cidadãos negros junto da cidade negra de KwaMashu, perto de Durban, em 1990.

Frederik de Klerk, actual vice-presidente sul-africano, afirmou numa declaração que "não houve nenhuma vantagem política, nem para mim, nem para o meu partido, nestas decisões de amnistia".

O jornal sublinha que as medidas foram tomadas poucos dias antes das eleições de 26 a 29 de Abril que levaram Nelson Mandela ao poder. Segundo De Klerk foram recebidos

inúmeros pedidos de perdão presidencial sobretudo por parte do Congresso Nacional Africano (ANC) e do Partido Inkhata (IFP).

O Sunday Tribune refere ainda que de Klerk "compreendeu" que estas medidas iam ao encontro dos desejos do Conselho Executivo de Transição (TEC), encarregado de supervisionar a acção do governo até às eleições multirraciais.

O jornal acrescenta que as medidas podem ser consideradas legais porque têm a assinatura de De Klerk, mas que não são ainda efectivas porque não foram até agora publicadas no Jornal Oficial (Government Gazette).

ITÁLIA

Operação anti-mafia

Uma vasta operação anti-mafia, denominada "mare nostrum", foi desencadeada na madrugada de ontem na Sicília por 1.200 agentes das forças da ordem encarregados de executar 222 mandados de captura emitidos pela Direcção Regional anti-mafia, disse fonte judicial.

As autoridades abriram entretanto processos judiciais contra uma centena de pessoas em consequência de revelações efectuadas aos magistrados por um mafioso arrependido, Orlando Galati Giordano, anteriormente encarregado de controlar na região operações de extorsão junto da população.

Este novo episódio no combate contra a mafia resulta das lutas internas entre os diferentes clãs da região, segundo fonte judicial.

A mesma fonte acrescentou que as pessoas procuradas são suspeitas de se dedicarem ao tráfico de droga e armas. O inquérito permitirá esclarecer cerca de cinco dezenas de crimes de sangue.

No decorrer da operação, um polícia de 27 anos foi ferido a tiro por um delincente que tentou fugir, acabando, no entanto, por ser detido.

O ministro do Interior, Roberto Maroni (Liga do Norte) é aguardado ao fim da manhã em Messina para fazer o ponto da situação sobre esta vaga de detenções com o Director da Polícia Nacional, Vincenzo Parisi, e com o procurador nacional anti-mafia, Bruno Siclari.

MAPUTO

Cimeira da FRELIMO

O Comité Central do partido FRELIMO iniciou ontem a sua II sessão extraordinária na Matola, perto de Maputo, sem discurso de abertura e sob forte secretismo.

"A notícia sairá no fim dos trabalhos, por isso pedimos aos nossos amigos jornalistas para abandonar a sala até essa altura", disse o presidente do partido governamental e chefe de Estado moçambicano, Joaquim Chissano.

A Agência Lusa apurou entretanto que os 122 membros de um total de 132 efectivos do CC da FRELIMO convocados para a reunião, que está prevista para terminar quarta-feira à noite, deverão, entre outros temas, analisar as resoluções da recentemente reunião de quadros do partido realizada em Maputo.

DINHEIROS Alterações geram polémica

A "proposta de portaria" que está a ser discutida pelos Conselheiros do Desporto, tem suscitado viva contestação.

A publicação, na edição de domingo do DIÁRIO, das principais linhas-mestras da "proposta de portaria" assinada pelos secretários regionais da Educação, Francisco Santos, e das Finanças, José Paulo Fontes, suscitou, de facto, reacções diversas juntos dos vários agentes desportivos.

Na posse das Associações e dos clubes, a verdade é que tal documento parecia passar despercebido — salvo honrosas excepções — mas com a vinda a público das partes "mais salientes", as respostas não se fizeram esperar.

Embora manifestando o desejo de manter o anonimato, mas reservando decisão final para a discussão da "proposta de portaria", agendada para o próximo dia 15, no Conselho de desporto, várias entidades ouvidas pelo DIÁRIO realçam alguns "pecados" expressos no referido documento, levantando mesmo a questão de inconstitucionalidade de alguns pontos aí referidos. Nomeadamente quando se aponta as alíneas necessárias num eventual estatuto de "atleta não madeirense".

Isto para além da viva contestação já expressa em anterior edição, por banda dos clubes militantes na III Divisão do futebol, pela voz de Jorge Faria, presidente do Câmara de Lobos.

Enfim, um documento que vem mexer com o desporto madeirense, em termos de apoios financeiros, mediante o estabelecimento de novas regras, e que está agora nas mãos dos conselheiros de desporto "sancionar"...

MARÍTIMO Fernando Pires reafirma

Tal como anunciado há uma semana pelo DIÁRIO reproduzindo palavras do próprio jogador, o bracaraense Fernando Pires deseja representar o Marítimo na próxima temporada. Isso mesmo reafirmou o médio-avanzado de 25 anos de idade, ontem à Agência LUSA, com o presidente do Sporting de Braga a responder que "Fernando Pires é jogador do Braga, tem mais um ano de contrato, e a sua dispensa terá de passar pela opinião do nosso próximo treinador".

E, acrescentamos, uma reunião entre Rui Fontes e Nuno Cunha poderá solucionar o caso...

DIÁRIO de Notícias

DESPORTO

Raid com inscritos

O RAID DIÁRIO DE NOTÍCIAS está prestes a arrancar. E já há lista de concorrentes. 70!

EM NOVEMBRO / DEZEMBRO

"Europeu" de hóquei confirmado na Madeira

A Região será palco de grandes espectáculos de hóquei em patins.

O secretário regional da Educação, Francisco Santos, reuniu ontem de manhã com os dirigentes da Federação Portuguesa de Patinagem e da Federação Internacional, que estavam acompanhados por Miguel Rodrigues, presidente da Associação de Patinagem da Madeira. O tema em agenda, tal como o DIÁRIO referiu em anterior edição, respeitava à realização do Campeonato da Europa de hóquei

em patins, agendado para o Funchal.

No entanto, este encontro, onde participaram os dirigentes forasteiros Carlos Sena (presidente da Federação), Fernando Claro (vice-presidente) e Castelo Branco (presidente da Federação Internacional) serviu para acertar pormenores tendentes a essa importante realização, ficando então decidido que o "Europeu" aconteceria na Madeira.

Marcado para ser disputado entre 27 de Novembro e 4 de Dezembro, entre as dez melhores equipas da Europa, este Campeonato da Europa realizar-se-á no pavilhão do Hóquei e no Pavilhão dos Trabalhadores.

D. A.



Francisco Santos com os dirigentes do hóquei em patins.

ERNESTO PAULO JÁ PENSA EM 94/95

"O União será muito melhor queremos mais que o 10.º lugar"

Ernesto Paulo partiu ontem para o Brasil — curiosamente, na companhia de Paulo Autuori, seu amigo e colega — já com a certeza da continuidade — "Falta apenas um pequeno detalhe", esclarece — à frente do plantel principal do CF União para a próxima época.

É um técnico satisfeito pelo trabalho desenvolvido até ao momento em Portugal — e, verdade seja escrita, razões não lhe faltam: subiu o União à I Divisão e manteve a equipa nesse escalão — além de não esconder a sua expectativa para a próxima temporada, transformada em quase certeza de novo êxito. O que significará uma melhoria classificativa da equipa.

"Reforços são para jogar"

"Sim, acho que vai ser melhor", concorda o técnico azul-amarelo justificando a sua opinião "porque o União já tem uma equipa formada, já possui o seu esquema de jogo". Aspectos importantes ao que junta o facto de "só ser necessário contratar dois

ou três jogadores que vêm completar o que já temos", recusando a repetição "do que aconteceu nesta última época em que vieram nove caras novas".

Tudo isto leva Ernesto Paulo a salientar que "as coisas serão mais fáceis", não se esquivando a anunciar que "aqueles jogadores que vierem são para jogar, para eu lhes dar a camisola titular", numa clara alusão à qualidade dos reforços a serem adquiridos pelos unionistas. Mas não só esses estão no pensamento do mister. "E vamos a ver se o Marco Aurélio não sai, isso já seria um grande reforço", comenta

embora se apresse a referir que "se for bom para o Marco sair, eu serei o primeiro a lhe dar força".

"A equipa é muito boa"

Perante o quadro que se apresenta, é legítima a ambição azul-amarela para um campeonato 94/95 recheado de êxito. Porventura com o pensamento europeu a fervilhar. Ernesto Paulo não o aceita claramente mas também não o recusa. "É muito subjectivo dizer que vamos lutar por um lugar na Taça UEFA. Veja o que se passou com o Guimarães que partiu para o campeonato

com essa obrigação. E isso nós não iremos ter", refere para esclarecer de seguida: "O União vai entrar no campeonato pensando na manutenção e perante a tranquilidade na tabela classificativa poderemos perspetivar algo melhor. No começo da época agora finda, eu disse que iríamos tentar o décimo lugar e a verdade é que ficamos com essa pontuação. Claro que desta vez a nossa meta será ficar entre os dez primeiros e... mais alguma coisa. A equipa é muito boa, agora só resta trabalhar mais a parte tática e fazer mais treino específico".

Com a certeza da melho-

ria do plantel, ao União continua a deparar-se, todavia, com o velho problema da falta de campo próprio. No entanto, o técnico minimiza a questão, lembrando que com a construção "de mais um relvado na Camacha a situação poderá melhorar".

Já relativamente à composição da equipa-técnica Ernesto Paulo diz que a mesma se deverá manter tal e qual como nesta temporada, enquanto em matéria de reforços, além de dois que deverão vir do Brasil e outro da ex-Jugoslávia, faz pontaria para a contratação de dois jogadores portugueses. "Só que os portugueses, ao que parece, pedem muito dinheiro", refere em jeito de lamentação, a terminar... antes da partida para o Brasil para um "saboroso mês de férias".

É que a 11 de Julho, Ernesto Paulo lá estará no Rio de Janeiro, pronto para reiniciar os trabalhos. Que decorrerão no Brasil até 4 de Agosto, seguindo-se duas semanas de preparação na Madeira, com eventual participação no Torneio Autonomia.

D. A.

B A I X A R O O R D E N A D O ?

"Isso foi brincadeira do presidente"

Foi comentada a "troca de galhardetes" entre Jaime Ramos e Ernesto Paulo acerca da renovação do contrato do técnico que só seria feita, no dizer do presidente, se o "mister" baixasse o ordenado. Ernesto, via DIÁRIO, respondeu logo que não.

A verdade é que o acordo existe para o brasileiro continuar mais uma época no União. Com o ordenado reduzido? Ernesto

sorri e dá a entender que não é bem assim:

— Ordenado reduzido...? Não...Chegamos a um acordo que me satisfaz e que, penso, traduz já muito daquilo que dei ao União. Tenho ganho tudo o que o clube me tem pedido, subi de Divisão, mantive a equipa na Primeira... As condições satisfazem-me e eu não iria baixar o ordenado.

Nó remate final:

— Isso foi brincadeira do presidente...

TAÇA DA MADEIRA

Final de Terceira para jogo de primeira

- A final da Taça da Madeira realiza-se hoje no Estádio dos Barreiros pelas 20 horas. Frente a frente estarão Câmara de Lobos e Porto-santense, clubes da III Divisão para espectáculo de primeira.

Entre duas equipas bem posicionadas na tabela classificativa do Campeonato Nacional da III Divisão, em que se inserem, prevê-se um encontro onde o equilíbrio poderá ser a nota dominante. As equipas encaram esta final com muita responsabilidade e vontade de vencer e, acima de tudo, proporcionar um bom espectáculo. Presentes pela primeira vez numa final da Taça da Madeira, tudo farão a fim de conquistarem o troféu

em disputa, fazendo do jogo uma festa do futebol madeirense, esperando-se que o público compareça em número apreciável.

Camaralobenses estão optimistas

Contactado pelo DIÁRIO o professor Daniel Quintal, adjunto do Câmara de Lobos, adiantou estar bastante optimista e com muita vontade de vencer a Taça da Madeira, referindo que "desde a primeira

eliminatória que a minha equipa tem encarado esta prova com muita responsabilidade, apresentando uma equipa forte a fim de valorizar a prova". "A direcção do Câmara de Lobos desde o princípio fez questão em estar presente na final e vencer a prova máxima do futebol regional", acentua.

Confrontado com o valor do adversário, Daniel Quintal diz saber que "se trata de uma equipa muito difícil, inclusive, está melhor classificada que nós", mas acrescenta que "o grupo está unido, com muita vontade de vencer a Taça a fim de prestigiar a nossa colectividade, e dar uma enorme alegria à nossa massa associativa".

Com o plantel todo disponível sem qualquer impedimento, Nuno Jardim escolheu

os seguintes jogadores: António Jardim, António Caldeira, Noémio, Carlos Duarte, Chino, Luís, Xavier Roque, Amândio, Graça, Ica, Emanuel, Zé Rocha, Xavier Silva, Ricardo, Joel e Hélder.

Portossantenses querem vencer

Na Ilha Dourada o entusiasmo é grande. O Porto-santense, vem realizando o melhor campeonato de sempre e vai estar presente pela primeira vez do seu historial na final da Taça da Madeira.

Francisco Barão está de malas aviadas para outro clube, embora ainda não exista nada de concreto quanto ao seu futuro. Certa, contudo, é a sua saída do Porto-santense, depois de ter conquistado

a melhor classificação de sempre ao serviço do clube.

Barão, relativamente ao jogo de hoje, adiantou estar extremamente satisfeito com a presença da sua equipa na final da Taça da Madeira. Ciente das dificuldades que o adversário irá criar, pois "trata-se de uma excelente equipa e muito bem orientada pelo Prof. Nuno Jardim", refere que "pedirei aos meus atletas uma postura digna a fim de poderem oferecer ao público presente um espectáculo digno. A Taça é uma festa, vamos lutar com muita lealdade, com muito profissionalismo a fim de vencermos, e podermos trazer para esta terra pela primeira vez a Taça da Madeira, que estes excelentes profissionais que constituem o plantel do Porto-san-

tense bem merecem", assevera.

Sem lesionados e castigados, o Porto-santense desloca-se ao Funchal na máxima força. Os convocados pelo técnico Francisco Barão foram: Ulisses, Paulo Jorge, Saul, Roberto, Araújo, Eusébio, Rodrigues, Nuno Cruz, Luís Carlos, Kaloga, Kali, Elvío, Tónota, Mayer, Semedo e Jorge Mendonça.

Jorge França o árbitro

A Comissão Regional de Árbitros da A.F.F. nomeou para dirigir a final da Taça da Madeira, Jorge França, um árbitro que pertence aos quadros nacionais da terceira categoria.

MARTINHO FERNANDES



As equipas e o árbitro para esta noite.

"REGRAS MODIFICADAS" Francisco Santos confessa "virtudes e defeitos"

Assinado por Francisco Santos, na condição de presidente do Conselho Desportivo Regional, recebemos um "esclarecimento" sobre a notícia publicada na edição de domingo do DIÁRIO relativa às novas regras que se pretendem implementar nas participações nacionais das equipas madeirenses.

Eis o teor da carta enviada por Francisco Santos:

«1) Prosseguindo as lógicas de participação integral de todos os seus membros, através em particular de comissões especializadas, o Conselho Desportivo Regional, durante a sua última reunião e a exemplo do que tem sido feito, intentou proceder à nomeação de uma comissão que se debruçasse sobre a questão em apreço, em especial dada a imensa e disseminada legislação existente e a diversidade de opiniões que sobre o assunto têm sido expressas;

2) Infelizmente, porém e porventura dado o melindre da questão, tal não foi possível, pelo que se assumiu que, no mais breve espaço de tempo possível, alguns Conselheiros representantes do IDRAM e SRE, só e enquanto tal - Conselheiros como todos os outros - procederiam à operação de apresentação de um primeiro documento que serviria de estrutura ou "esqueleto" base de trabalho.

Neste particular, importa referir que o mesmo não foi nem é mais do que o resultado do levantamento de posições que têm sido expressas pela imensa variedade de agentes desportivos regionais.

3) Neste contexto foi, em menos de cinco dias, ordenado um conjunto de ideias e pressupostos, que se assumem única e simplesmente como primeiro documento catalisador do debate interno e nada mais. A propósito e a exemplo de outros já debati-

dos, por mera operação e opção metodológica, é este também apresentado como "proposta de portaria".

4) Como é óbvio, quer pelo prazo concedido, quer pelos objectivos inerentes, o documento encerra virtudes e defeitos, observáveis por todos e cada um, quer em termos substanciais quer formais, defeitos e virtudes que serão, estamos certos, tal como todos os outros analisados, corrigidos e alterados em sede própria - o Conselho Desportivo Regional - quando e como for possível e ponderadas todas as variáveis, desde as temporais às juridicologias legislativas.

Neste sentido e a finalizar

5) Informa-se a opinião pública em geral e a comunidade desportiva em particular, que antes da discussão efectiva, em sede própria, a tomar lugar a partir do pró-

ximo dia 15 de Junho e antes ainda de qualquer posição final e oficial do Conselho Desportivo Regional, toda e qualquer posição deve ser entendida como extemporânea, sem, portanto, qualquer sentido que não o especulativo e com o qual o desporto regional não ganhará por certo.»

NOTA DA REDACÇÃO - Como facilmente se depreende, tudo o que veio escrito no DIÁRIO corresponde à realidade da dita "proposta de portaria" assinada por Paulo Fontes (secretário regional das Finanças) e Francisco Santos (secretário regional da Educação). Evidentemente, a notícia não espelhou, pois, qualquer intenção especulativa.

Só se lamenta que o citado documento tenha sido elaborado em tão curto espaço de tempo, justificativa das "virtudes e defeitos" que encerra.

PÓLO AQUÁTICO Final da II Divisão disputa-se na Matur

O Campeonato Nacional da II Divisão de pólo aquático vai realizar-se no próximo fim-de-semana na Matur.

Depois de acesa polémica, nomeadamente por parte da Federação Portuguesa que se mostrou relutante em realizar os jogos na Madeira, eis que o pólo aquático estará em foco e... em Machico.

Assim, na sexta-feira realiza-se a primeira jornada com os jogos Nacional-CDUP (17h) e Marítimo-Aminata (18h 30m), para sábado acontecerem CDUP-Marítimo (10h), Nacional-Aminata (11h 30m), Aminata-CDUP (17h) e Marítimo-Nacional (18h). Sempre na piscina da Matur.

O vencedor desta competição disputará o campeonato da I Divisão.

MACHICO Dario elogia acção da direcção

Procurando esclarecer melhor as suas declarações produzidas no final do jogo entre Machico e Alhandra, da pretérita jornada do campeonato da III Divisão, o treinador machiquense, Dario Filho, contactou-nos.

Nesse sentido, Dario realça que quando se referiu a atrasos nos ordenados, não se referia a qualquer falha por parte da di-

recção, mas sim ao período em que o Governo Regional não endereçou qualquer subsídio à AD Machico. "Aliás - frisa Dario - a direcção está de parabéns pelo trabalho que tem desenvolvido e eu sei os sacrifícios que os dirigentes fizeram para que nada faltasse a este grupo de trabalho que, por sua vez, tem honrado a camisola que veste.

VELA

Descobrimientos "coloriram" Baía do Funchal

No último domingo a Baía do Funchal foi palco das Regatas Comemorativas dos Descobrimientos Portugueses, numa organização do Centro de Treino de Mar e que contou com o apoio da Comissão Portuguesa das Regatas dos Descobrimientos Portugueses.

Nestas regatas estiveram presentes as Classes Optimist, L'Équipe, Snipe e 420, tendo também decorrido uma Regata para barcos à vela rádio-controlados.

O percurso utilizado para as Classes de vela ligeira foi o quadrangular, tendo os velejadores beneficiado de excelentes condições para a competição: vento de Sudoeste 2 a 3, mar chão e bastante sol, com os percursos a serem cumpridos entre uma hora e hora e meia, respectivamente para as classes mais rápidas e as mais lentas.

No próximo dia 10, quando se comemora a partida de Vasco da Gama para a Índia, irá ter lugar a Regata de Cruzeiros.

As classificações

Modelos à Vela

- 1º Nuno Rodrigues
- 2º Luís André
- 3º Marco Gomes
- 4º Marcial Fernandes

Optimist

- 1º Helder Basilio / AN Madeira
- 2º Hugo Cavaco / AN Madeira
- 3º Nuno Rodrigues / AN Madeira
- 4º Fátima Gouveia / CS Cruz

420

- 1º Ricardo Quaresma / M. Guerra (AN Madeira)
- 2º Renato Nóbrega / R. Vieira (CT Mar)
- 3º João Paulo / Alexandre Reis (AN Madeira)

Snipe

- 1º Vitor Nóbrega / Luz Nóbrega (AN Madeira)
- 2º Miguel Freitas / P. Martins (CN Funchal)
- 3º Abílio Martins / Helder Melim (CN Funchal)

L'Équipe

- 1º P. Rodrigues / André Freitas (CN Funchal)
- 2º Hugo Freitas / Gonçalo Filipe (CN Funchal)
- 3º Helder Ruben / Nuno Carneiro (CT Mar)

Mistral One Design

- 1º João Maurício Santos (CT Mar)

FÓRMULA 1

Wendlinger já fala

O piloto austríaco de Fórmula 1 Karl Wendlinger, foi ontem transferido para a Clínica Universitária de Innsbruck, Áustria.

O piloto da escuderia alemã Sauber-Mercedes foi assistido a graves feridas na cabeça pelo professor Dominique Grimaud, que o "despertou" na semana passada do coma em que se encontrava desde o acidente. Wendlinger, que tem feito grandes progressos, já come e fala.

III JORNADAS

Medicina Desportiva em debate no Funchal

- Esta é a terceira edição de uma iniciativa que se apresenta válida.

Decorrem no Funchal entre 8 e 12 de Junho as III Jornadas Médico-Desportivas que trazem até à Região alguns nomes sonantes a nível nacional para debater questões relativas a esta área da medicina.

Organizadas pela Medicongressos as jornadas estão abertas a todos os interessados desde profissionais da Saúde à Educação Física e tem previsto, a exemplo de anos anteriores, a par do programa científico, um outro de carácter vincadamente social e desportivo.

Confirmadas estão as presenças de várias individualidades ligadas aos principais clubes portugueses como Domingos Gomes (Porto), Rodrigues Gomes (Sporting), Machado Caetano, João Paulo de Almeida, Nuno Alegria (Bele-nenses) entre outros e elementos dos departamentos clínicos do Marítimo, União, Nacional e Camacha para além do presidente do Sporting C.P., Sousa Cintra e do jornalista Neves de Sousa.

O programa

As Jornadas iniciam-se quinta-feira com o tema "Doping no desporto em Portugal", tendo como moderador o Dr. João Paulo Almeida, sendo intervenientes o Prof. Dr. Rodrigues Gomes, Dr. Domingos Gomes, Dr. Jorge Barbosa, Sousa Cintra e Neves de

Sousa. Pelas 19 horas, "Importância da componente psicológica no resultado desportivo" estará em questão, com o Prof. Dr. Rodrigues Gomes a moderar, contando com as intervenções do Dr. Luís Filipe Fernandes e Prof. Dr. Machado Caetano.

Na sexta-feira, em equação estará a "A criança e o desporto", apresentando-se o Dr. Costa Neves como moderador. Dr. Manuel Eugénio, Dr. França Gomes, Dr. Rui Vasconcelos e Prof. Miguel Pita são os intervenientes.

O "Departamento Médico de Clube-experiências" é o tema reservado para sábado, moderado pelo Dr. Domingos Gomes, participando também os Dr. Nuno Alegria, Dr. Fernando Jasmíns, Dr. José António Pereira, Dr. José Luís Nunes e Dr. Celso Almeida.

N B A

Knicks-Rockets na final

A equipa "Knicks" de Nova Iorque qualificou-se para a final da temporada de 1993/94 do campeonato norte-americano de basquetebol profissional (NBA).

Os "Knicks" qualificaram-se para a final da NBA ao derrotarem em Nova Iorque os "Pacers" de Indiana por 94-90 na sétima e última partida da Zona Leste.

Um determinado Patrick Ewing foi "chave" da vitória dos New York Knicks. O poste dos Knicks conseguiu 24 pontos, 22 ressaltos - 11 defensivos e 11 ofensivos - e sete assistências, contribuindo decisivamente para o difícil apuramento da equipa de Nova Iorque para a final da NBA, onde vai defrontar os Houston Rockets.

"Esqueçam tudo isto e dêem-me a bola. Se tivermos de perder, deixem-me ser eu a perder", disse Pat Ewing ao seu treinador Pat Riley quando este preparava a jogada decisiva do encontro, que o número 33 dos Knicks viria a converter a 24 segundos do fim.

A vitória no jogo "7" - a 19.ª consecutiva da equipa que jogava em casa quando os "play-off" chegaram ao jogo decisivo - foi conseguida apenas nos últimos 30 segundos do encontro, para os quais a formação de Pat Riley entrou a perder por 90-89.

A vitória dos New York Knicks ficou também a dever-se em grande parte à grande superioridade na luta das tabelas, onde conseguiram capturar mais 22 ressaltos do que os Pacers (51, 28 dos quais ofensivos, contra 29).

Para além de um "grande" Pat Ewing, os Knicks contam ainda com as boas atuações dos bases John Starks e de Derek Harper, autores res-

pectivamente de 17 e 16 pontos. Reggie Miller foi o melhor marcador dos Pacers, com os "mesmos" 25 pontos que o tornaram herói no jogo "5" - só que dessa vez foram todos concretizados no último período -, seguido de Byron Scott, que terminou com 17 pontos.

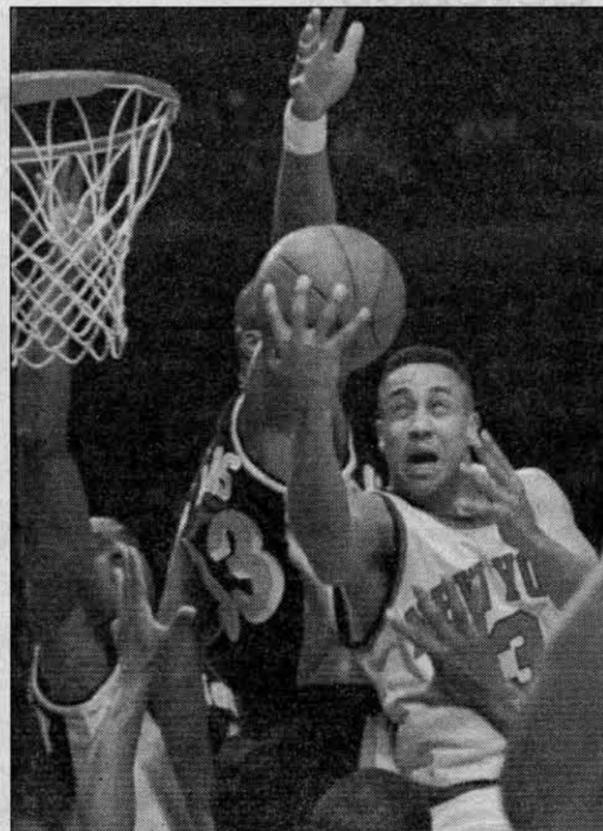
A última vez que os New York Knicks tinham atingido a final foi no longínquo ano de 1973, temporada em que se sagraram campeões com uma vitória em cinco jogos frente aos Los Angeles Lakers, por 4-1.

A final de 1994 vai ser, para além de um Rockets-Knicks, um confronto entre Hakkem Olajuwon e Patrick Ewing, o que vai proporcionar, pela pri-

meira vez na última década, a vitória de uma equipa construída em torno de um poste.

O confronto entre os melhores jogadores das respectivas equipas vai ser também a reedição da final do Campeonato Universitário dos Estados Unidos (NCAA) de há 10 anos (1974), quando a Universidade de Georgetown, de Ewing, derrotou e venceu a de Houston, de Olajuwon, por 84-75.

A final, que se prevê muito equilibrada - com ligeira supremacia dos Rockets, por terem a seu favor o "factor casa" -, inicia-se amanhã em Houston, no Texas. A equipa que primeiro obtiver quatro vitórias ganhará o campeonato.



O espectáculo da NBA.

CICLISMO

Miguel Nóbrega vence Circuito de Santana

A vila de Santana voltou a conhecer grande animação na manhã do último domingo, com a realização de mais uma prova de ciclismo, "o Circuito Câmara Municipal de Santana".

Com partida em frente à Igreja, este circuito constou de quatro voltas ao centro da freguesia, com a meta instalada na Ilha, uma nova freguesia deste concelho do Norte da Ilha.

A marcar esta prova a ausência da equipa do São Roque, o que aconteceu pela primeira vez esta temporada, o que leva a pensar que a nova direcção do clube sanroquino, recentemente empossada, poderá estar a repensar a modalidade ou mesmo levá-la à extinção no seio da colectividade. Esperemos bem que não, pois tal medida constituiria uma medida negativa para a modalidade, para além de que privaria os atletas do São Roque da prática do ciclismo na presente temporada.

Embora a quilometragem desta prova não fosse elevada, o grau de dificuldade da mesma era considerável, dado que no centro de Santana surgiam algumas subidas, que se acentuavam nos últimos quatro quilómetros do circuito.

Miguel Nóbrega aos poucos foi tomando a dianteira da corrida, para no início da subida para a Ilha, a 4 km da meta, começar a preparar a sua vitória, deixando os demais adversários e colegas de equipa para trás, vencendo sem oposição.

A prova seria mais emotiva se tivesse contado com a participação de Francisco Gouveia, do Azinhaga, e Albino José, do São Roque, equipa que não alinhou, pois o valor destes dois corredores podia modificar o rumo dos acontecimentos, embora Miguel Nóbrega tivesse todas as possibilidades para vencer, como aconteceu.

Nos Juniores, destaque para a primeira posição de Jorge Ornelas, seguido do seu companheiro de equipa, Roberto Jesus, ambos do Sporting do Porto Santo. Nos Cadetes, Roberto Ornelas venceu, sendo terceiro na geral, revelando todo o seu potencial de corredor.

Colectivamente a equipa da Vila Baleira voltou a somar mais uma vitória, seguida do Barreirense.

Está prova contou com o apoio da Câmara Municipal de Santana, para além dos Bombeiros Voluntários de Santana. A.H.

Classificação

Individual	
1º Miguel Nóbrega/Azinhaga	41'20"
2º Marco Jesus/Sporting Porto Santo	41'56"
3º David Castro/Sporting Porto Santo	43'10"
Juniores	
1º Jorge Ornelas/Sporting P. Santo	43'40"
Cadetes	
1º Roberto Ornelas/Sporting P. Santo	42'42"
Por Equipas	
1º - Sporting do Porto Santo	2h07'48"

"EUROPEU"

Andebol em reflexão

A primeira fase do Campeonato Europeu de Andebol sénior masculino cumpre hoje o seu único dia de descanso, altura propícia para as equipas "recarregarem" as baterias com vistas à realização das suas aspirações na prova.

Esta será também uma boa ocasião para a equipa portuguesa, última do Grupo B, que se disputa no Porto, "afinar agulhas" para os dois últimos jogos, onde vai defrontar a Suécia, segunda com os mesmos pontos da Espanha, líder, e a Eslovénia. Neste grupo é grande

a luta pelo primeiro lugar, a discutir entre Suécia e Espanha, enquanto as restantes seleções estão cada vez mais longe do segundo lugar, que dá acesso às meias-finais.

No Grupo A, a caminhada da Rússia para a conquista do primeiro lugar está imparável, já que os actuais campeões do Mundo comandam com seis pontos, mais dois que a Bielorrússia, segunda classificada.

A luta neste agrupamento resume-se ao segundo lugar nas jornadas que restam, entre as formações da Bielorrússia, França, Croácia e Roménia.

Jogos para hoje

Grupo "A" (No Porto)	
15:30, Eslovénia-Hungria	
17:30, Suécia-Portugal	
19:30, Dinamarca-Espanha	
Grupo "B" (Em Almada)	
15:30, Alemanha-Rússia	
17:30, França-Bielorrússia	
19:30, Croácia-Roménia	

A Embaixada do México em Portugal INFORMA

Que a recepção que seria oferecida no próximo dia 8 de Junho pelas 19:00 horas, a bordo do navio escola veleiro «CUAUHTÉMOC» da Armada do México, foi cancelada devido a que o navio mexicano não poderá fazer escala no Porto do Funchal, Madeira, por motivo de avaria mecânica.

11992

FESTIVAL DE MÚSICA DA MADEIRA 1994

TEATRO MUNICIPAL

“SOLISTI VENETI”
Claudio Scimone, maestro

SÁBADO — 11 JUNHO DE 1994 — 21.30 H

PROGRAMA

ANTÓNIO VIVALDI
As Quatro Estações
SOLISTA — MARCO FORNACIARI

Concerto para dois bandolins e cordas em Sol Maior

TOMASO ALBINONI
Concerto para cordas em Fá Maior op. 5 n.º 2

BENEDETTO MARCELLO
Concerto para oboé e cordas em dó menor

Em colaboração com a EMBAIXADA DE ITÁLIA, o
INSTITUTO ITALIANO e LISBOA 94

SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO
E CULTURA — DRAC

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

11486



ANTÓNIO N. NÓBREGA, LDA.

Estamos sempre na vanguarda.

Somos os primeiros entre os primeiros.

Comemorando a inauguração do primeiro Entrepósito
da Região a nível comunitário, oferecemos:

PESCADO - Lulas a esc. 345.00 kilo
- Polvo a esc. 695.00 kilo

VEGETAIS - Ervilhas, saco de 500 grs. a Esc. 195.00 kilo

Carne refrigerada do Brasil em vácuo, ao preço da congelada.

Preços a pronto - Por grosso no nosso armazém

CONNOSCO VOCÊ ESTÁ NA VANGUARDA

☎ 934333 • FAX 934322

P O N T O F I N A L N A S D Ú V I D A S

Volei do Nacional vai para a frente

- A certeza é deixada por Simplício Pestana que quer uma equipa mais madeirense a jogar na próxima época na Europa e não só.

EMANUEL PESTANA

Depois de uma época — mais uma — recheada de vicissitudes já suficientemente escalpelizadas, o Nacional chegou “a bom porto” com a qualificação para a Taça C.E.V. que se vem juntar ao quarto lugar no campeonato, a melhor classificação de sempre.

E na hora em que algumas reticências se colocavam quanto à continuidade da secção, o dirigente Simplício Pestana vem a terreiro deixar a certeza de que a modalidade não vai parar naquela que é, naturalmente, uma boa-nova que vem pôr ponto final em todas as dúvidas em torno do voleibol “alvi-negro”. E, refira-se, outra coisa não era de esperar, bem vistas as tradições e os recentes êxitos que a modalidade tem dado ao clube e à Região.

S. Pestana: “Não repetir os erros”

Simplício Pestana comanda um “trio” de dirigentes de que fazem parte ainda Eugénio Sousa e Michael Noite que, a meio da presente época, tomou conta da secção de voleibol do Nacional.

Este responsável lembra que “os objectivos deste ano eram classificar a equipa entre os seis primeiros lugares do campeonato e repetir a proeza do ano anterior quanto a uma presença numa competição europeia, objectivos esses que foram completamente alcançados” vincando que o apuramento para a Taça CEV foi conseguido “por mérito próprio e não pela desistência de outro clube”.

Os muitos problemas que afectaram a equipa ao longo da época não foram, contudo, suficientes para impedir esta proeza. Para Simplício Pestana isso fica a dever-se “ao grande espírito de sacrifício deste grupo, existindo muito mérito de Jan Vojik que soube aguentar a parte difícil e manter o grupo unido no interregno entre a saída dos anteriores dirigentes e a nossa entrada”.

Quanto às dificuldades por que passou a modalidade no clube, o dirigente “alvi-negro” considera que “dentro do contexto actual

do voleibol português os problemas e os atrasos não têm acontecido só no Nacional” fazendo o anúncio de que “a partir do fim desta semana passamos a dever aos atletas apenas um mês de ordenados o que, perante o que se passa em outros clubes, é até uma das melhores situações”.

Ainda assim aquele responsável admite que “se justifica o que se disse sobre a questão. É lógico que tivesse havido um certo drama, pois, em certa altura, os jogadores andaram algo desamparados” para, depois, deixar o aviso de que “num clube como o nosso não se pode pensar em altos voos. Todos os anos têm havido sonhos dos responsáveis que

têm caído ano após ano no mesmo erro”.

Sobre o futuro, Simplício Pestana anuncia “ter mostrado disponibilidade para continuar” e garante que “não vou pensar em altos voos. Vamos inscrever-nos na prova europeia embora sem cair nos erros do passado” revelando que “parto do princípio de que uma equipa da Madeira tem de ter uma forte componente de madeirenses. Não concebo uma modalidade amadora sem jogadores locais e, este ano, só havia dois que raramente jogaram. Se recebemos um forte apoio do Governo para desenvolver o desporto e a juventude não podemos estar a jogar com seis brasileiros e dois checos”.

Das palavras de Simplício Pestana deduz-se uma certeza na continuidade da equipa, certeza que tem sido posta em dúvida. Mas o dirigente “alvi-negro” garante que “o voleibol no Nacional não

morre e vai continuar. Já consegui alguns jogadores madeirenses para virem, de futuro, a integrar a equipa e estou em negociações adiadas com quatro ou cinco atletas não-madeirenses” referindo, quanto a alterações no actual plantel, que “conto chegar a acordo em breve com Jan Vojik. Qualquer projecto futuro tem de passar sempre por ele”, revelando também, em relação aos actuais jogadores, que “conto com alguns desta equipa se não for possível a totalidade” e negando ainda que o checo Jaroslav Malcik tivesse abandonado o clube. “O jogador rescindiu amigavelmente dado um problema de legalização da presença em Portugal. Mas recebeu tudo e partiu mas deixou uma ficha assinada para a próxima época”.

Tudo isto com o objectivo bem definido de próxima temporada “representar condignamente o clube e, se conseguir os



Nacional 93/94 de novo na Europa.

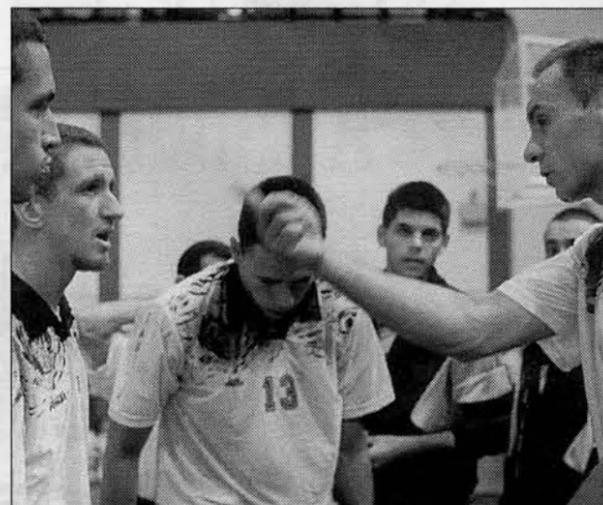
M I G U E L X I S T O

“Há vontade de continuar”

Porta-voz dos jogadores, o capitão da equipa “alvi-negra”, Miguel Xisto, mostrava-se satisfeito com o feito alcançado embora não escondesse uma certa e natural ansiedade quanto ao que se vai passar no futuro. “Desportivamente, fechámos a época com grande sucesso já que conseguimos repetir a presença numa competição europeia e melhorámos a classificação no campeonato” para depois considerar que “com os problemas que são conhecidos isso tem um valor ainda maior. Espero que a Região e as pessoas ligadas à modalidade e ao clube e que têm o poder de decisão, que usem essa prerrogativa tendo em conta esta prestação para que o voleibol no Nacional não morra”.

Sobre a incerteza que paira no clube “alvi-negro”, o jogador refere que “existe uma grande vontade de continuar, até do próprio clube, mas não há decisões concretas para que isso possa acontecer. O futuro é muito incerto apesar de termos conseguido tudo o que podíamos a nível de resultados” anunciando, quanto à posição a adoptar pela equipa, que “é de expectativa porque temos ainda de receber essa temporada e alguma coisa da época passada. Como atletas profissionais cumprimos o nosso contrato e temos de aguardar que o clube cumpra a sua parte contratual já que a nossa foi feita com o maior dos louros e brilhantismo possível”.

E.P.



Jan Vojik cansado... mas com o dever cumprido.

atletas que tenho em mente, pensar nos mesmos objectivos deste ano”.

Jan Vojik: “Um enorme cansaço”

Líder do grupo de trabalho nacionalista, Jan Vojik aborda a conquista de uma participação na Europa referindo que “neste momento sinto um enorme cansaço que se estende a toda a equipa que, apesar de ter atingido este objectivo, revela alguma tristeza” clarificando que tal fica a dever-se “à soma de tudo o que aconteceu até agora já que todos estiveram muito concentrados para levar a equipa a atingir as suas metas”.

A qualificação para a Taça C.E.V. é, segundo o técnico “alvi-negro”, “merecida, sem qualquer dúvida. Fiquei muito surpreendido com o respeito que o Nacional tem no Continente onde é muita considerada. Somos, claramente, uma das quatro melhores equipas em Portugal e o êxito desportivo desta época não deixa dúvidas” para opinar, de seguida, quanto à prestação da equipa na Taça de Portugal “mostrámos ter nível para disputar o jogo com o Sporting, jogo esse muito equilibrado e considerado pela crítica como um bom espectáculo”. Perspektivando uma possível participação na terceira mais importante competição do calendário europeu, o treinador checo destaca que “hoje em dia existem muitas equipas de boa qualidade a nível internacional pelo que é difícil dizer qual a prova mais ou menos competitiva”.

Ainda assim, Jan Vojik não se mostra muito interessado em falar da próxima época. “Não sabemos como é que vai ser nem tenho direito de falar dela. Temos de esperar o que vai ser resolvido e quais são os objectivos do clube” para confessar que “gostávamos de jogar numa competição europeia. É uma ótima experiência e algo que serve para melhorar o rendimento da equipa e também para tornar a Madeira mais conhecida em outras partes do Mundo”.

TAÇA C. Maia - 1º título

Com a vitória frente ao Sporting na 29ª edição da Taça de Portugal, o Castelo da Maia inscreveu o seu nome pela primeira vez na lista de vencedores que está assim escalonada:

1964/65 - Sp. Espinho
1965/66 - Benfica
1966/67 - Técnico
1967/68 - FC Porto
1968/69 - Leixões
1969/70 - FC Porto
1970/71 - FC Porto
1971/72 - FC Porto
1972/73 - Leixões
1973/74 - Benfica
1974/75 - Benfica
1975/76 - Benfica
1976/77 - Leixões
1977/78 - Benfica
1978/79 - Benfica
1979/80 - Benfica
1980/81 - Sp. Espinho
1981/82 - Esmoriz
1982/83 - Leixões
1983/84 - Sp. Espinho
1984/85 - Sp. Espinho
1985/86 - ISEF
1986/87 - FC Porto
1987/88 - FC Porto
1988/89 - Leixões
1989/90 - Benfica
1990/91 - Sporting
1991/92 - Benfica
1992/93 - Sporting
1993/94 - Castelo Maia

Vitórias: Benfica (9), FC Porto (6), Leixões (5), Sp. Espinho (4), Sporting (2), Castelo da Maia (1), Técnico (1), Esmoriz (1) e ISEF (1).

EUROPA

Tudo esclarecido

Com a disputa da final da Taça de Portugal dissiparam-se as dúvidas quanto ao quadro de presenças das equipas portuguesas nas competições europeias do qual resta ainda uma interrogação que se prende com a continuidade ou não da modalidade no Benfica. Assim, em princípio, teremos: Taça dos Campeões - Sporting; Taça das Taças - Castelo da Maia; Taça C.E.V. - Benfica (?) e Nacional

7.º RAID DIÁRIO DE NOTÍCIAS

70 concorrentes inscritos

- Com a chegada do mês de Junho, aproxima-se a realização da sétima edição do Raid Diário de Notícias, prova integrada no troféu regional de automóveis clássicos.

A mais importante prova do Clube dos Automóveis Clássicos da Madeira apresentando um estatuto internacional tem 70 equipas inscritas entre as quais e ao elevado número de equipas regionais vêm juntar-se as representações continentais e estrangeiras.

No grupo dos "vintage", veículos cujo ano de construção medeia entre 1919 e 1930, estão inscritos três veículos, o mais antigo com 68 anos, um Dodge Brothers que ostentará o número um.

No grupo dos "clássicos", veículos construídos entre 1931 e 1940 estão inscritos 7 carros com o Austin Seven Tourer da dupla feminina Maria Antonieta Relvas e Elma Silva que possuem o carro mais antigo entre os clássicos.

Os "Históricos A", carros construídos entre 1941 e 1960, são os que comparecem a este raid em maior número. 37 duplas constituem a massiva presença destes veículos em que a competição na luta pela vitória no grupo irá ser imensa.

Desde o MG - TC de 1947 que abre este grupo e que irá ser tripulado por Jacques Touzet e João Lacerda ao Jaguar Marx 2 - 3.4 datado de 1960 e pertencente a Diamantino e Maria Bertilde Castelhana incluem-se um variado parque automóvel.

Nos "Históricos B", construídos entre 1961 e 1965, estão 11 carros, encontrando-se nos Pós-clássicos, veículos construídos entre 1966 e 1971, 10 dos concorrentes inscritos. Neste grupo, José Mimoso, o vencedor das duas provas já realizadas esta temporada, abre o lote com o

Ford Cortina GT MKI que o tem acompanhado nas provas.

A encerrar a lista de inscritos estão os veículos construídos entre 1972 e 1973, os Clássicos Modernos, onde se encontram inscritos dois veículos, o Ferrari Dino 246 GTS de José Silva e Acúrcio Silva e o Fiat 124 Spider de Vasco e Isabel Braz.

Início no centro do Funchal

Quanto à prova, o seu início está marcado para o dia 17 de Junho, data em que se irá realizar as verificações técnicas marcando assim a abertura oficial do raid.

Constituído por seis secções a prova irá percorrer a ilha de lado a lado.

Ao princípio da noite de sexta-feira a prova passa para a estrada com a realização do Circuito de Regularidade no centro do Funchal, em que os concorrentes terão de cumprir duas voltas ao traçado no tempo o mais idêntico possível nas duas passagens pela meta, sendo o local ideal para os espectadores verem evoluir todos os participantes neste raid.

No dia seguinte, e partindo do Casino da Madeira, a prova irá dirigir-se para a zona oeste da ilha, incluindo-se no programa o Circuito da Ribeira Brava rumando depois todos os participantes para o lado oposto da ilha onde irão cumprir o circuito de regularidade em Machico.

Os troços de regularidade serão as "especiais" que constituirão a dificuldade a vencer, estando previstas três provas do género, a primeira comemo-

rativa da I Rampa dos Barreiros na manhã de sábado, seguindo-se o "Km de Arranque" na vila da Ribeira Brava, para no dia seguinte disputar-se a Prova da Meia-Serra.

Fazendo algumas inovações em relação às edições anteriores, a organi-

zação está apostada em efectuar uma prova de grande nível realizando-se este ano em Santa Cruz o concurso de elegância que irá premiar o carro participante que será votado por um júri eleito pela organização.



LISTA DE INSCRITOS

Vintage

- 1 — Jorge Miranda/Manuela Miranda
- 2 — J. Luís Afonso /Carlos Afonso
- 3 — Domingos Pereira/Pedro Gonçalves

Clássicos

- 4 — M.ª Antonieta Relvas/Elma Silva
- 5 — Ricardo Veloza/Martim Veloza
- 6 — Mário Aguiar/M.ª Helena Aguiar
- 7 — José Albuquerque/Diogo Branco
- 8 — José Brandão/António Carvalho
- 9 — José Sampaio/Francisco Sampaio
- 10 — Tito Noronha/Ana Noronha

Históricos A

- 11 — Jacques Touzet/João Lacerda
- 12 — Rui Silva/José Bettencourt
- 14 — José Vieira/M.ª Rosa Vieira
- 15 — Miguel Teixeira/José Camacho
- 16 — Joaquim Cavaco/Amélia Cavaco
- 17 — Joel Ramos/José Gonçalves
- 18 — Jorge Araújo/Rodrigo Araújo
- 19 — João Correia/Rui Mota
- 20 — António C. Pinto/M.ª Eduarda P. Correia
- 21 — João Cristóvão/Fernanda Narciso
- 22 — Afonso Silva/Ricardo Abreu
- 23 — Manuel Serrão/Eva Serrão
- 24 — João Camacho/Ildio Silva
- 25 — José Marques/Luís Marques
- 26 — João Sousa/Rui Rodrigues
- 27 — Filipe Ramos/Ricardo Neves
- 28 — Ana Pontes/Emanuel Pontes
- 29 — Luís Camacho/Manuel Figueiroa
- 30 — Rui Martins/José Correia
- 31 — José Carvalho/Avelino Vasconcelos
- 32 — António Andrade/Fernanda Andrade
- 33 — Fernandinho Andrade/Vera Alexandra
- 34 — Horácio Sousa/José Nunes
- 35 — Emanuel Alegria/Eduardo Figueiroa
- 36 — Júlio Albuquerque/Ian Grant
- 37 — Tiago Aires/Rui Santos
- 38 — Joaquim Barata/António Duque
- 39 — Rui Miguel/Ricardo Freitas
- 40 — Luiz Noronha/João Lopes
- 41 — Luís Bicho/João Miguel
- 42 — Joaquim Augusto/Marco Sousa
- 43 — Gil Canha/António Silva
- 44 — João Ruella/José Cisto
- 45 — Juscelino Sousa/Sérgio Abreu
- 46 — Gonçalo Amador/Luís Castro
- 47 — João Noronha/Duarte Neves
- 48 — Diamantino Castelhana/M.ª Bertilde Cast.
- 49 — Ezequiel Gouveia/Luís Gouveia
- 50 — José Machado/Teresa Machado
- 51 — José Gomes/Sérgio Umbelino
- 52 — Clarindo Pimenta/Maria Pimenta
- 53 — Martim Macedo/António Soares
- 54 — Manuel Ramos/Filomena Ramos
- 55 — Miguel Franco/Roberto Franco
- 56 — Fernão Ramos/Rita Ramos
- 57 — Ivo Paulino/Ricardo Vasconcelos
- 58 — João Pires/Ana Martins
- 59 — António Martins/Rui Silva

Pós-Clássicos

- 60 — José Mimoso/José Camacho
- 61 — Manuel Perestrelo/M.ª José Perestrelo
- 62 — António Malveira/Duarte Gouveia
- 63 — Fernando Silva/José Andrade
- 64 — Alfredo Braz/Maria Braz
- 65 — José Faria/M.ª Lurdes Faria
- 66 — Manuel Gomes/Isabel Gomes
- 67 — José Lino Santos/Rubina Santos
- 68 — Gilberto Gomes/Maria Gomes
- 69 — José Pinto/José Martins

Clássicos modernos

- 70 — José Silva/Acúrcio Silva
- 71 — Vasco Braz/Isabel Braz

- Dodge Brothers — 1926
- Austin Six Tourer — 1928
- Stoer G15K — 1929

- Austin Seven Tourer — 1929 — A
- M.G. - J2 — 1932 — A
- Austin Seven — 1934 — A
- M.G. - K3 — 1934 — A
- M.G. - P.B. — 1936 — A
- Singer Le Mans — 1936 — A
- Austin 8 Tourer — 1939 — A

- M.G. - T.C. — 1947 — 2
- Sunbeam Talbot Tourer 2L — 1947 — 4
- Jaguar MK IV 2.5L — 1947 — 4
- Morris, Ten — 1948 — 2
- Triumph Roadster 2000 — 1948 — 4
- Austin A-40 Devon — 1949 — 2
- M.G. - T.C. — 1949 — 2
- Simca Six — 1950 — 1
- M.G. - T.D. — 1950 — 2
- Peugeot 203 Cab. — 1950 — 2
- Jaguar MK V Cab. — 1950 — 4
- Citroën 11 - Legere — 1951 — 2
- Austin Seven — 1953 — 1
- Morris Minor Tourer — 1953 — 1
- Jaguar XK-120 F.H.C. — 1953 — 4
- Fiat 1100 — 1954 — 2
- M.G. - T.F. — 1954 — 2
- Austin Healey 100-4 — 1954 — 4
- Fiat 1100 T.V. — 1955 — 2
- Austin A-50 Cambridge — 1955 — 2
- Jaguar XK-140 Road — 1955 — 4
- M.G. - TF — 1955 — 4
- Triumph T.R. 3 — 1956 — 4
- Austin A-40 Farina — 1958 — 1
- Austin Healey Sprite — 1958 — 1
- Opel Rekord Olimpia — 1958 — 2
- M.G.A. — 1958 — 2
- Mercedes Benz-180 — 1958 — 3
- Mercedes Benz-190 S.L. — 1958 — 3
- Riley 4/68 — 1959 — 2
- Mercedes Benz-190 S.L. — 1959 — 3
- Mercedes Benz-220 S Coupé — 1959 — 4
- Cadillac — 1959 — 4
- Renault 4 CV — 1960 — 1
- Volkswagen Convertível — 1960 — 2
- Mercedes Benz-180 b — 1960 — 3
- Jaguar Mark 2 - 3.4 — 1960 — 4
- Fiat 1100 Berlina — 1961 — 6
- Jaguar E 3.8 Cab. — 1961 — 8
- Triumph TR4 — 1962 — 8
- Fiat 1500 — 1963 — 6
- M.G.B. MKI Road — 1963 — 7
- Morgan Plus-4 — 1964 — 8
- Morris Super 850 — 1965 — 5
- Fiat 1100-D — 1965 — 6
- Morris Coopers S — 1965 — 10
- Lotus Elan S2 — 1965 — 7
- M.G.B. MKI Road — 1965 — 7



O regresso das "velhas máquinas".

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DE SANTA CRUZ
MADEIRA

(Para Citação)

2.ª Publicação em Diário de Notícias em 7/6/94

FAZ-SE saber que, na ACÇÃO ESPECIAL DE JUSTIFICAÇÃO DE AUSÊNCIA n.º 69/94, requerida pela Digna Magistrada do M.º P.º, desta comarca, contra, ANTÓNIO JOSÉ DE VARES, que foi residente ao sítio da Banda d'Além, freguesia e concelho de Machico, é este requerido Citado para contestar, querendo, nos termos do art.º 1103.º, n.º 2 do C. P. Civil, no prazo de VINTE DIAS, que começa a contar depois de finda a dilação de SEIS MESES, contada da data da segunda e última publicação do anúncio, o pedido formulado nestes autos, cujo duplicado se encontra arquivado nesta secção onde poderá ser solicitado.

Santa Cruz, aos 27 dias de mês de Maio de 1994. 11876

O Juiz de Direito *António José Oliveira Santos Rodrigues* O Escriurário *Silvestre Freitas Andrade*

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DE SANTA CRUZ
MADEIRA

(Para Citação)

2.ª Publicação em Diário de Notícias em 7/6/94

FAZ-SE saber que na ACÇÃO DE DIVÓRCIO n.º 48/94 da 2.ª Secção deste Tribunal, movida por MARIA JOSÉ RODRIGUES SOUSA, residente no sítio do Livramento de Cima — Caniço, contra ORLANDO DO REGO VIEIRA, com última residência conhecida naquele sítio e actualmente em parte incerta, é este Réu citado para contestar, querendo, no prazo de VINTE DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contada da data da segunda e última publicação do anúncio, sob a cominação de que a falta de contestação não importa a confissão dos factos articulados pela Autora, cujo pedido consiste em que seja decretado o divórcio entre ambos, por violação por parte do réu, dos deveres conjugais, conforme melhor consta do duplicado arquivado nesta secção.

Santa Cruz, aos 26 de Maio de 1994. 11815

O Juiz de Direito *António José Oliveira Santos Rodrigues* O Escriurário de Direito *Luís Filipe H. Fernandes*



O Grupo Desportivo dos Bombeiros Municipais do Funchal agradece a colaboração dos patrocinadores que tornaram possível a nossa representação na III Jornada da Semana de Prevenção e Segurança da Floresta de Betão, organizada pela A.N.B.P., comemoração esta em que se realizou o 1.º Torneio de futebol de cinco, inter-Bombeiros no Pavilhão Carlos Lopes em Lisboa, cuja classificação final foi a seguinte:

- 1.º — Companhia de Sapadores Bombeiros de Alvalade.
- 2.º — Selecção dos Bombeiros Profissionais da Madeira.
- 3.º — Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa.
- 4.º — Bombeiros Voluntários da Moita.

Patrocinadores: Grupo Pestana, Frutas Douradas, Estêvão Neves, Auto Barreiro, Extinfogo (Proença), Móveis Estrelícia, Esplanada Mar, Jacinto «Modas», Talho «O Caçador», Autosil, Casa St.º António, Rectificadora «Carlos Fernandes», Seguros «Bonanza», Reid's Hotel, Havaneza, Hotel Alto Lido, Padaria Marizinha, Farmácia do Chafariz, Farmácia do Carmo, Mad Burger, Gaspar e Gaspar, H.B.C., Aguiães Recobar, Rest. Parreira, Aurélio Gonçalves Canha, Mendes Gomes, Auto Pop, João Gomes Camacho, Supermercado Regional, Quinta do Palheiro, Madeira Wine, Instituto Vinho da Madeira, Aripán, Jango (Rest.), Jaquet (Rest.), Hotel Orquídea, Papelaria Condessa, Mestre Artur, Happy Burger, Vinhos Borges, Sapataria Dallas, Patrício e Gouveia, Disco Pub «Fórmula 1», A.R.D.E., Vinhos Oliveira, Delegação de Turismo, I.B.T.A.M., Dias e Ramos, Diário de Notícias, Manuel S. Santos, 3 anónimos.

ANÚNCIO

2.º JUÍZO CRIMINAL DO FUNCHAL

2.º Juízo Criminal, Proc.º n.º 19/94

2.ª publicação no Diário de Notícias em 7/6/94

FAZ-SE saber que ao abrigo do art.º 336.º do Código de Processo Penal, foi declarado o arguido CARLOS FERNANDES VIEIRA, nascido a 13/07/53, natural da freguesia dos Canhas — Concelho da Ponta do Sol, filhos de Luís Eduardo Vieira e de Agostinha Fernandes, com última residência conhecida no Sítio do Serrado da Adega, Residência Quintal, Apartamento 3, Câmara de Lobos e agora ausente CONTUMAZ com os seguintes efeitos:

- a) Suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou à detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (art.º 336.º n.º 1);
 - b) Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pela arguido após esta declaração (art.º 337.º n.º 1);
 - c) Proibição de obter ou renovar passaporte;
 - d) Proibição de obter certidão de assento de nascimento e, caso exista, do assento de casamento;
 - e) Proibição de obter certificado do Registo Criminal;
 - f) Proibição de obter ou renovar Bilhete de Identidade;
 - g) Registrar a aquisição de veículos automóveis;
 - h) Registrar a aquisição de imóveis;
- O arguido está acusado de um crime pelo artigo 11.º da lei 454/91.

Funchal, 26 de Maio de 1994 11878

O Juiz de Direito *Filipe Manuel Nunes Carço* O Escriurário Eventual *José Damião da Silva Nascimento*

ANÚNCIO

2.º JUÍZO CÍVEL DO FUNCHAL

2.º Juízo Criminal, Proc.º n.º 17/94

1.ª publicação no Diário de Notícias em 7/6/94

FAZ-SE saber que ao abrigo do art.º 336.º do Código de Processo Penal, foi declarado o arguido FERNANDO JOAQUIM DEUS BARREIRO, nascido a 12/05/61 em São Vicente — Elvas, filho de Mário Mendes Barreiro e de Maria José Deus Pinto, solteiro, empregado de hotelaria, com última residência conhecida na Rua D. Carlos I, 36, Funchal e agora ausente CONTUMAZ com os seguintes efeitos:

- a) Suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou à detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (art.º 336.º n.º 1);
 - b) Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pela arguido após esta declaração (art.º 337.º n.º 1);
 - c) Proibição de obter ou renovar passaporte;
 - d) Proibição de obter certidão de assento de nascimento e, caso exista, do assento de casamento;
 - e) Proibição de obter certificado do Registo Criminal;
 - f) Proibição de obter ou renovar Bilhete de Identidade;
 - g) Registrar a aquisição de veículos automóveis;
 - h) Registrar a aquisição de imóveis;
- O arguido está acusado de um crime p. p. pelo artigo 11.º da lei 454/91

Funchal, 26 de Maio de 1994 11877

O Juiz de Direito *Filipe Manuel Nunes Carço* O Escriurário Eventual *José Damião da Silva Nascimento*

ANÚNCIO

2.º JUÍZO CÍVEL DO FUNCHAL

1.ª Publicação no Diário de Notícias em 7/6/94

FAZ-SE saber, que no dia 6 do próximo mês de Julho, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial do Funchal — 2.º Juízo Cível, nos autos de Execução Ordinária n.º 199/92, em que é exequente o BANIF — Banco Internacional do Funchal e executado Luigi Barbato e mulher Maria Ascensão Gomes Vieira Barbato, residentes em Jersey e com última residência conhecida nesta Ilha no sítio da Bujariá, São Roque, desta cidade, há-de ser posto em praça, pela 1.ª vez para ser arrematado ao maior lanço oferecido acima do valor indicado, o seguinte:

Um prédio urbano com a área total de 134 m2 sito na Rua de Santa Maria n.º 46, freguesia de Santa Maria Maior, inscrito na matriz predial sob o art.º 2173 e descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal, sob o n.º 00496/220290 (antes sob o n.º 3188 a fls. 67 do Livro B-9). Vai à praça pelo valor de Esc. 1.920.240\$00

Funchal, 31 de Maio de 1994. 11861

A Juiza de Direito *Maria Fernanda A. A. D. Brandão* A Escriurária-Adjunta, *Maria Fátima G.J. Moura Correia*

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DE SANTA CRUZ
MADEIRA

(Para Citação)

2.ª Publicação em Diário de Notícias em 7/6/94

FAZ-SE saber que nos autos de HABILITAÇÃO instaurados por apenso aos de DIVISÃO DE COISA COMUM N.º 171/92 da 2.ª Secção em que são requerentes MARIA MADALENA BARRETO e marido, residentes ao sítio da Graça — Machico e requeridos MARIA FERNANDES, marido JOÃO FRANCO e OUTROS, este falecido no decurso do processo, pelo que correm éditos de TRINTA DIAS, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando os requeridos FRANCISCO FERNANDES FRANCO e mulher MARIA DA CONCEIÇÃO FERNANDES PAIXÃO FRANCO, ausentes em parte incerta da Inglaterra e antes na Graça — Machico, para, querendo, no prazo de OITO DIAS, contestarem o pedido que consiste em os citados serem julgados sucessores daquele falecido, para, como seus representantes, com eles prosseguirem os termos da causa. Com a contestação devem oferecer o rol de testemunhas e quaisquer documentos que queiram produzir.

Santa Cruz, aos 25 de Maio de 1994. 11823

O Juiz de Direito *António José Oliveira Santos Rodrigues* O Escriurário de Direito *Luís Filipe H. Fernandes*



SECÇÃO REGIONAL DA MADEIRA

CONFERÊNCIA

O Conselho Directivo da Secção Regional da Madeira da Ordem dos Engenheiros, está a organizar uma conferência sobre os novos projectos de aproveitamento energético por forma a divulgar, junto da classe, as políticas e as inovações que se vão desenvolvendo com a evolução tecnológica e emergindo num quarto de novas oportunidades em oferta à Engenharia nacional, com particular desafio para a Região.

Para tal foi convidado o nosso colega sr. Eng. Melim Mendes, especialista nesta área temática. Director Geral da Agência Regional da Energia e Ambiente da RAM, e que gentilmente aceitou preparar esta conferência num âmbito de apresentação do panorama actual da inovação das energias.

A conferência apresenta o seguinte programa:

Dia: 8 de Junho de 1994 — pelas 17.30**Local:** Auditório Multimedia da Marconi, Rua do Esmeraldo, 28, Funchal

Conferencista: eng. Melim Mendes
Tema: "Energia no meio Insular", abordando aspectos relacionados com: Coesão económica e social; Actividade da AREAM; Inovações tecnológicas; oportunidades de investimento no domínio da energia.

Destinatários: Colegas de todas as áreas de especialidade, membros e não membros da Ordem.

Funchal, 27 de Maio de 1994

O PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO DA SECÇÃO REGIONAL DA MADEIRA O.E.
(ANTÓNIO MARIA JARDIM FERNANDES)
Eng. Civil 11963



- Produtos naturais e dietéticos
- Terapias naturais e bioenergéticas

Consultas de:

- Naturopatia
- Osteopatia
- Acupunctura
- Homeopatia
- Iridologia
- Dietética

Marcações na ERVANÁRIA BIOFORMA
R. Queimada de Cima, 59, Funchal, Telefone 229262.

ALUGA-SE

APARTAMENTO
T1

Aluga-se mobilado, zona Ilhéus. Telef. 743566 das 16 às 18 horas. 11917

ALUGA-SE
NO PORTO SANTO

Quartos com casa de banho privativa e kitchenet. Tratar telef.: 229340, das 9 às 13 e das 16 às 18 horas. 11627

PARTILHA-SE
CASA

No Funchal com raparigas. Tratar depois das 18h. Telef.: 44353. 11980

QUARTO
ALUGA-SE

Mobilado, a cavalheiro. Telef.: 42603. 11954

AUTOMÓVEIS

MADEIRA-IMPEX, LDA.

Rua Dr. Pestana Jor.
Telef.: 228602 ou 229218 - 9000 Funchal

VIATURAS USADAS

Marca	Modelo
Mercedes-Benz	190 E 2.0
Lancia	Dedra 1.6 IE
Volvo	440 GLE
Ford	Fiesta 1.6 D Van
Ford	Orion - 4.6 EFI
BMW	318
BMW	520 I
Citroën	ZX
Audi	80
BMW	320 I
Alfa Romeo	33 1.7 16 V
Renault	9 GTC
Opel	Kadett
Renault	21 Diesel
Nissan	RGD 21

DAMOS FACILIDADES DE PAGAMENTO

VISITE-NOS...

FIAT

REGATA WEEKEND	87
UNO 45 S - 3/5 p.	88-89
UNO TURBO IE	92
TIPO 1.4	
PANDA L / PANDA CL / TA..	88/90
124	150 contos
128	100 contos
131 MIRAFIORI 1.4	

LANCIA

Y 10 LX	
DELTA HF TURBO	87
PRISMA	88
OUTRAS MARCAS	
ALFA ROMEO 33 - 1.3/1.7	89
RENAULT 21	
RENAULT 5 C / TIGA / GL	
RENAULT 4 GTL	
PEUGEOT 309 PROFIL / 505 SR	
CITROËN VISA CLUB	

PAGAMENTO
ATÉ 36 MESES

J. A. FIGUEIRA
DA SILVA, LDA.

RUA DA ALEGRIA, 33
RUA DR. FERNÃO ORNELAS, 38
TELEF.: 743475 / 223540

VENDE-SE
TOYOTA COROLLA DX

12 válv. c. extras.
Telef.: 66733 ou 64815. 11968

USADOS PARA VENDA

- Nissan Sunny 1.4 SLX c/ novo
- Toyota Corolla 1.300 XI c/ novo
- Mini Moke c/ novo
- Opel Kadett 1.3
- Fiat Ritmo
- Volvo 440 / 343
- Renault Trafic
- Toyota Dyna
- Datsun Pic Up
- Ford Escort 1.3
- Renault 5 GTL
- Mitsubishi Canter
- Ford Transit Caixa Aberta
- Mitsubishi L300

UNIÃO COMERCIAL (FUNCHAL), LDA.
Estação de serviço de Santo António
Telefone: 741919
Telemóvel: 9991740
Bip: 998994249

PEUGEOT

- PEUGEOT 205 CTI / 90 - P. 2.500 c.
- FIAT UNO 45 - 84 - P. 380 c.

MADEIRA
ELECTRO-MECÂNICA

R. PIMENTA AGUIAR, 1 • 3
TELEF.: 741158 - FAX: 742458

DIVERSOS

TEM PROBLEMAS
COM O SOL?

Sun-light — Toldecor.
A solução:
Estrada dos Marmeleiros, 82.

Estores de todos os tipos.
Toldos manuais e eléctricos.

Telef.: 221024. Fax: 232169.
Telef.: 221342. 4659

MAGIA
VIRTUOSA

Mago preparado em ciência oculta e naturista. Busque a sua felicidade, sua saúde e sua sorte. Telef. 794118. 11814

SISTEMAS HI-FI
VÍDEO
TELEVISÃO

Marcas: SAMSUNG;
SHARP; PHILIPS.
Bons preços na HBC.
Rua dos Ferreiros, 71.
Telef. 225311. 11109

LOJA DOS 290

Grande variedade de artigos. Temos sempre novidades. Visite-nos na Rua dos Tanoeiros, 41 e na Rua das Hortas, 27. 11754

EMPREGO

PRECISA-SE
EMPREGADA
PARA SNACK-BAR.

R. Bom Jesus, 16A, depois das 11 horas. 11953

RAPAZ

C/10.º ano, c/carta ligeira c/prática, pretende emprego.
Telef.: 963437. 11955

EMPREGADOS DE MESA
EMPREGADOS DE BAR
PORTEIRO/A (com conhecimento de idiomas)
COZINHEIRO/A.
PRECISAM-SE

Com experiência.
Trata: late Vagrant.
Telef.: 223572. 11978

IMÓVEIS

VENDE-SE

No Caniço, casa c/5 quartos, sala, cozinha grande, salão, 3 banhos, garagem, vista espectacular. Preço: 20 mil cts.; Terreno, na descida para Cristo Rei c/linda vista Funchal e mar c/650 m2; Outro c/630 m2. Preço de promoção; Outro em Gaula c/1.400 m2, todo plano, próprio para 2 casas c/50 m2, frente estrada. Preço: 9 mil cts.; Outro c/800 m2, 2950 cts.; Casa em Gaula c/5 quartos, 760 m2 terreno, frente estrada, precisa de reparação. Preço: 8.900 cts. Contactar: Pérola do Funchal, 224645. 11960

APARTAMENTO T3

Vende-se ou troca-se por casa para reconstruir ou terreno para construção. O apartamento é no centro da cidade muito bem situado, com elevador. Preço a combinar. Casa na quinta do Faial com 4 q. d. sala comum, cozinha com despensa, 3 banhos, garagem bons arredores, ainda em construção, espectacular vista sobre toda a cidade. Preço também a combinar. Ver e tratar pelo telef: 226672. 11976

APARTAMENTOS
VENDEM-SE

Novos, por estrear, do tipo T1, 12.400 cts.; T2, 14.500 cts.; T3, 19.000 cts. Dá-se facilidades de pagamento. Tratar à Rua Câmara Pestana, 18, 2.º, sala 1, telef.: 229661/229538. 11971

VENDE-SE
CASA

C/2 qts., sala, 3 banhos, 2 cozinhas, c/1.000 m2 de terreno a árvores de frutos. 742970. Preço: 16.500 cts. 11983

BOM
INVESTIMENTO

Vende-se restaurante snack-bar, no centro do Funchal. Por motivo de saúde. Informa telef.: 222403. 11974

VENDE-SE
ERVANÁRIA

Telef.: 230207. 11970

VENDE-SE

Loja de pronto-a-vestir de criança. Área: 15 m2. Zona turística e carro Toyota Corolla 1.6 XL. Telef.: 66862. 11979

TRESPASSA-SE

Snack-bar restaurante para 40 pessoas sentadas, s/empregados, c/stock, totalmente impecável. Renda: 55 contos. Situação na zona turística. Preço: 18 mil contos.
Tratar: R. Bispo, 50.
Telef.: 229384. 11763

VENDE-SE

Casa, em estado nova, tipo T3, a 2 passos do centro, 20 mil cts. Snack-bar, novo, no centro, 18 mil cts.; Outro: 25 mil cts., com facilidades, no prazo de 5 anos, sem juros; Outro: 6500 cts.; Outro: 4.800 cts..
Telef.: 741806. 11982

VENDE-SE
CASA

No Caniço de Baixo: sala comum, três quartos, cozinha, lavandaria, 2 w.c., jardim c/possibilidade de fazer acesso ao mar, garagem. Trata o próprio.
Telef.: 934793. 11874

CANIÇAL
VENDE-SE

LOTE P. HABITAÇÃO
PERTO DO MAR
Área: 350 m2. Preço: 6.000 cts.
Inf. telef.: 224697. 11981

APARTAMENTOS

Vendas c/ entrada inicial de 1.500 cts. c/ prestações crescentes de 47.820\$00 ou prestações constantes de 68.560\$00 durante 25 anos. Tratar c/ A. Santos, Av. do Mar, 21 - 2.º Dto. 11888

VENDE-SE
FIRMA ÚNICA

Carro basculante Mitsubishi.
Praça do Funchal. Bom preço.
Tratar telef. 224277. 11922

VENDE-SE
APART.º T2

Na zona turística, novos. Bom preço. Telef.: 64815. 11969

PARA VENDA
CANIÇO

2 casas geminadas, 3 q. dormir, 3 banhos, sala comum, despensa, pequeno jardim e estacionamento. Bom preço. Telef. 933411. 11537

PARA VENDA
REIS MAGOS

Vivenda c/ 2 pisos, orla marítima. Mais informações marcar entrevista telef. 933411. 11538

VENDE-SE
TERRENOS

C/ 595 m2, preço: 7.000 cts., na Madalena, St.º António. Outro c/ 8.840 m2, na Corujeira de Fora, Monte. Telef.: 65570. 11834

LOJA

PRECISA-SE

Preferência trespasse, na área do Funchal. Informar local e área. Resposta — Apartado 214 - Funchal. 11975

VENDE-SE

Casa c/ 3 q. d., sala, q. jantar, 3 banhos, terraço, churrasqueira, cozinha grande, quintal e entrada para carro. Tratar telef. 228789. 11890

ESTRANGEIROS
COMPRAM CASA

Com terreno, entre freguesia do Estreito e de Ponta do Sol. telef. 41777 ou 766170. 11991

PARA VENDA
GARAJAU

2 lojas, 50 e 230 m2, apart. T2 c/ garagem, vista espectacular. Telef. 933411. 11536

COMPRA-SE

LOJA
Até 13.000 cts. c/ 40 a 50 m2 no Funchal ou arredores ou permuta-se por casa no Funchal. Telef. 741578. 11993

*Dia sem
DIÁRIO
não é dia*

SEMANA DO 238

5 A 11 DE JUNHO 1994

MIRADOURO DE SÃO ROQUE FUNCHAL

AGRUPAMENTO 238 CNE

UMA SEMANA DIFERENTE ESPECIALMENTE PARA SI

Momentos de recreatividade, música para todos os gostos, rádio ao vivo, múltiplas exposições

Actividades de animação originais, construções naturais.

HOJE, TERÇA-FEIRA, 07/06/94

Variedades musicais c/o Nélio e Amigos

MÓVEIS
ESTRELÍCIA, LDA
DECORAÇÕES

Mobiliário Clássico
e Moderno

Facilidades de pagamento

Rua de São Pedro, 35
Telef.: 226022 - Fax 231822
Funchal

Rua dos Netos, 20
Telef.: 220938 - Funchal

Centro Comercial São Bento
(Ao lado da Igreja)
Telef.: 951417 - Ribeira Brava 11781

Direitos da Criança
S.O.S.
© 231371

CATROGA NO LUXEMBURGO

Guterres alia-se aos especuladores

- O ministro das Finanças, Eduardo Catroga, acusou ontem o líder do PS, António Guterres, de se aliar aos especuladores responsáveis pela pressão a que o escudo tem sido submetido.

“Não posso deixar de lamentar que o secretário-geral do PS se venha aliar aos especuladores agravando a tensão no sistema de câmbios nacional”, declarou o ministro, durante uma pausa do conselho

ECOFIN a decorrer no Luxemburgo.

Eduardo Catroga deplorou o sucedido, que, indirectamente, associou quer a «fraca formação económica» quer a alegada «irresponsabilidade» do líder socialista.

“Tem pouca formação

económica senão decerto que reconhecera que não há contradição entre estabilidade cambial e descida sustentada das taxas de juro”, afirmou o ministro, aludindo a recentes críticas do dirigente do PS à política económica do Governo.

“Em Espanha, não vemos chefes da oposição responsáveis a fazer semelhantes afirmações”, sublinhou.

Estabelecendo um paralelo entre a política cambial do governo português e idênticas políticas adoptadas noutros países

da União, Eduardo Catroga questionou: “o que fazem os governos socialistas espanhol, francês ou alemão?”.

Considerou ainda que a época de eleições não justifica o comportamento que reprova em António Guterres. “Nem tudo é admissível em campanha eleitoral”, afirmou.

“Não digo que (Guterres) seja um especulador”, salientou o governante. Insistiu, porém, que “objectivamente Guterres engrossou a campanha especulativa sobre o escudo”.

HOJE EM LISBOA

Bazenga pede milhões para vinho de mesa

O Governo Regional quer obter uma reserva de quota até 1999 para vinho de mesa produzido na Madeira no montante de dois milhões de litros, disse ontem à Agência Lusa o secretário regional da Agricultura, Florestas e Pescas.

Bazenga Marques reúne-se hoje em Lisboa, com o novo ministro da Agricultura, Duarte Silva, a quem vai apresentar esta pretensão do Governo Regional.

Actualmente, a Madeira produz cerca de 130 mil litros de vinho de mesa resultante da transformação de excedentes de castas nobres, nomeadamente do verdelho, mas o secretário regional da Agricultura prevê que,

em 1999, os aproveitamentos dos excedentes das castas nobres possam atingir um volume de dois milhões de litros de vinho de mesa.

Face a esta situação, o Governo Regional pretende que, nas negociações com a União Europeia, seja garantida esta quota de mercado já que a Madeira importa actualmente cerca de cinco milhões de litros de vinho de mesa do Continente.

Quanto ao Vinho Madeira, Bazenga Marques diz que o mesmo não enfrenta dificuldades por ser um vinho licoroso.

A questão da banana e os apoios comunitários à agricultura são outros assuntos que Bazenga Marques vai discutir com Duarte Silva.

ROTARY

Qualidade e liderança baseada em princípios

O habitual encontro promovido pelo Rotary Clube do Funchal, no Hotel Madeira Palácio vai ter como convidado, hoje pelas 13 horas, o professor Armando Lopes Pereira, licenci-

ado em engenharia mecânica e com 1º doutoramento em Portugal de sistemas de qualidade. A palestra será subordinada ao tema “Qualidade e Liderança baseada em princípios”.

NEFROLOGIA

9º Congresso na Madeira

O nono congresso português de Nefrologia está já a decorrer no Funchal e prolonga-se até ao dia 9 de

Junho, reunindo especialistas da Madeira e do continente com debates importantes sobre a temática.

PARTICIPAÇÃO



Samuel Sousa Câmara

FALECEU
RIP

Marina Isabel Nunes Silva Câmara, seus filhos, pais, sogros, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, filho, genro, irmão, cunhado, tio e parente, que foi residente no sítio da Corujeira de Dentro — Monte, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da capela de Nossa Senhora da Conceição (Babosas) para o Cemitério Municipal do Monte.

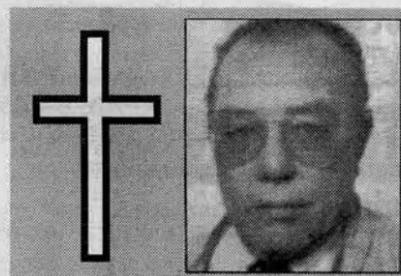
Será precedido de missa de corpo presente pelas 14 horas na referida capela.

Funchal, 7 de Junho de 1994.

11986

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA
ANDRADE (ALMA GRANDE)
RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELEFOS. 223428/226848
FAX 226848

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO



Eleutério Zeferino da Silva Reis

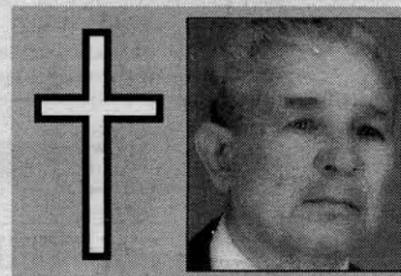
A família do extinto participa o 1.º aniversário do falecimento do seu ente querido.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 18.30 horas na Igreja da São Pedro, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 7 de Junho de 1994.

11958

PARTICIPAÇÕES



Carlos Pestana de Barros

(Guarda Fiscal Aposentado)
FALECEU

Seus filhos Fernando Alcântara Pestana de Barros, Maria Manuel Pestana de Barros, José Carlos Pestana Barros, Carlos Trindade Pestana Barros, Manuel Jorge Pestana Barros, Juvenal Evaristo Pestana Barros, Abel Albino Pestana Barros, suas noras, genros, netos, bisnetos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso pai, sogro, avô, bisavô e parente morador que foi ao sítio da Vila, freguesia da Ribeira Brava e que o seu funeral se realiza hoje, saindo do Hospital dos Marmeleiros, pelas 14.30 horas, para a Igreja Paroquial da vila da Ribeira Brava onde será celebrada missa de corpo presente pelas 16 horas, prosseguindo o funeral para jazigo no cemitério da freguesia da Ribeira Brava.

O Clube Desportivo da Ribeira Brava, participa o falecimento do sr. Carlos Pestana de Barros, sócio n.º 1 e que o seu funeral se realiza hoje, saindo do Hospital dos Marmeleiros, pelas 14.30 horas, para a Igreja Paroquial da vila da Ribeira Brava, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 16 horas, prosseguindo o funeral para jazigo no cemitério da referida freguesia.

A Câmara Municipal da Ribeira Brava, participa o falecimento do sr. Carlos Pestana de Barros, pai do seu funcionário, Fernando Alcântara Pestana de Barros e que o seu funeral se realiza hoje, saindo do Hospital dos Marmeleiros, pelas 14.30 horas, para a Igreja Paroquial da vila da Ribeira Brava, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 16 horas, prosseguindo o funeral para jazigo no cemitério da referida freguesia.

Os funcionários da Câmara Municipal da Ribeira Brava, participam o falecimento do sr. Carlos Pestana de Barros, pai do seu colega, Fernando Alcântara Pestana de Barros e que o seu funeral se realiza hoje, saindo do Hospital dos Marmeleiros, pelas 14.30 horas, para a Igreja Paroquial da vila da Ribeira Brava, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 16 horas, prosseguindo o funeral para jazigo no cemitério da referida freguesia.

A firma Sotero Andrade Rodrigues Pereira, participa o falecimento do sr. Carlos Pestana de Barros, pai do seu amigo, Fernando Alcântara Pestana de Barros e irmãos e que o seu funeral se realiza hoje, saindo do Hospital dos Marmeleiros, pelas 14.30 horas, para a Igreja Paroquial da vila da Ribeira Brava, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 16 horas, prosseguindo o funeral para jazigo no cemitério da referida freguesia.

Ribeira Brava, 7 de Junho de 1994.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

CÂMARA DE LOBOS

de Francisco Orlando Gonçalves de Sousa
Sítio do Saraiva — Câmara de Lobos — Telef. 942371
e na R. São Francisco, 33 — R. Brava — Telef. 952936
TELEFOS. 942371/942882

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



Ricardo Batista Serrão

A família do extinto mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente à sepultura ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 19.30 horas na Igreja Paroquial de Santa Cecília, freguesia de Câmara de Lobos, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Câmara de Lobos, 7 de Junho de 1994.

11951

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

EDITAL N.º 110/94

ABERTURA DE CONCURSO PARA A EXPLORAÇÃO DE UM QUIOSQUE NA AVENIDA DAS COMUNIDADES MADEIRENSES PLACA NORTE

VIRGÍLIO HIGINIO GONÇALVES PEREIRA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL.

Faz saber que por deliberação de 94/05/12, está aberto Concurso Público, para a adjudicação do direito de exploração de um quiosque na Avenida das Comunidades Madeirenses — Placa Norte.

1 — O referido espaço, destina-se à venda de café, sumos, bolos, sandes e outros produtos de cafetaria.

2 — O prazo de concessão a que se refere o presente concurso, é de 10 anos, renovando-se anual e automaticamente, sempre que não seja denunciado por qualquer das partes nos 60 dias anteriores ao termo do contrato.

Único — Em caso algum o prazo de concessão poderá ultrapassar os 20 anos.

3 — A proposta Taxa de Ocupação Mensal tem como base de licitação o valor de 45.000\$00 (quarenta e cinco mil escudos), sendo o valor da adjudicação actualizável anualmente nos termos fixados pelo Governo para as rendas não habitacionais.

4 — O concessionário, ficará igualmente obrigado à manutenção e conservação do Quiosque.

5 — São da responsabilidade do adjudicatário a aquisição de materiais e equipamentos, necessários ao regular funcionamento da actividade objecto deste concurso, obedecendo às normas específicas estabelecidas pela lei para o respectivo ramos de actividade.

6 — A proposta deve conter o estudo de utilização e ocupação do espaço com a indicação do material e equipamento a instalar, as suas características e implantação no local.

Deverá juntar "Planta", "Cortes", Desenhos e outros elementos que julgar convenientes para permitir a avaliação do projecto proposto.

7 — Critérios de adjudicação:

- a) Qualidade e Imagem do Projecto e Equipamento a instalar;
- b) Experiência Profissional;
- c) Garantia de Concretização;
- d) Proposta de taxa de Ocupação Mensal.

8 — A apresentação das propostas deverá ser feita em carta fechada e lacrada com indicação exterior do assunto que contém, até às 17.00 horas do dia 94/07/04, na Secção de Administração Geral da Câmara Municipal do Funchal.

9 — O Acto Público do Concurso, terá lugar no dia útil imediato ao termo do prazo de apresentação das propostas, pelas 10.00 horas, na sala de reuniões da C. M. F., podendo estar presentes os concorrentes devidamente identificados ou seus representantes credenciados.

10 — No acto de celebração do contrato, o adjudicatário, apresentará Garantia Bancária, de valor igual a seis meses à taxa mensal adjudicada, acrescida de 12% do IVA para o pontual cumprimento do contrato.

11 — O concessionário, obriga-se a proceder à abertura ao público no prazo máximo de 90 dias a constar da adjudicação, sob pena de PERDER O DIREITO DE EXPLORAÇÃO CONCEDIDO.

12 — O processo de concurso, poderá ser adquirido na Secção de Administração Geral da Câmara Municipal do Funchal, durante as horas de expediente, mediante pagamento de 2.000\$00 (dois mil escudos), acrescido do IVA.

Paços do Concelho do Funchal, 6/6/1994.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL
Virgílio Higinio Gonçalves Pereira

11989



SINDICATO DOS ENFERMEIROS DA R.A.M.

RUA DR. FERNÃO DE ORNELAS, 42-2.º E.º — TELEF. 24942 — FUNCHAL

CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA ELEITORAL

Nos termos do artigo 77.º dos Estatutos do Sindicato dos Enfermeiros da Região Autónoma da Madeira, convoco Assembleia Eleitoral para o dia 27 de Julho de 1994.

Ao abrigo do artigo 79.º, alínea 5, a apresentação das listas de candidaturas deverá ser feita até trinta dias antes do acto eleitoral.

Funchal, 6 de Junho de 1994

O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral
Luís Adelino G. Fragoeiro

11990



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DE ECONOMIA E COOPERAÇÃO EXTERNA

GABINETE DO SECRETÁRIO

PROGRAMA DE APOIO À MODERNIZAÇÃO DO COMÉRCIO

PROCOM

A Secretaria Regional de Economia e Cooperação Externa em colaboração com a ACIF — Associação Comercial e Industrial do Funchal, realiza no próximo dia 8 de Junho pelas 15 horas, no seu auditório, uma acção de divulgação do PROCOM — Programa de Apoio à Modernização do Comércio, a qual contará com a presença de S. Ex.ª o secretário de Estado do Comércio.

Atendendo à importância desta acção, convidamos os comerciantes e demais operadores do sector a estarem presentes nesta sessão, devendo, para o efeito, efectuarem uma inscrição prévia junto da ACIF.

11985

CÂMARA MUNICIPAL DE CÂMARA DE LOBOS

EDITAL (RECTIFICAÇÃO)

GABRIEL GREGÓRIO NASCIMENTO DE ORNELAS, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE CÂMARA DE LOBOS.

Faz público que, em cumprimento da deliberação tomada em reunião ordinária desta Câmara Municipal, realizada no dia 5 do mês de Maio do ano em curso, se procederá à Hasta Pública, pelas 11 horas do dia 16 de Junho do corrente ano, das viaturas da marca Peugeot MA-61-95 e Jeep Toyota. A base de licitação é de 60.000\$00 e 200.000\$00, respectivamente. Os

interessados podem examinar as referidas viaturas, que se encontram: o Peugeot na Garagem do Município; e o Jeep Toyota junto ao Campo de Futebol dos Socorridos.

Para constar se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos de costume.

Paços do Concelho de Câmara de Lobos, 6 de Junho de 1994.

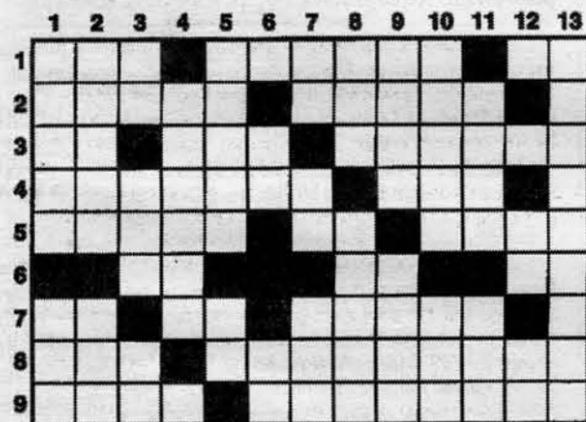
O PRESIDENTE DA CÂMARA
Gabriel Gregório Nascimento de Ornelas

11988

PASSATEMPOS



PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS:

- 1 — Enguia; creme; banda desenhada (abrev). 2 — Ocultai; obstáculo. 3 — Empresa pública (abrev); tumba; amarraras. 4 — Emen-do; membro superior da ave. 5 — Agradável; aqui; duro de roer. 6 — Indicativo de direcção; sorri; Alumínio (s.q.). 7 — Deus do Sol no antigo Egipto; prefixo de origem latina designando em frente; sufo-ca. 8 — Época; crer. 9 — Barco de recreio; pusera em acção.

VERTICAIS:

- 1 — Torna a fazer; monarca. 2 — Tirem; altar cristão. 3 — Abreviatura usada em música; refeição abundante dada aos malhadores a meio da tarde; Átomo (abrev). 4 — Ligo. 5 — Instrumento musical; ama de leite. 6 — Idem (abrev); Cálcio (s.q.). 7 — Pedra de moinho; partícula que no dialecto provençal significava sim; heróina francesa. 8 — Pala; respirei com dificuldade. 9 — Pronuncia em voz alta; tintura. 10 — Sem querer; bebida alcoólica. 11 — Épocas; amarra; nome de homem; atmosfera. 13 — Levantara voo.

(Soluções na Agenda)



BANDA DESENHADA

the small society

by Bill Yates



DIFERENÇAS

Qual dos quadrados (A a B) é idêntico ao destacado?



(Soluções na Agenda)

HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
TELEFONE 741111/742111
HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR
- Cirurgia 3 e Oftalmologia - 15.00 às 16 horas
- 2.º ANDAR
- Cirurgia e Otorrinolaringologia - 15.00 às 16 horas
- 3.º ANDAR
- Cardiologia e Ginecologia - 14.00 às 15 horas
- 4.º ANDAR
- Obstetrícia - 14.00 às 15 horas
- 5.º ANDAR
- Pediatria - 15.00 às 16 horas
- QUARTOS PARTICULARES - 14.00 às 20 horas
- 6.º ANDAR
- Ortopedia - 14.00 às 15 horas
- 7.º ANDAR
- Gastroenterologia e Ortopedia - 14.00 às 15 horas
- 8.º ANDAR
- Cirurgia 2 e Urologia - 15.00 às 16 horas
- ANDAR TÉCNICO (A/T)
- Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U. C.I.P.) - 16.00 às 17 horas.
- À 2.ª-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
- NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

MARMELEIROS
TELEFONE 782933
HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR
- Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas - 13.30 às 14.30 horas.
- 2.º ANDAR
- Medicina 1 e Endocrinologia - 3.º ANDAR
- Medicina 2 e Reumatologia
- 4.º ANDAR
- Medicina 3, Neurologia e Nefrologia - 15.00 às 16.00 horas.

S. JOÃO DE DEUS
TELEFONES 741036/7
HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.

DR. JOÃO DE ALMADA
TELEFONE 743222
HORÁRIO DAS VISITAS

- 13.30 às 14.30 horas.
À segunda-feira não há visitas

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA

Centro do Infante (Marina Shopping - Loja 139)
Horário: Todos os dias, incluindo domingo, das 11.00 às 20.00 horas

SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras:
D. Maria Augusta de Jesus, D. Clara Mendes Rodrigues, D. Maria Gabriela A. Spranger Fernandes, D. Julieta Olga Correia, D. Maria Estela Matutina Baptista Fernandes, D. Maria de Lurdes Vasconcelos Lomelino Rodrigues Águas, D. Maria Nely Sousa Franco.
As meninas: Anabela Paula Gouveia Abreu, Maria Paula da

Silva Ferreira.
Os senhores: António Diogo Henriques de Freitas, José Augusto Cunha, Francisco Vasco de Nóbrega, Fernando José de Melim Pita, Manuel Floretino R. Nascimento, José Gilberto Faria Gomes, João Paulo Gonçalves de Oliveira.
O menino: Marco Rodrigues Vieira.

MUSEUS

MUSEU DE ARTE SACRA
Rua do Bispo, 21
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS Patente ao público de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS
Calçada de Santa Clara
Casa-Museu: Aberto de 3.ª feira a domingo 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Exposições Temporárias: de 3.ª feira a domingo - 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES
Calçada do Pico, 1
Aberto de 3.ª feira a domingo, 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

J. BOTÂNICO DA MADEIRA
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 26035
Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

JARDIM ORQUÍDEA
Rua Pita da Silva, 37 - Bom Sucesso - telef. 238444.
Exposição de Orquídeas Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9 às 18 horas.

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL
Rua da Mouraria, 31-2.º
Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES
Rua da Carreira, 43
Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: Segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas. Encerrado sábado e domingo.

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - Telef. 26035
Aberto das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sábado e feriados.

MUSEU DO VINHO
Rua 5 de Outubro, 78
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30h às 12.30 horas e das 14 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

MUSEU HENRIQUE E FRANCISCO FRANCO
Rua João de Deus, 13
Está aberto das 9 h às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta.

MUSEU DA CIDADE
PAÇOS DO CONCELHO FUNCHAL
Está aberto das 9 h às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta.

QUINTA BOA VISTA
EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS E JARDIM SUBTROPICAL
Rua Luís Figueiroa de Albuquerque
Segunda a sábado das 09.00 às 18.00 horas Telef.: 220468.

MUSEU DA BALEIA
VILA DO CANIÇAL - TELEF.: 961407
Está aberto das 10 às 17.00 horas, de terça a sexta. Sábados e domingos das 10 às 18 horas.

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA
SITUADO NA FORTALEZA DE SÃO TIAGO
Horário: das 10 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta-feira.

MUSEU/BIBLIOTECA MÁRIO BARBEITO DE VASCONCELOS
AVENIDA ARRIAGA N.º 48 - FUNCHAL
COLEÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO • GRAVURAS • LIVROS RAROS • MOEDAS • HISTÓRIA DA MADEIRA.
Está aberto das 10 h às 12.30 horas e das 14 às 19.00 horas, de segunda a sexta.

MERCADORIAS
Praça de viaturas até 7.000 kg - Telef.: 762777 ou 762778.
Praça de viaturas a partir de 7.000 kg - Telef.: 62522.
Localizadas na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).

SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS:
1 - Iro; pomada; bd. 2 - Tapai; obice. 3 - Ep; cai; ataras. 4 - Remendo; asa. 5 - Ameno; ca; osso. 6 - Ad; ri; al. 7 - Ra; ob; afoga. 8 - Era; acreditar. 9 - late; acionara.

VERTICAIS:
1 - Itera; rei. 2 - Rapem; ara. 3 - Op; mea; at. 4 - Acendo. 5 - Piano; ba. 6 - Id; ca. 7 - Mo; oc; arc. - Aba; arfei. 9 - Dita; iodo. 10 - acaso; gin. 11 - Eras; ata. 12 - Sa; ar. 13 - Descolara.

DIFERENÇAS

Solução: D.

2 - Mini - Bus de 6 lugares	78 21 58	Largo da Fonte (Monte)
9991363 - 9991234 - Hotel Girassol	76 56 20	Igreja (S. Martinho)
22 09 11 Av. Arriaga (P. n.º 4)	76 66 20	Madeira Palácio
22 25 00 Av. Arriaga (Sé)	93 46 40	Vargem - Caniço
22 20 00 Largo do Município	93 46 06	Inter-Atlas (Caniço)
22 45 88 Avenida do Mar (Baião)	93 45 22	Galo Mar (Caniço)
22 64 00 Mercado	92 21 85	Camacha
22 79 00 Campo da Barca	52 66 43	Gaula
22 83 00 Rua do Varil	52 48 88	Santa Cruz (Mercado)
6 16 10 Gorgulho	52 44 30	Santa Cruz (Vila)
74 37 70 C. de Carvalho (Hospital)	55 21 00	Santo da Serra
74 31 10 Santo António (Igreja)		

AEROPORTO

CHEGADAS

TP903	09.05	Porto Santo
TP161	09.05	Lisboa
TP905	10.45	Porto Santo
TP165	12.10	Lisboa
TP907	12.25	Porto Santo
LDA619	12.55	Viena/Faro
TP167	14.40	Lisboa
TP169	17.10	Lisboa
TP913	17.25	Porto Santo
TP915	19.05	Porto Santo
TP171	19.40	Lisboa
TP569	20.15	Viena/Lisboa
TP917	20.45	Porto Santo
TP175	21.40	Lisboa
TP919	22.25	Porto Santo

PARTIDAS

TP160	06.00	Lisboa
TP568	07.35	Lisboa/Viena
TP902	07.55	Porto Santo
TP162	08.00	Lisboa
TP904	09.35	Porto Santo
TP166	09.55	Lisboa
TP906	11.15	Porto Santo
TP168	13.00	Lisboa
LDA620	13.45	Faro/Viena
TP170	15.30	Lisboa
TP912	16.15	Porto Santo
TP914	17.55	Porto Santo
TP172	18.00	Lisboa
TP916	19.35	Porto Santo
TP174	20.30	Lisboa
TP176	21.10	Porto Santo
TP918	21.15	Porto Santo

Diã sem DIÁRIO não é dia

AUTOCARROS

FUNCHAL AEROPORTO

Partida	Passagem
07,30	08,15
08,30 2-6	09,15
09,00	09,45
11,15 2-5	12,00
12,15	13,00
14,30 2-5	15,15
15,00	15,45
15,30 2-5	16,15
16,30 DF	17,15
17,15 2-5	18,00
18,15 2-5	19,00
19,00 DF	19,45
19,30 2-6	20,15
19,45 S	20,30
20,00 2-6	21,45
22,30	23,15

AEROPORTO FUNCHAL

Passagem	Chegada
06,12 2-5	07,00
07,12	08,00
07,57 2-6	08,45
09,37 2-5	10,25
09,57	10,45
10,57 2-5	11,45
11,57	12,45
12,22	13,10
13,03	13,48
13,37 2-5	14,25
14,37	15,25
17,37	18,25
18,37 2-5	19,25
19,37 DF	20,25
20,07 2-5	20,55
21,27	22,15
22,52	23,30

FARMÁCIAS

HOJE
SERVIÇO PERMANENTE NACIONAL - R. dos Ferreiros, 60 - Telef. 223510.
ATÉ ÀS 21H00
HONORATO - R. da Carreira, 62 - Telef. 223297.

2-6 de 2.ª a sexta-feira
- DF só aos domingos e feriados
- S ó aos sábados
- 2-5 de 2.ª a sábado.
No dia 25 de Dezembro não se efectuam nenhuns destes horários.

URGENTES

Serviço de Protecção Civil	763115/764715
Número Nacional de Socorro	115
Bombeiros Municipais do Funchal	222122
Bombeiros Municipais da Camacha	922417
Bombeiros Municipais de Machico	965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz	524163/524114
Bombeiros Voluntários de C.ª de Lobos	942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava	952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses	229115
Bombeiros Voluntários de Santana	573444/572211
Medicina Dentária - Serviço de Urgência (Só domingos e feriados)	998998731 (telepib)

SIGNOS

O seu signo pelo telefone 24 Horas ao Dia
Marcando o número de telefone correspondente a cada signo, você fica em linha directa com mais informações sobre o seu destino astral prestadas pela dr.ª Maya. O preço deste serviço é igual em todo o País e custa 173550, por minuto, sendo incluído na sua factura telefónica

CARNEIRO - 21/3 A 20/4

☎ 0670 100 621
Mais uma vez as coisas estão a levar mais tempo do que aquilo que você desejava. Talvez tenha de abdicar um pouco do seu tempo livre para conseguir realizar os seus intentos. Seja menos indolente.

TOURO - 21/4 A 21/5

☎ 0670 100 622
Tente não fazer demasiadas coisas ao mesmo tempo. Faça os possíveis para dizer só aquilo que pretende e evite mal entendidos. Seja metódico.

GÉMEOS - 22/5 A 21/6

☎ 0670 100 623
Não vire as costas aos problemas e enfrente-os de cabeça erguida. Faça os possíveis para não complicar um assunto de modo a que não prejudique uma relação. Seja determinado.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7

☎ 0670 100 624
Você tem tendência para se aborrecer com facilidade, faça os possíveis para se distrair. Não confie demasiado na sorte para que mais tarde não venha a ter surpresas. Seja cortês.

LEÃO - 23/7 A 23/8

☎ 0670 100 625
Tenha cuidado com a sua alimentação e saúde. Aquela que parecia ser uma boa oportunidade pode no entanto não o ser. Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje. Seja cândido.

VIRGEM - 24/8 A 23/9

☎ 0670 100 626
Tente usar um pouco mais a razão. O que você desejava que acontecesse pode tornar-se um pouco decepcionante. Tenha cuidado com as discussões com um amigo. Seja moderado.

BALANÇA - 24/9 A 23/10

☎ 0670 100 627
Você terá a oportunidade de fazer algo que desejava há muito. No entanto tente ser rápido e não perca esta hipótese. Tenha mais confiança em si mesmo. Seja confiante.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11

☎ 0670 100 628
Um amigo necessitará do seu apoio e carinho. Tenha cuidado com a sua situação financeira. Não deixe para o último momento os assuntos que estão pendentes. Seja tenaz.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12

☎ 0670 100 629
Uma boa ideia pode não ser a solução ideal para um problema com que se debate no momento. Faça os possíveis para não se cruzar no caminho das outras pessoas. Esteja alerta.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1

☎ 0670 100 630
Faça os possíveis para controlar as suas emoções. O seu companheiro não deve ter razões para duvidar do seu amor e carinho. Seja justo.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2

☎ 0670 100 631
Tente não fazer demasiadas coisas ao mesmo tempo. Um amigo poderá necessitar do seu apoio. Tenha cuidado com os seus gastos financeiros. Seja jovial.

PEIXES - 20/2 A 20/3

☎ 0670 100 632
Você terá de trabalhar com afinco se quiser manter tudo como deseja. Tente pôr de lado todos esses ressentimentos e mágoas. Seja verdadeiro à sua palavra.

CÂMBIOS

NOTAS	Compra	Venda	NOTAS	Compra	Venda
D. EUA 1 e 2	171,56	174,06	Coroa Norueg.	23,61	24,01
Notas maiores	172,06	174,56	Coroa Din.	26,14	26,54
D. Mark	103,10	104,00	Libra Irlandesa	253,10	256,10
Franco Francês	30,12	30,47	Dracma Grega	0,6557	0,7157
Libra Inglesa	258,42	261,42	Dolar Canada	123,84	125,84
Peseta	1,2436	1,2736	Notas Maiores	124,34	126,34
Lira	0,0996	0,1096	Xelim Austriaco	14,54	14,84
Florim	91,96	92,76	Mark Finland	31,05	31,50
Franco Belga	4,9961	5,661	Rand	33,17	40,17
Franco Suíço	121,36	122,46	D. Australiano	126,14	128,14
Coroa Sueca	21,61	22,01	Bolivar	0,64	1,14

CHEQUES	Compra	Venda	CHEQUES	Compra	Venda
D. EUA	172,915	173,608	Coroa Sueca	21,863	21,950
D. Mark	103,493	103,907	Coroa Norueg.	23,861	23,957
Franco Francês	30,307	30,428	Coroa Din.	26,382	26,488
Libra Inglesa	259,901	260,942	Libra Irlandesa	254,592	255,612
Peseta	1,2561	1,2611	Dracma Grego	0,6943	0,6971
ECU	199,570	200,370	Dolar Canada	125,592	126,096
LIRA	0,10634	0,10677	Xelim Austriaco	14,709	14,768
Florim	92,323	92,693	Mark Finland	31,383	31,509
Franco Belga	5,0310	5,0512	Rand	47,573	47,764
Franco Suíço	121,814	122,303	D. Australiano	127,482	127,993
Yéne	1,6413	1,6479	Patata (Macau)	21,725	21,813

TÁXIS

2 - Mini - Bus de 6 lugares	78 21 58	Largo da Fonte (Monte)	96 23 90	Matur (Machico)	97 23 75	Madalena do Mar
9991363 - 9991234 - Hotel Girassol	76 56 20	Igreja (S. Martinho)	96 22 20	Machico (Vila)	82 24 23	Arco da Calheta
22 09 11 Av. Arriaga (P. n.º 4)	76 66 20	Madeira Palácio	56 24 11	Porto da Cruz	82 25 88	Arco da Calheta
22 25 00 Av. Arriaga (Sé)	93 46 40	Vargem - Caniço	57 24 16	Faial	82 21 29	Calheta
22 20 00 Largo do Município	93 46 06	Inter-Atlas (Caniço)	96 19 89	Caniçal	95 36 01	Campanário
22 45 88 Avenida do Mar (Baião)	93 45 22	Galo Mar (Caniço)	57 25 40	Santana	94 52 29	Igreja-Est. de C.ª de Lobos
22 64 00 Mercado	92 21 85	Camacha	84 22 38	São Vicente	94 21 00	E. S. e Calçada (C. Lobos)
22 79 00 Campo da Barca	52 66 43	Gaula	95 20 12	Serra de Água	94 21 44	Câmara de Lobos (Vila)
22 83 00 Rua do Varil	52 48 88	Santa Cruz (Mercado)	95 26 06	Ribeira Brava (Vila)	94 24 07	C. Lobos (Mercado)
6 16 10 Gorgulho	52 44 30	Santa Cruz (Vila)	95 23 49	Ribeira Brava (Largo)	94 55 55	Damasqueiro (E. C. Lobos)
74 37 70 C. de Carvalho (Hospital)	55 21 00	Santo da Serra	97 21 10	Ponta do Sol	57 62 22	São Jorge
74 31 10 Santo António (Igreja)					98 23 34	Porto Santo

T E M P O



HOJE NO FUNCHAL

Períodos de céu muito nublado. Vento fraco inferior a 15 km/h. (Previsão)



AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado. Vento de Nordeste fraco inferior a 15 Km/h. (Previsão)



PRÓXIMAS 48 HORAS

Períodos de céu muito nublado. Vento de Nordeste fraco inferior a 15Km/h. (Previsão)

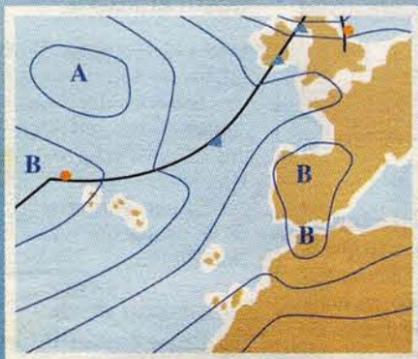
PRECIPITAÇÃO



Estação	Ontem
Santana	0,0
Areiro	0,0
Santo da Serra	0,0
OESTE	
Lugar de Baixo	0,0
LESTE	
Funchal	0,0
Santa Catarina	0,0
Porto Santo	Vst.

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	28	19	Limpo
Madrid	32	14	Pouco nublado
Londres	17	11	Encoberto
Paris	18	10	Chuviscos
Bruxelas	16	8	Muito nublado
Amsterdão	14	8	Muito nublado
Genebra	13	4	Muito nublado
Roma	25	12	Limpo
Oslo	16	12	Muito nublado
Copenhaga	15	8	Aguaceiros
Estocolmo	16	8	Muito nublado
Helsínquia	15	7	Pouco nublado
Berlim	12	8	Muito nublado
Viena	15	9	Pouco nublado
Varsóvia	14	10	Chuva
Atenas	30	21	Limpo
Moscovo	20	10	Pouco nublado



Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica

ESTADO DO MAR
Costa Norte - Mar de pequena vaga a cavado.
Costa Sul - Mar de pequena vaga.



TELETEMPO

Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 0670123 + indicativo de zona.

- Indicativo de zona:**
132 - Madeira (3 dias)
133 - Porto Santo (3 dias)
123 - Lisboa (4 dias)
124 - Porto (4 dias)
130 - Algarve (4 dias)
131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 10\$70 por impulso de 3.7 segundos.

PREIA-MAR
Manhã - 00.25 Alt. - 2,1
Tarde - 12.46 Alt. - 2,2
BAIXA-MAR
Manhã - 06.26 Alt. - 0,7
Tarde - 18.54 Alt. - 0,6



TELEVISÃO

3.ª feira - 7 de Junho

RTP - Madeira

- 10.00 Abertura
- 10.02 Grandes Tormentos
- 10.25 Culinária
- 10.35 Amazônia (41.º)
- 11.20 Blossom (9.º)
- 11.45 Vida Animal
- 12.40 Vizinhos
- 13.05 Telenovela: O Sexo dos Anjos (97.º)
- 14.00 Jornal da Tarde
- 14.15 Top +
- 15.10 Sessão da Tarde: «A Idade da Inocência»
- 16.45 O Apelo da Montanha
- 17.35 Caderno Diário
- 17.40 Jet Man
- 18.00 Super Mário
- 18.20 Concurso: Com a Verdade me Enganas
- 19.00 Totobola
- 19.10 Telenovela: Verão Quente
- 19.50 Financial Times
- 20.00 Telejornal
- 20.25 Tempo
- 20.30 Campanha Eleitoral
- 21.00 Mandála (76.º)
- 21.55 Tramas de Seda
- 22.50 Última Sessão: «Butch e o Kid - Os Aventureiros»
- 00.45 24 Horas
- 01.15 Fecho

RTP - Internacional

- 12.00 16h00 - Jornal da Tarde
- 16.30 Telenovela: Palavras Cruzadas
- 17.00 RTPi Júnior
- 17.50 Sózinhos Em Casa
- 18.20 Concurso: Com a Verdade M'Enganas
- 19.00 Telejornal
- 19.35 Telenovela Portuguesa: Na Paz dos Anjos

- 20.10 RTP / Financial Times
- 20.15 Filme Português: «Frei Luís de Sousa»
- 22.05 Cine Magazine
- 22.35 Notícias e Fecho

4 - TVI

- 11.00 Abertura
- 11.02 Série: Esquadrão Classe A (75º)
- 11.50 Série: Cresce e Aparece
- 12.20 Olá Cristina!
- 12.30 Telenovela: Dama de Rosa (76º)
- 13.20 Meteorologia
- 13.25 Série: Uma Casa na Pradaria (115.º)
- 14.15 Encontro
- 14.20 Documentário: Lumen 2000
- 14.50 Série: Um Dia a Casa Cai
- 15.10 Animação
- 15.25 Infantil: A Casa do Tio Carlos
- 16.10 Top 25 - Entrada do Dia
- 16.20 Série: Feita À Medida (11.º)
- 16.45 Topázio (171.º)
- 17.05 Telenovela: Morena Clara (3.º)
- 17.30 Estrela (124.º)
- 18.30 Informação Quatro
- 19.00 Série: Marés Vivas
- 19.55 Na Onda
- 20.00 Visto Isto
- 20.30 Concurso: Queridos Inimigos
- 22.30 Última Hora
- 22.55 Publicidade: Anúncios do Outro Mundo
- 23.55 Reportagem: Europa: Que Presente?
- 23.50 Top 25
- 23.55 Desporto: Fora de Jogo
- 00.10 Meteorologia: Quatro Estações
- 00.15 Encontro



CINEMA

CINE JARDIM
15.00, 17.30 e 21.30 horas
«Na Linha de Fogo»
CINE D. JOÃO
14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 horas

«Shadowlands - Dois Estranhos, um Destino»
CINE SANTA MARIA
14.30, 17.00 e 21.30 horas
«Rapa-Nui»

CONCHA SNACK-BAR / RESTAURANTE

RUA DOS MURÇAS - FUNCHAL - TELEF.: 224634

NOVA GERÊNCIA - MELHORES PREÇOS E DÁ PRÉMIOS

EXIJA SEMPRE O TICKET DA REGISTADORA
ABRIMOS ÀS 07H30 PARA O SEU PEQUENO-ALMOÇO OUVINDO O P.E..F./FM 92.0 ENTRE AS 07H00 E AS 10H00 ÀS 2.ªS, 4.ªS E 6.ªS FEIRAS SABERÁ OS PRATOS DO DIA PARA OS SEUS ALMOÇOS E JANTARES DA SEMANA

PARA SI O MELHOR LOTE DOS CAFÉS **Nicola** CAFÉS

RESIDENCIAL PRAINHA SOL RESTAURANTE

NO CANIÇAL A 1 KM DA PRAINHA

PARA RESERVAS DE ESTADIA OU FESTAS DE BAPTIZADO, CASAMENTO OU OUTRAS CONTACTE TELEFS.: 224634 OU 961438 FAX: 961656 OU NAS AGÊNCIAS: ABREU, BARBOSA, EUROMAR, GOLDEN HOLIDAYS, INTERVISA, ORION, PANORAMA, TEMPOS LIVRES, TOP TOURS E WINDSOR.



RÁDIO

RÁDIO GIRÃO - F.M. - 98.8;
RJM - F.M. - 88.8;
RÁDIO CLUBE - F.M. - 106.8;
RÁDIO PALMEIRA - F.M. 96.1;
RÁDIO ZARCO - F.M. - 89.6;
RÁDIO SOL - F.M. - 103.7;
RÁDIO BRAVA - F.M. - 98.4;
RDP - Madeira - Dois canais FM em toda a Região

SUPER FM, 89.8 - Funchal e 94.1; 94.8; 96.5
CANAL 1 - FM, 95.5 - Funchal e 104.6; 96.7; 100.5
ONDA MÉDIA - 1332; 603 - Sule 531; 1125 - Costa Norte.
POSTO EMISSOR - OM 1.530; 1.017 - F.M. - 92;

due - rtp internacional - interstar - tve internacional - show tv - atv tv - superchannel - tv 5 - deutsche welle mit europa autonews trq - tv - tunasia

Televisão por Satélite A LIBERDADE QUE VEM DO CÉU

ENGRAÇADO: ANTENA MÓVEL MANUALMENTEC. 100 CM e - 35 CANAIS ESCUDOS 79.000\$ - INCL. IVA E MONTAG. ECONÓMICO; ANTENA MÓVEL 150 CM, C/ 44 CANAIS, INCLUINDO DECODER E CARTÃO PARA TODOS OS CANAIS "SKY". PERGUNTE PELO MELHOR PREÇO. SÉRIO: CATV CENTRAIS PARA HOTÉIS, APARTAMENTOS, ETC.. ATÉ 700 PARTICIPANTES, 4 A 24 CANAIS COM NOVOS SISTEMAS MAIS EFICAZES E ECONÓMICOS. PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA, TODO O MATERIAL PARA EQUIPAMENTOS VIA SATÉLITE.



PROPEDIS LDA.

SECÇÃO SAT-MADEIRA

Rua do Seminário, 7 - 1.º andar, sala C
Sala de Exposição: Boa Nova, C. Palheiro Ferreiro, entrada 8, casa 2, Telef. e Fax: 792626
Escritório: Rua do Seminário, 7 1.º andar - sala C, telef. 230718 - Fax. 227787.

discovery - UK living - adult channel - duna 7 - esc-worldnet

JOKER

LOJA DAS PARTIDAS E NOIVADES PROMOÇÃO ÚNICA

50% EM TODOS OS ARTIGOS, SÓ ATÉ 15/6/94

VENHA JÁ...

C. C. Tavira - Loja 57 - 1.º de 2.ª a sábado, das 10 às 20 horas

NO FECHO

Processo Aquaparque a meio-vapor

O advogado da família de Cristina Caldas, uma das duas crianças mortas no Aquaparque de Lisboa, no Verão passado, entregou ontem um "pedido de aceleração processual" ao Procurador-geral da República. O trâmite apresentado pelo advogado João Nabais pretende uma aceleração do processo, cujo prazo legal de inquérito de oito meses, já terminou há dois meses.

Ieltsin desdramatiza

O presidente russo, Boris Ieltsin, declarou ontem que não considera uma "ausência de confiança dos aliados" o facto de a Rússia estar ausente das cerimónias comemorativas do desembarque na Normandia.

Comissão deve facilitar jornalistas

A Comissão Europeia "deve facilitar a vida aos jornalistas, sem lhes dar juízos feitos, como antes praticava esta máquina burocrática com 15 mil emissores", declarou ontem em Lisboa João de Deus Pinheiro.



Os leitores do DIÁRIO DE NOTÍCIAS terão direito a uma vinhetta mediante a apresentação de 5 selos publicados diariamente por este matutino.

CLINTON NO DIA MAIS LONGO "Dia D" não terminou

• O presidente dos Estados Unidos da América diz que o "Dia mais longo" ainda não terminou.

“O dia mais longo ainda não terminou”, afirmou ontem o presidente norte-americano, Bill Clinton, em Pointe du Hoc, Normandia, durante uma cerimónia alusiva à passagem do 50.º aniversário do desembarque aliado.

Clinton, que chegou de helicóptero a Point du Hoc, presidiu a uma cerimónia franco-norte-americana com o ministro dos Negócios Estrangeiros francês, Alain Juppé, assinalando o dia "D".

“Vocês cumpriram o vosso dever, agora é a nossa vez”, afirmou o presidente norte-americano dirigindo-se aos veteranos do dia "D", que há precisamente 50 anos desembarcaram na costa francesa para libertar a Europa, então sob domínio nazi.

Embora as condições atmosféricas não sejam as melhores em Point du Hoc, cerca de 30 quilómetros a ocidente de Bayeux, uma vez que o dia se apresenta cinzento, não chove.

Ao amanhecer do dia 6 de Junho de 1944, 225 homens do batalhão de rangers norte-americano escalarão, sob fogo alemão, estas escarpas, conseguindo tomar a posição alemã. Mais de metade pereceram na luta que se gerou.

“Os dias mais difíceis das vossas vidas proporcio-



O desembarque, hoje, a recordar o passado.

naram-nos 50 anos de liberdade”, disse Clinton aos veteranos, acrescentando: “vocês terminaram a vossa missão aqui, mas a missão de liberdade continua”.

“A batalha continua. O dia mais longo ainda não acabou”, afirmou o presidente norte-americano, para quem é ainda necessário limitar as armas, estender a democracia, fortalecer a família, melhorar a educação e pôr termo aos conflitos.

As cerimónias alusivas ao dia "D" estendem-se a toda a Normandia, reunindo responsáveis de todos os países que participaram na operação (Estados Unidos, Reino Unido, Canadá, Polónia, Noruega, Holanda, Bélgica, Luxemburgo, República Checa, Eslováquia, Austrália, Nova Zelândia, Grécia e França).

O principal discurso de Clinton decorrerá no cemitério americano de Colleville-sur-Mer, onde filas de cruzes brancas marcam as sepulturas dos 9.386 norte-america-

nos que tombaram na Normandia.

Veterano ferido

O veterano norte-americano W. Draper, 70 anos, que se magoou ao saltar de páraquedas, por ocasião do 50.º aniversário do desembarque, perto de Sainte-Maire-Eglise, Normandia, foi hospitalizado aparentemente com fractura na coluna vertebral, disseram ontem os socorristas.

O veterano, oriundo da Flórida, magoou-se ao terminar o salto violentamente em Amfreville tendo, depois de recebidos os primeiros cuidados num centro de socorro, sido transportado de helicóptero para um hospital da região.

Draper integrava um grupo de 40 veteranos das 82.ª e 101.ª divisões aerotransportadas norte-americanas que decidiram repetir, por ocasião das cerimónias alusivas à passagem do cin-

quentenário do desembarque na Normandia, o salto que tinham efectuado, mais ou menos no mesmo sítio, na noite de 05 para 06 de Junho de 1944.

Mitterrand e Rainha homenageiam

O Presidente francês, François Mitterrand, e a Rainha Isabel II de Inglaterra homenagearam ontem os soldados britânicos mortos ou desaparecidos no Dia D, numa cerimónia no cemitério de Bayeux, primeira cidade francesa libertada, em 07 de Junho de 1944.

O helicóptero que transportou a Rainha aterrou às 11:15 locais (menos uma hora na Madeira). Em seguida, Isabel II e o presidente Mitterrand, seguidos pelo duque de Edimburgo, marido da Rainha, e pelo ministro dos Negócios Estrangeiros francês, Alain Juppé, deslocaram-se, a pé, até ao cemitério tendo sido aclamados ao longo do percurso.

**CHINA
Boeing desviado**

Um "boeing 737" da "China Southern" que efectuava um voo doméstico de Fuzhou para Cantão, ambas cidades do sul da China, foi desviado ontem para Taipé.

Pouco depois de o aparelho ter aterrado no aeroporto internacional de Taiwan, as 19:55 locais (12:55 da Madeira), o pirata do ar rendeu-se às autoridades. Responsáveis pelo aeroporto indicaram que não se registaram feridos a bordo.

Este desvio de um avião chinês para Taiwan é o 12.º em 14 meses, tendo o anterior ocorrido em 18 de Fevereiro.

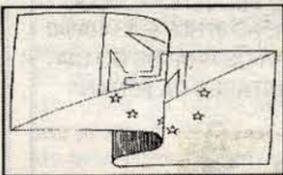
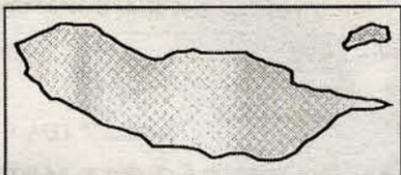
**TUPOLEV
Sem sobreviventes**

A queda de um "Tupolev-154" ontem de manhã em Xi-an, norte da China, foi o nono acidente aéreo registado no país em apenas dois anos, confirmando a reputação das linhas aéreas chinesas como sendo das mais perigosas do mundo.

Não há sobreviventes.

**ISRAEL
Carta a Arafat**

Israel admitiu ontem ter enviado uma "carta secreta" a Yasser Arafat sobre a questão de Jerusalém que abre a possibilidade do líder da Organização de Libertação da Palestina (OLP) vir rezar à mesquita de Al-Aqsa.

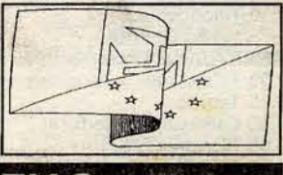
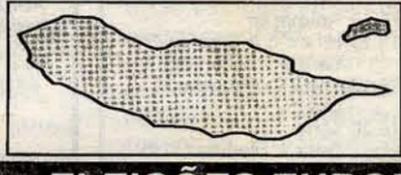


ELEIÇÕES EUROPEIAS

QUARTA-FEIRA, 8 DE JUNHO ÀS 21.30 HORAS

GRANDE COMÍCIO JUNTO À IGREJA DA BOA NOVA (Rua Santa Isabel)

Com Alberto João Jardim e Nélio Mendonça



ELEIÇÕES EUROPEIAS

TERÇA-FEIRA, 7 DE JUNHO ÀS 21.30 HORAS

GRANDE COMÍCIO JUNTO À IGREJA SANTO ANTÓNIO

Com Alberto João Jardim e Nélio Mendonça

Animação musical com o GALÁXIA a partir das 20 horas